ANNO LXIII — NUMERO 20

QUARTA-FEIRA 26 DE JANEIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agente exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUENOS-AYRES, 25 de Janeiro.

A epidemia de cholera morbus continúa a diminuir de intensidade.

MONTEVIDE'O, 25 de Janeiro.

Nas ultimas 24 horas deram-se aqui 13 casos novos e 2 obitos de cholera-morbus.

LONDRES, 25 de Janeiro.

O ministerio Salisbury apresentará brevemente á Camara dos Communs um BILL referente ao estabelecimento de uma administração local na Irlanda.

CONSTANTINOPLA, 25 de Janeiro.

O governo da Porta Ottomana convém em tratar com a delegação bulgara.

Espera-se chegar á uma solução satisfactoria e que sejam aplainadas todas as difficuldades soerguidas na Bulgaria.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de Janeiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

I

Alimentos e substancias alimentares. Divisão e classificação. Composição dos alimentos. Regimen animal e regimen vegetal. Regras hygienicas

(*Continuação*)

Cada um pode, porém, avaliar até que ponto esse grão de excitação e consequencias immediatas lhe convem, e saber-se vencer, ficando nos justos e razoaveis limites; se não abusar, não terá no vinho inconvenientes. Infelizmente, o vinho é em grande numero de casos considerado não como um tonico mas só como bebida de agradavel paladar; e o abuso segue mui de perto o uso.

Os inconvenientes do abuso do vinho em geral das bebidas alcoolicas, e de algumas d'estas muito mais do que do proprio vinho, são gravissimos. Não é para este lugar o estudal-os; mas, fallando de hygiene, convém expol-os e fazel-os bem conhecer, para que se evitem.

Começa o vinho por tornar o individuo mais alegre, mais fallador, mais communicativo. As funcções cerebraes são excitadas moderadamente; parece haver tendencia para tudo se olhar pelo lado agradavel e risonho. Diz-se tambem (com referencia a este periodo da embriaguez, que outra coisa não são na verdade os primeiros effeitos do vinho): *In vino veritas*; isto é, durante a excitação causada pelo alcool o individuo é franco e verdadeiro.

Se este quadro é risonho e festivo, se nada parece haver de máu e prejudicial n'esta excitação momentanea e rapida que o vinho causa, notaremos não só que o repetido uso destas excitações, embora moderadas, enfraquece, debilita e transtorna as funcções cerebraes, mas tambem que, habituando-se o individuo depressa á porção de vinho de alcool que as produz, necessita, para que ellas se repitam, de dóses successivamente maiores e deste augmento provem depois inconvenientes serios e graves, um cortejo de *symptomas* (*) de lesões graves e geraes da economia animal, tendo por limite extremo o chamado *delirium tremens*.

Quando ainda o *delirium tremens* não appareça, ou antes delle apparecer, manifestam-se doenças graves e que podem causar a morte em maior ou menor espaço de tempo.

O abuso dos alcoolicos produz doenças de figado, lesões graves nos tecidos (de que se podem filiar o rheumatismo, a gota), lesões de circulação etc.

Pelo lado intellectual e moral, os estragos causados pelo abuso do alcool não são menores. Turva-se a memoria, enfraquece a intelligencia, desappareça a aptidão para o trabalho. O caracter do individuo transtorna-se. Ainda fora do periodo de excitação em que o embriagado, sem consciencia de si, pode dar-se aos maiores despropositos e até a graves delictos e crimes, fóra desse estado mesmo, o individuo não pensa livremente; perde o sentimento do dever; só pensa em beber e excitar-se para olvidar os desacertos que, em um momento rapido de lucidez, a sua consciencia lhe apontou; só quer esquecer bebendo, e beber esquecendo o mal que a si e aos seus faz com este abuso. Quadro tristissimo e vergonhoso em que o homem perde o que tem de nobre na sua parte moral, para se apresentar menos ainda do que um irracional!

Não é só o vinho e não é principalmente o vinho, que produz estes males. Mais do que o vinho as bebidas alcoolicas (vulgamente chamadas *bebidas brancas*) são damnosas, pelo abuso, á economia humana.

Em Inglaterra, por exemplo, onde o vinho, pelo excessivo preço e raridade, não pode entrar na alimentação do pobre nem siquer do medianamente remediado, é desgraçadamente maior o numero dos que se definham, se estragam e se consomem, com o abuso do alcool. Servem-lhes para este fim: a genebra, a aguardente, o rhum, etc., bebidas tanto mais perigosas porque o alcool que nellas predomina muito em relação ao volume, é da peior qualidade, e sabe-se que a proveniencia dos alcooes influe no effeito que elles causam no cerebro.

(*Continua*).

(*) Signaes pelos quaes se conhece uma doença pelo exame feito no doente.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram expedidos os seguintes avisos:

Ao director da Faculdade de Direito do Recife:

Por occasião de devolver com officio de 22 de Dezembro ultimo o requerimento em que o alumno dessa faculdade Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello allega não lhe ter ahi permittido prestar na primeira época, conforme solicitára, exame das materias do 4.º anno, realizada a inscripção que não pôde effectuar opportunamente e pede que o ministerio dos negocios a meu cargo o mande submetter ao dito exame, informa V. S. que, visto se acharem nas mesmas condições do peticionario 130 estudantes, dentro os quaes muitos pretenderam igual concessão, e convir não só apreciar devidamente as razões allegadas, mas tambem deliberar de uma só vez a respeito de todos elles, resolveu a congregação dessa faculdade tratar de tal assumpto em Março vindouro.

« Tomando conhecimento das razões que prevaleceram afim de se adiar a solução do pedido do mencionado alumno e dos demais estudantes a quem V. S. allude, os quaes, no caso de obterem despacho favoravel, só poderão ser admittidos a exame no citado mez de Março, por estarem encerrados desde 21 de Dezembro os trabalhos da Faculdade, declaro a V. S. que o direito que, nos termos do aviso n. 254 de 10 de Julho de 1868, expedido no regimen dos estatutos que actualmente se observam nas Faculdades de direito, tem a congregação de permittir que para os effeitos legaes se pague, depois do prazo regulamentar, a taxa relativa á segunda matricula, verificadas as causas e circumstancias de que trata o decreto legislativo n. 1,195 de 13 de Abril de 1864, deve exercer-se a tempo de poderem os alumnos attendidos prestar os exames na primeira época, unica a que concerne o referido aviso, sendo a segunda destinada, de accôrdo com o art. 53 do regulamento complementar, aos actos dos alumnos já matriculados que não hajam comparecido naquelle periodo por motivo justificado, a juizo da congregação, ou aos exames extraordinarios a que se procede em virtude do art. 20 § 1.º do decreto n. 7,247 de 17 de Abril de 1879.

« Deus guarde a V. S. —*Barão de Mamoré*. — Sr. director interino da Faculdade de Direito do Recife.

— Ao presidente da provincia de Sergipe, em 12 do corrente;

Alguns membros da mesa eleitoral da parochia do Santissimo Coração de Jesus, da cidade de Laranjeiras, na eleição de vereadores a que alli se procedeu em Julho do anno passado, suscitaram a seguinte duvida em representação que dirigiram ao governo:

« Se o vereador do quatriennio que findou em 6 de Janeiro de 1882 podia ser eleito para o quatriennio que começou a 7 do corrente mez. »

Ouvida sobre esta questão, foi a secção dos negocios do imperio do conselho de estado de parecer affirmativo, em consulta de 23 de Setembro ultimo, por entender que, sendo o pensamento do legislador, na disposição do art. 22, § 2.º da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881, distribuir nos povoados de maior importancia (cidades) pela massa dos cidadãos o munus publico para não pesar sómente sobre alguns, e outrosim evitar que o longo uso se converta em meio de influencia para monopolio do cargo em mãos de uns com detrimento do direito de outros, fica este intuito plenamente attendido desde que o vereador, embora eleito novamente antes de findar o quatriennio immediato ao em que servio, só vai desempenhar o cargo depois de terminar aquelle quatriennio.

E Sua Magestade o Imperador, tendo-se conformado com este parecer por sua immediata resolução de 8 do corrente mez, assim o manda declarar a V., Exc. para os fins convenientes.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 15 do corrente foram nomeados:

O bacharel Jeronymo Custodio Fernandes da Cunha, juiz municipal e de orphãos do termo de Capim Grosso, na provincia da Bahia.

O bacharel José Pereira França, juiz municipal, e de orphãos dos termos reunidos de Campo-Largo e Santa Rita, na provincia da Bahia, ficando sem effeito o decreto de 15 de Outubro ultimo que o nomeou para igual cargo nos termos de Diamantino e Rio Rosario, na provincia de Matto Grosso.

O bacharel João Baptista Alves Pequeno, juiz municipal e de orphãos do termo da Independencia na provincia da Parahyba.

O bacharel Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho, juiz municipal e de orphãos do termo do Pereiro, na provincia do Ceará.

Foram removidos, a pedido:

Juiz municipal e de orphãos bacharel Raymundo Ignacio da Silva, do termo de Capim-Grosso, na provincia da Bahia, para o de Petrolina, na de Pernambuco.

O juiz municipal e de orphãos bacharel Luiz Ignacio da Silva Filho na provincia de Pernambuco, para os de Santa Sé e Joazeiro, na Bahia.

Por portarias de 18 do corrente, foi declarado sem effeito: o decreto de 5 de Junho do anno passado, que nomeou o bacharel Santos Estanisláo Pessoa de Vasconcellos para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Igarapémiry, na provincia do Pará, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal.

Ministerio da Agricultura

Foi nomeado Sizenando de Souza Guimarães para o lugar, que se acha vago, de official da administração dos correios da provincia do Amazonas.

Foi exonerado, a pedido, o engenheiro Antonio Lupicinio Buarque do lugar de conductor de linha da estrada de ferro de Paulo Affonso.

Ministerio da Guerra

Transferencias. — Foram transferidos, por decretos de 15: para o estado maior de artilharia, o capitão do 2º batalhão da mesma arma Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro; para a 3ª companhia do 6º batalhão de infantaria o capitão da companhia da provincia do Piauhy Pedro José de Lima, e para esta, o capitão daquella Nelson Pereira do Nascimento.

Foram reformados por decretos da mesma data o capitão do 18º batalhão de infantaria Fabriciano Augusto da Silva e o mestre de musica do 1º regimento de cavallaria José Correia Monteiro.

Por decreto da mesma data foi dispensado do serviço de exercito, por incapacidade physica, o alferes-alumno Ladisláo José de Magalhães.

Por decretos de 15 do corrente:

Foram transferidos: para a 2ª classe do exercito, ficando aggregados á arma a que pertencem, de accordo com a immediata e imperial resolução de 1 de Abril de 1871, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, os seguintes officiaes de infantaria:

5.º batalhão, — Capitão Carlos Olympio Ferraz; 6º batalhão capitão João Emiliano de Araujo Lopes: 9º batalhão tenente Adalberto Xavier de Castro; 18º batalhão tenente José Maria da Rocha Andrade e alferes Innocencio Antonio de Lemos e Manoel do Nascimento Coelho.

Para a mesma classe do exercito, de conformidade com o disposto no art. 2º § 1º no decreto n. 260 de 1 de Dezembro de 1841, o tenente do 20º batalhão tambem de infantaria Manoel Luiz dos Reis Correia, visto achar-se doente ha mais de um anno.

Foram nomeados para a secretaria de estado dos negocios da guerra:

Chefe de secção, o 1º official, José Maria de Bittencourt e Silva; primeiro official, o 2º official José Alves Visconty Coaracy; 2º official o amanuense Pedro Moreira da Costa Lima. Por portaria da mesma data foi nomeado amanuense da referida secretaria de Estado o praticante Manoel Fernandes Machado.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1887

Emygdio Joaquim de Sant'Anna. —Não ha verba para o pagamento que requer.

Eutychio Mondin Pestana. —Expeça-se ordem.

O mesmo. —Dê-se a passagem.

Francisco Pereira da Silva. —Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga.

Flavio Conçalves Lima. —Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante. —Dê-se.

Alferes José Soares de Mello. —Deferido com officio a Thezouraria de Fazenda.

Manoel Torquanto de Araujo Saldanha. —Sim, com metade do ordenado.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 25 de Janeiro 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 67. —Secretaria da Policia de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1887. - Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem João José da Silva, vindo de Caruarú como sentenciado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Candida Maria da Conceição, Caetano Luiz da Silva, João Francisco Correia, João Vicente Ferreira, Firmino Pereira, José Leandro de Miranda e Lupercio Pereira de Mello, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Hermenegildo de tal e Ivo de tal, por disturbios.

A ordem do do 1.º districto de Afogados, Cosme José de Oliveira, por disturbios.

Em officio de 9 do corrente communicou-me o delegado do termo de Triumpho que n'aquella data, Isidoro José da Fonseca, assassinou a Raymundo Cavalcante de Lacerda, com um tiro, no sitio Icó, pertencente ao referido termo.

O assassino evadio-se após o crime.

O delegado respectivo tomando conhecimento do facto procura capturar o criminoso. Tendo procedido á inquerito, fez d'este remessa ao Dr. juiz municipal da comarca.

O subdelegado do districto da Palmeira, em officio de 22 do corrente, participou-me, que no dia 21 d'este mez, ás 8 horas da noite no lugar Sitio Sant'Anna, pertencente ao mesmo districto, foi Joaquim Guilherme Rodrigues espancado por João Xavier da Silva e seu irmão, José Xavier da Silva.

O respectivo subdelegado tomando conhecimento do facto, prosegue nos termos do inquerito policial.

O delegado do termo de Floresta, em officio de 9 do corrente partecipou-me que na mesma data, em companhia do Dr. promotor publico e do respectivo carcereiro, visitaram a cadeia publica d'aquella villa, encontrando dous presos, a saber: Manoel de Souza Ferraz, pronunciado pelo crime previsto no art. 205, do Cod. Crim., e Francisco Pereira dos Santos, sentenciados; nenhuma reclamação fizeram ditos presos.

Communicou-me o cidadão Manoel Antonio dos Passos e Silva, que em data de 22 do corrente, tinha assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Olinda na qualidade de 2.º supplente.

Ainda em officio desta data, participou-me o cidadão Francisco Borges Leal, que na mesma data, tinha reassumido o exercicio do cargo de subdelegado da Torre.

Participou-me o commandante geral interino da guarda civica, que hontem pelas 6 horas da noite em diante, começou a transitar em frente a 3ª estação da mesma guarda, um grupo de praças do 2º batalhão de infantaria, as quaes segundo consta eram as que regressaram hontem mesmo do presidio de Fernando de Noronha, e estavam com licença de pernoitar fóra de seu quartel.

As referidas praças todas as vezes que enfrentavam ao quartel da Guarda Civica, davam a entender pelos gestos e epithetos indecorosos, que procuravam melhor opportunidade para atacar áquella estação. Isto continuou até as 8 da noite.

Tendo desse facto sciencia o Dr. delegado do 1º districto, e comparecendo aquella estação procurou fallar com official de estado do referido batalhão, afim de que fizesse regressar ao seu quartel diversas praças que se achavam embriagadas, e promoviam desordens quebrando copos em uma das vendas da rua de Lomas Valentinas.

Compareceu ao lugar uma patrulha daquelle batalhão, conduzio algumas praças, ficando naturalmente as que estavam licenciadas, que naquelle momento não se achavam presentes.

Mais tarde reappareceram diversas praças do mesmo batalhão.

O alferes commandante daquella estação tendo aviso que em horas mortas da noite a estação seria atacada, as 11 horas da noite scientificou o occorrido ao Exm. Sr. commandante das armas que immediatamente compareceu, acompanhado de seu ajudante de ordens, e uma força de cavallaria dando ordens acertadas, distribuindo rondas nas diversas freguezias da cidade, e ordenando que em frente aquella estação ficasse uma força de 20 praças, ás ordens do respectivo commandante.

Felizmente nenhum incidente se deu devido as medidas energicas que foram tomadas pelo Exm. Sr. general commandante das armas.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O delegado encarregado do expediente, *Salustiano José de Oliveira.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico de 1886

POLITICA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

A 7 de Janeiro estava resolvida em França a crise ministerial a que deu lugar a retirada do gabinete Brisson. Logo que foi chamado para organisar ministerio, o Sr. Freycinet notou ao presidente da Republica as difficuldades que lhe pareciam oppôr-se ao desempenho d'essa incumbencia. A situação parlamentar era com effeito pouco animadora, porque, apezar do resultado das eleições de 4 de Outubro de 1885 e do augmento da opposição reaccionaria, os diversos elementos do partido republicano continuavam desharmonisados no seio da representação nacional. Mas a eminente posição politica e o espirito conciliador d'aquelle estadista tornavam-lhe a missão relativamente facil. Como não tinha contra si odios, nem sérias prevenções entre os differentes grupos republicanos da camara quatriennal, estava no caso de sollicitar o apoio e collaboração de todos elles. E fêl-o evidentemente, porque o gabinete que organisou correspondia a todas as variantes da opinião republicana do parlamento, sem exceptuar a extrema esquerda, representada nos ministros Boulanger, Granet e Lockroy. Se a organisação do novo ministerio denotava designios de concordia, o programma com que elle se apresentou ás camaras não era de natureza a provocar fundas dissenções, pois que se limitava a prometter medidas de ordem financeira e administrativa, bem como outras providencias de alcance pratico e immediatamente realisaveis. Mas se a declaração ministerial não ia positivamente além d'essas promessas, tambem não condemnava de antemão, e em absoluto, as aspirações dos mais adiantados d'entre os amigos da actual forma de governo em França. Ao contrario, ahi se reconhecia implicitamente a necessidade de reformas consoantes ao systema politico adoptado pelo paiz e ao desenvolvimento da civilisação. O essencial era que essas reformas viessem opportunas, o que só aconteceria quando fossem irrevogavelmente impostas pelo suffragio universal. Por exemplo, o ministerio não contestava a legitimidade do principio da separação da Egreja e do Estado; não propunha, todavia, essa medida por se lhe afigurar que a nação não estava preparada para a receber. « Equilibremos as nossas idéas, harmonisemos os nossos sentimentos, » dizia Danton aos convencionaes, no intuito de eliminar desavenças fataes á permanencia da primeira republica: o gabinete Freycinet reconhecia francamente que nenhum governo seria d'alli em diante duradouro sem o apoio de todas as fracções do maioria da camara dos deputados. Nada, portanto, mais logico e natural que o seu cuidado em não comprometter-se desde logo acceitando a responsabilidade de questões irritantes, e cuja discussão seria o maior obstaculo á formação de um partido governamental. As innovações democraticas—disseram os ministros—devem ser discutidas successivamente e com methodo, porque não é possivel fazel-as acceitar todas ao mesmo tempo por aquelles que se inquietam e dispersam ante programmas demasiado vastos e ambiciosos.

Essa profissão de fé opportunista estava perfeitamente accorde com o que o Sr. Grevy tinha dito na mensagem dirigida aos senadores e deputados após a sua reeleição.

« Elevando-me outra vez, por intermedio de sua Assembléa Nacional, á presidencia da Republica, a França conferio-me nova honra, que aprecio devidamente, e que seria capaz de augmentar o meu reconhecimento e dedicação se tanto fosse possivel. Ella quiz talvez exprimir que está satisfeita com os esforços por mim empregados para exercer a seu contento as altas funcções que me foram confiadas, mas antes de tudo teve em vista demonstrar o preço em que tem a estabilidade do governo da Republica, e quão mal avisados andam os que lhe attribuem desejos de transformação politica que só elles alimentam.

«Sabe a França, por longa e cruel experiencia, que a Republica, a que deve ter-se levantado de grandes desastres, é hoje, mais que nunca, o seu governo necessario, o unico a poder proporcionar-lhe repouso, prosperidade, força e grandeza, o unico no caso de manter-se, por que só elle corresponde ás necessidades de um estado democratico e se harmonisa com a soberania nacional. O paiz viu, no espaço de meio seculo, duas vezes a monarchia e outras tantas o imperio desmoronarem-se ao embate das revoluções; e pois, os que ainda hoje lhe propõem nova restauração encontram-n'o sciente de que acolher semelhante proposta, seria entregar-se a mais uma guerra civil, e excepcionalmente temerosa, para chegar a restabelecer um desses governos ephemeros cuja pressão alternativamente tem supportado e reppellido Eis porque a França tem affecto á Republica, e quer a permanencia desta.

« Inspirando-se em taes sentimentos, o parlamento tem de preoccupar-se, por sua vez com a estabilidade ministerial, tão necessaria á bôa gestão dos negocios publicos, á dignidade e credito das instituições republicanas. Essa estabilidade está dependente da constituição de uma maioria de governo —a necessidade mais imperiosa do momento actual, e que será satisfeita quando verdadeiramente o quizerem os amigos da Republica, concentrando-se no terreno que lhes é commum, aliás bastante largo e fecundo para que d'ahi colham com que satisfazer as necessidades e aspirações nacionaes... »

E para traduzir em factos os seus intuitos conciliadores, o presidente reeleito agraciou todos os condemnados que estavam soffrendo penas por delictos e crimes politicos commettidos posteriormente a 1870.

Mas os radicaes da camara não ficaram satisfeito com essa manifestação da benevolencia presidencial. Não lhes bastava que as portas das prisões se abrissem para individualidades taes como Luiza Michel e o afamado principe Kropotkine; quereriam, além disso, que os anarchistas restituidos á liberdade fossem desde logo reinvestidos dos mesmos direitos politicos de que hão feito sempre tão mau uso. Ora, como a simples graça não podia ter esse effeito, apresentou-se na camara um projecto de amnistia. Assignou-o o deputado Rochefort, e defenderam-n'o este e a eloquencia do Sr. Clovis Hugues, um romantico da tribuna sempre prompto a advogar a causa dos *excommungados do estado social*, segundo a sua pittoresca phraseologia. Foi esse projecto a primeira difficuldade seria com que teve a luctar o ministerio Freycinet. Venceu-a, todavia, graças ás razões eminentemente politicas adduzidas pelo presidente do conselho no correr da discussão da proposta.

Esta foi repellida por maioria superior a duzentos votos, o que desgostou a tal ponto o ravinhoso proprietario do *Intransigente*, que o levou a resignar-se á sua cadeira de representante do Sena.

A' apresentação do projecto de amnistia seguiu-se de perto a das propostas relativas ao banimento dos pretendentes dynasticos.

A direita, que, de accordo com os radicaes, e em odio ao governo, tinha votado a urgencia do primeiro, não podia de certo achar-se nas mesmas disposições, quando tão perto lhes tocavam agora por casa. Uma das indicadas propostas consagrava a expulsão immediata, a outra deixava ao governo a faculdade de a decretar, quando o julgasse necessario. Cahiram ambas, e os reaccionarios da camara tiveram occasião de votar unanimemente com o governo, que então julgou inopportuna toda a providencia tendente á expulsão dos differentes candidatos ao throno de França, throno desejadissimo, apezar dos insignificantes commodos que offerece após a morte tragica de Luiz XVI e outros factos mais recentes.

E' possivel que para esse primeiro resultado benefico aos pretensores tivesse concorrido de de certo modo a carta que o principe Napoleão enviou em data de 22 de Fevereiro ás duas casas do parlamento. O principe dizia nessa missiva, original com tudo que lhe cáe dos bicos da penna, que a medida da proscripção era má de si mesma, e peor ainda, porque não parecia exceptual-o. « Ser-vos-ha licito —perguntava aos representantes da França— collocar na mesma esteira os Bourbons e os Bonapartes, o descendente de Philippe Egalité, por ironia da sorte representante do direito monarchico, e eu, que, *descendendo* de Napoleão I, nada posso ser sem a soberania nacional? » E em seguida escreveu: A «França designou-me por sete milhões e trezentos mil suffragios. »

Para que teria a França designado o principe Jeronymo por tão avultado numero de votos? E quando os obteve? As chronicas não rezam d'esse acontecimento maravilhoso, nem a biographia do principe apparece illuminada em ponto algum por episodio de tamanha gravidade. Certos decifradores de charadas chegaram a descobrir que a arithmetica do divertido candidato exprimia uma reivindicação dos votos outr'ora escamoteados por Napoleão III, reivindicação tanto mais singular, quanto aquelle e o principe Jeronymo não foram nunca duas almas n'um corpo, duas cabeças cobertas por um só chapéo, não consta que tivessem amigos e inimigos communs, nem está provado que o heróe de Sedan tivesse trabalhado durante a sua vida para a unica prosperidade do primo. Mas essa phantasia do principe Jeronymo não excedeu em novidade a força de imaginação que revelou na sua carta, no tocante á propria genealogia. Elle podia dizer-se herdeiro das gloria do 18 brumario e do 2 de Dezembro; porém que se dissesse descendente de Napoleão I, eis o que não deixou de ser uma affirmativa ao ultimo ponto estranha e contestavel. Não obstante tudo isso, ou antes por isso mesmo, a epistola do principe tinha dous meritos essenciaes: mostrava a sinceridade de qualquer união dos reaccionarios francezes e como a Republica devia temer-se de certos pretendentes dynasticos!

Devido talvez a essa dupla prova é que a proscripção dos principes foi adiada por alguns mezes veio, afinal, e era de prever, attentas as conhecidas disposições de uma grande parte da maioria republicana da camara dos deputados e as imprudencias dos monarchistas, sem exceptuar o proprio conde de Paris. Este cavalleiro deu solemnidade exorbitante, pompa compromettedora, á despedida de sua filha, noiva do principe herdeiro de Portugal. Um facto da vida commum, um simples acontecimento de familia, tomou calculadamente o aspecto de um successo politico, dando lugar a desabusada manifestação hostil á Republica, no seio de Paris, ás barbas do governo republicano. No palacio Galliera, residencia urbana do conde, houve no dia 15 do Maio uma especie de beija-mão, um cortejo, qualquer cousa parecida com uma revista passada ao estado maior e cada vez mais hypothetica situação orleanista. Os proprios ministros estrangeiros acreditados junto ao governo francez tinham sido com antecedencia convidados para esse acto, além do mais, excessivamente dispendioso, e portanto, contrario á proverbial paixão que os representantes da casa de Orleans dedicam á economia. Espalharam-se com immensa profusão folhetos, cartões, photographias, algumas das quaes expressivamente emblematicas. As folhas reaccionarias, em lugar de amenisarem os effeitos d'essa demonstração ruidosa, aggravaram-n'os por meio de descripções exageradas e calorosas expansões de mal contidos desejos. Dir-se-ia, ao lêl-as, que tinha realmente soado para a França a hora da nova restauração. Uma d'essas folhas, e das de mais credito, publicando a lista das pessoas illustres que tinham abrilhantado a festa do dia 15, entre outras cousas, disse que—« a circumspecção estava no caso de ceder ao patriotismo, e que o conde de Paris, chegado o momento propicio, sabia substituir o silencio pela acção; que o dito conde tivera ensejo de vêr n'aquelle dia, em torno de si, o pessoal completo de um grande governo, com os seus principes, diplomatas, pares, deputados, conselheiros de estado, etc. »

Todas essas imprudencias offenderam susceptibilidades e irritaram profundamente a muitos animos.

Em taes condições, achou o ministerio que devia pedir ao parlamento a mesma auctorisação que tres mezes antes recusara por inopportuna. Se o não fizesse, arriscava-se a ver desfeita a maioria que o sustentava, em proveito de qualquer outro que acceitasse a expulsão dos principes como primeiro artigo do seu programma.

Accusam o Sr. Freycinet de incoherente. Elle defendeu-se da accusação, dizendo que a sua moderação anterior servira apenas para dar mais ousadia aos inimigos da Republica; que se não compromettera em tempo algum a ficar completamente inactivo ante qualquer attitude menos conveniente dos pretendentes dynasticos; e que se estes não tinham acceitado como séria advertencia as intenções da camara, a que elle uma vez se tinha opposto, não mereciam absolutamente a repetição do mesmo serviço. E quando lhe perguntaram porque a Republica, em vez de imitar todos os governos precedentes, em vez de empregar o direito da força, não se envolvia magestosamente na força do direito, respondeu:

Ha necessidades superiores que se impõem a todos do poderes qualquer que seja o seu nome e a sua forma. Os principes encarnam em si um principio de governo, e são para com o estabelecido uma especie de regimen novo que, pelo facto de existir ao lado do poder regular, tende a enfraquecêl-o, a desacreditál-o, e até a fazer duvidar da sua duração. Não ha um só governo que tolere ou tenha tolerado, dil-o a historia, semelhante estado de cousas; todos se

MUTILADO

veem coagidos a empregar a força para manter a ordem material, a usar de medidas especiaes para affrontar situações igualmente especiaes, como as que resultam da presença de pretendentes ao poder; em face da autoridade legal Não ha nenhum governo que possa indefinidamente supportar os esforços inquebrantaveis de pretenções exorbitatnes da esphera da legitimidade, e que fazem continuo appello a todas as illusões, a todos os desejos ardentes, a todos os descontentamentos, a tudo que de um momento para o outro pode fazer vacillar á cerca da solidez e futuro do regimen que é bastante fraco para submetter-se a uma ordem de factos de tal natureza.

Perguntaram ainda ao Sr. Freycinet porque motivo a Republica, depois de ter abrogado as leis do exilio em 1871, vinha, quinze annos mais tarde, restabelecêl-as como necessarias? Respondeu o presidente do conselho que a causa desse phenomeno está no desenvolvimento historico desse mesmo periodo, notando antes de tudo que abrogação indicada não foi acto de uma assembléa republicana e que os republicanos que a votaram commetteram uma grave imprudencia, serviram a causa do monarchia representada na Asssembléa Nacional. E' certo que esse acto legislativo não deixou ver perigos immediatos. Ao tempo em que foi dromulgado os concurrentes ao throno neutralisavam-se reciprocamente. Havia, segundo a phrase celebre de Thiers, tres cabeças para uma só corôa, o que devia tranquillisar os partidarios da democracia republicana.

Mas depois da morte do principe imperial e do conde de Chambord modificaramse profundamente as cousas. Até 1883 o perigo resultante d'aquella abrogação era muito menor, e isso pelo excellente motivo de que os aspirantes á corôa viviam fóra da França: o inconveniente particular que provém da existencia de um governo de espectativa ao pé do governo real, não existia então, desde que os pretendentes tinham a nobreza de se conservar para lá das fronteiras. A contar de 1883, o partido republicano começou a sentir a gravidade da situação e procurou precaver-se convenientemente. No começo desse anno o manifesto do principe Jeronymo Napoleão deu logar a que uma lei perfeitamente semelhante á que o governo hoje apresenta, fosse votada por grande maioria da camara dos deputados, deixando de passar no senado apenas por 4 ou 5 votos, não obstante ser ahi a maioria republicana muito menor que actualmente.

Se a expulsão dos principes constitue uma violação do direito commum outras tantas violações desse genero foram de certo:

a prohibição de aspirarem á presidencia da Republica, imposta aos pretendentes dynasticos pela Assembléa de Versailles, por occasião da ultima reforma constitucional;

a incapacidade com que a lei eleitoral do senado feriu os mesmos predendentes, estatuindo que não podiam ser senadores;

a resolução parlamentar que, finalmente, os excluiu da camara dos deputados.

Além disso, não era o direito commun offendido quando estavam no throno os chefes das familias a que pertencem os actuaes pretendentes? O que eram então os privilegios? Para não citar outros factos, basta lembrar que, por uma ordenança de 1836, os principes podiam ser coroneis aos 18 annos, quando o direito commum não concedia a gente de mais baixo nascimento semelhante prerogativa.

Essas e outras razões adduzidas pelo Sr. Freycinet n'um longo notabilissimo e discurso proferido perante a camara dos deputados, na sessão de 11 de junho, determinaram o parlamento a votar uma lei por força da qual « ficou prohibida a permanencia em territorio da Republica aos chefes das familias que reinavam em França e a seus herdeiros directos em ordem da primogenitura. » Além disso, ficou o governo autorisado a impôr a mesma prohibição a quaesquer outros membros das mesmas familias, por meio de decreto do presidente da Republica, ouvido o conselho de ministros.

Sahiram, pois de França os pretendentes ao imperio e á realeza de 1830. No dia subsequente ao da partida do conde de Paris para a Inglaterra, publicavam os jornaes monarchicos um manifesto assignado pelo mesmo conde, e ante cujo conteúdo os proprios republicanos que tinham desapprovado a lei da expulsão, eram obrigados a consideral-a agora tão necessaria, quanto legitima.

(*Continua*)

RECIFE, 26 DE JANEIRO DE 1887

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Ceará*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 13 de Janeiro:

Deixou a administração da provincia o Sr. Dr. Ernesto Chaves no dia 9 do corrente, tomando as redeas do governo o 1º vice-presidente Exm. Sr. commendador Clementino José Pereira Guimarães.

— Tomaram posse os novos vereadores da Camara Municipal da capital, sendo eleitos:

Presidente, Dr Aminio Alvares Affonso.

Vice-presidente, tenente-coronel Emilio José Moreira.

— Sob a convocação de alguns negociantes da capital realisou-se uma reunião para tratar da fundação de um corpo de bombeiros, sendo eleitos para a directoria:

Presidente, Arthur Johnston.

Secretario, Manoel Francisco de Azevedo Junior.

Thesoureiro, Otto Prusse.

Commissão de estatutos

Dr. João Carlos Antony, João Affonso do Nascimento, Bernardo A. de Oliveira Braga, M. Pollack e Luiz Schill.

— Durante o mez ultimo a Alfandega rendeu 101:758$988; e durante o ultimo semestre o rendimento foi de 497:023$375.

— A subscripção aberta em favor da viuva e filhos do inditoso Carlos David elevava-se a... 231$000.

— Segundo dizem os jornaes da capital, os aguadeiros preparam-se para uma *gréve*, em virtude d'uma imposição do presidente da Camara.

— Antes de deixar a administração, o Sr. Dr. Chaves praticou os seguintes actos:

Aposentados — A' seu pedido, o capitão Thomaz L. Sympson, no cargo de inspector do Thesouro Provincial, de accordo com a 2ª parte do § 1º do art. 1º da lei de 29 de Setembro de 1881, com o ordenado proporcional á vinte annos, quatro mezes e sete dias de effectivo serviço, conforme a liquidação feita no mesmo Thesouro; e o major Raymundo Antonio Fernandes, no cargo de director geral da secretaria do governo, de accordo com o art. 1º § 1º da lei de 29 de Setembro de 1881.

Promoções. — A director geral da secretaria do governo, o director da 2ª secção José Ferreira Fleury; a director da referida secção o official Antonio C. Ribeiro Bittencourt, e a official o amanuense João Baptista de Faria e Souza.

Foram removidos: o amanuense da secretaria da Instrucção Publica João B. Monteiro Tapajós para igual cargo na secretaria do governo; para o cargo de inspector do Thesouro Provincial o administrador da recebedoria provincial, Dr. Manoel José de Oliveira Miranda, e para o cargo d'este o escripturario da mesma repartição Caetano L. Sympson.

Pará

Datas até 17 de Janeiro:

Na eleição para preenchimento de uma vaga de vereador da Camara Municipal de Belem, foi mais votado o candidato conservador, major José J. Pimenta de Magalhães, que obteve 376 suffragios.

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 11:

« Hontem foi atacado por paisanos a patrulha da gerencia, na occasião em que morreu afogado um menor, cuja morte attribuiram os ditos paisanos áquella patrulha, que diziam elles, vendo o menino despir-se no caes persegui-o até que elle precipitou-se ao mar.

« A patrulha foi espancada e desarmada, e só ha muito custo conseguio arrancal-a das mãos do povo o sargento do piquete de cavallaria acompanhado por algumas praças que fôra ahi á mandado do commandante do corpo militar de policia, logo que teve conhecimento d'essa occurrencia.

« Informam-nos que a patrulha não concorreu directamente para a morte do desgraçado menino e que si este se atirou ao mar foi simplesmente com receio dos soldados que appareceram na occasião em que elle achava-se despido sobre o caes.

« A autoridade competente ordenou que se fizesse exame no cadaver do menor e abrio inquerito. »

— Lemos na mesma folha de 12:

« Somos informados de que, em consequencia do embarque para o Maranhão, por motivo de molestia, da Exma. senhora do Sr. desembargador Barradas, digno presidente d'esta provincia, consultou S. Exc. ao governo Imperial sobre a possibilidade de sua exoneração, caso se aggravasse o terrivel mal de sua virtuosa esposa, sendo a resposta um appello do mesmo governo, para que S. Exc. ainda com sacrificio continúe a desempenhar a honrosa commissão.

« Ao que nos disseram, os termos da resposta do Sr. presidente do conselho são muito honrosos para o Sr. desembargador Barradas, como era de esperar.

« Felicitamo-nos por esse resultado, fazendo votos para que não se dê o motivo que determinou as apprehensões que possa ter tido S. Exc.

« Assim o exige o bem da provincia, cujos destinos mui acertadamente foram confiados ao esclarecido criterio do honrado e distincto magistrado.

Maranhão

Datas até 20 de Janeiro:

As noticias d'esta provincia são de menor interesse.

— Lemos no *Paiz* de 13:

« Hontem, ás 11 horas do dia, presentes os Srs. vereadores Silva Serra, Gomes de Castro, Marques Rodrigues, Collares Moreira, Prado, João Leite, Manoel Nina, Fernandes, Alfredo Silva, Gonçalves Junior e Adriano Santos, foi aberta a sessão da Camara Municipal.

« Approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura da resposta dada pela presidencia da provincia ao officio em que o presidente da mesa provisoria da Camara Municipal deu conta do occorrido na sessão de 7 do corrente.

« De accordo com a solução dada pela presidencia da provincia e depois de haverem fallado a respeito os Srs. Vereadores Adriano Santos, Fernandes e Gomes de Castro, foi deferido juramento ao Sr. Fernando Antonio de Jesus, que tomou assento.

« Ia-se proceder á eleição de presidente e vice presidente, quando obteve a palavra pela ordem o Sr. vereador Fernandes para apresentar um requerimento pedindo que se adiasse a votação e se consultasse o presidente da provincia se, juramentado o Sr. Fernando de Jesus, podiam n'elle recahir os votos para os cargos a preencher.

« Approvado o requerimento foi levantada a sessão.

— Lemos na mesma folha de 15:

« Hontem, ás 11 horas do dia, presentes os Srs. vereadores Gomes de Castro, Collares Moreira, Rodrigues, João Leite, Mathias do Prado, Xavier de Carvalho, Vieira Nina, Gonçalves Junior, Fernandes, Adriano Santos, Alfredo Silva e Silva Serra, este, na qualidade de presidente provisorio, abrio a sessão.

« Approvada a acta da sessão antecedente e lido o officio da presidencia da provincia em resposta ao do presidente provisorio sobre a consulta feita a requerimento do Sr. vereador Dr. Fernandes, passou-se á votação para os cargos de presidente e vice-presidente.

« A requerimento do Sr. vereador Alfredo da Silva foi nominal a votação, que deu o seguinte resultado:

Presidente

Silva Serra	6 votos
Collares Moreira	4
Dr. Gomes de Castro	1
Adriano Santos	1

« Votaram no Sr. Silva Serra, os Srs.: Xavier de Carvalho, Vieira Nina, Gonçalves Junior, Dr Fernandes (liberaes), Adriano Santos, Alfredo Silva (mayistas).

« Votaram no Sr. Collares Moreira, os Srs.: Gomes de Castro, João Leite, Mathias do Prado e Marques Rodrigues (conservadores).

« O Sr. Collares Moreira votou no Sr. Dr. Gomes de Castro, e o Sr. Silva Serra no Sr. Adriano Santos.

Vice-presidente

Alfredo Silva	6 votos
Marques Rodrigues	4 »
João Leite	1 »
Adriano Santos	1 »

« A votação foi a mesma, *mutatis mutandis*.

« Muito propositalmente deixou de comparecer á sessão o Sr. Fernando Henrique de Jesus, afim de que ficasse provado á evidencia que, com a sua chamada para tomar parte nos trabalhos e assim completar o numero legal de vereadores, não se attendeu a interesses de partido senão a uma questão de direito, tanto mais quanto, ainda que comparecesse esse senhor, não poderia ser eleito o candidato conservador que teria, em vez de quatro, cinco votos, sahindo sempre victorioso o candidato dos grupos colligados.

« Isto é o que desejamos deixar bem frisado.

« Quanto ao resultado da eleição, em nada nos surprehendeu, sendo, como foi, a realisação do que haviamos sempre previsto, e deixamos consignado no nosso edictorial de hontem. »

Piauhy

Datas até 9 de Janeiro:

O presidente da provincia Dr Jansen de Mattos, em 21 de Dezembro, fez uma excursão até a Vargem da Cruz, onde ha uma cachoeira, no rio Parnahyba, percorrendo diversos povoados.

— Lemos na *Epocha* de 9 do corrente:

« A comarca de S. Raymundo está conflagrada. Um grupo de facinoras, a cuja frente se acha um tal Manoel da Costa, que se intitula chefe liberal, mas é de facto chefe de quanta desordem alli apparece, acaba de praticar um attentado, digno da mais severa punição.

« Eis o facto, tal como nos foi narrado por pessoas consideradas do lugar, e como consta das communicações officiaes, dirigidas ao digno presidente da provincia e ao Dr. chefe de policia.

« Tendo o juiz municipal do termo, nosso distincto amigo Dr. João Leopoldino Ferreira, recebido denuncia de que o individuo de nome Francisco Cabral, tinha em seu poder uma certa quantidade de moeda falsa, immediatamente ordenou uma busca na casa onde se achava hospedado esse individuo; e, como lhe faculta a lei, foi assistir a mesma, acompanhado pelo adjunto do promotor publico e pela autoridade policial em exercicio. Chegando ao lugar da busca, sahio-lhe ao encontro, á frente de um grupo de despresiveis capangas, o tal Manoel da Costa, que, não só oppoz-se á diligencia, como tambem dirigio ao nosso amigo, á sua familia, e as autoridades superiores da provincia, os mais brutaes e immundos doestos, chegando ao ponto de ameaçal-o, si por ventura persistisse em effectuar a busca, — de alargar-lhe a garganta com uma faca, e reduzir-lhe a pó a cabeça com um cacete!

« O juiz municipal repellio, com a moderação e dignidade que lhe são peculiares, as injurias desse scelerado; e como elle insistisse em maltratal-o, ordenou ao commandante do destacamento (que se achava presente com algumas praças) que effectuasse a sua prisão. O commandante acobardou-se ante a superioridade numerica dos bandidos e confessou-se impotente para cumprir a ordem.

« A' vista desse acto de fraqueza, o digno magistrado, não dispondo de outros meios para fazer effectiva a diligencia e prender os desordeiros; conhecendo que sua autoridade estava exposta a soffrer desacatos ainda maiores, e que sua propria vida não deixava de estar em perigo, tomou o prudente alvitre de retirar-se a sua casa.

« Contando com a fraqueza numerica do destacamento, os desordeiros deram largas aos seus instinctos perversos, dirigiram ao juiz municipal e a todos de sua familia as mais atrozes injurias, e proclamaram alto e bom som que elle e o promotor publico, nosso prestantissimo amigo coronel Pianhylino, seriam ambos assassinados no dia 3 deste mez. Para tirar a vida a este ultimo, o mandado do pretenso chefe liberal do lugar, Raymundo da Costa, um bandido o esperou quatro dias n'uma emboscada; e como elle tivesse a fortuna de não cahir na cilada, satisfez-se o miseravel com roubar-lhe de um cercado uma mula de sella.

« Em consequencia de tão graves acontecimentos, e ante o imminente risco de vida que corriam, resolveram o juiz municipal e o promotor publico representar ao presidente da provincia, pedindo que se dignasse providenciar no sentido de ser restabelecida a ordem na comarca, e de lhes ser garantida a existencia.

« O Exm. Sr. Dr. Jansen Mattos com o zelo e solicitude com que costuma encarar os negocios da provincia a seu cargo, acaba de fazer seguir para aquella villa, no caracter de commandante do destacamento e delegado de policia, o major José Manoel Tavernard, digno commandante do corpo policial. A medida não podia ser mais acertada; e, na deficiencia quasi absoluta em que nos achamos de força publica, era a unica proficua que S. Exc. podia adoptar. O destacamento de S. Raymundo, com um reforço de quatro praças que foi ha pouco enviado, e com duas peças mais que conduz o commandante, ficará composto de quinze soldados, e si o numero deste parece limitado, comparado com o dos desordeiros que alli existem, será todavia sufficiente para garantir as autoridades e restabelecer a tranquillidade politica, tendo, como tem, a sua frente, um official da prudencia, rectidão e energia do major Tavernard. »

Ceará

Datas até 22 de Janeiro:

Tinha chovido copiosamente na capital, e do interior eram satisfactorias as noticias do inverno.

De Canôa escreveram em 10 á *Gazeta do Norte*:

« Depois de alguns dias de um calor oppressivo, de 34º cent., tivemos uma boa pancada d'agua ás 11 horas da noite de 15 do corrente, acompanhada de descargas electricas. O pluviometro recolheu 21 millimetros.

« As chuvas têm continuado e parecem mais ou menos geraes.

« Não resta a menor duvida de que o inverno está francamente, declarado, e pensando-o assim, os lavradores, afanosos, tratam da plantação.

» Se fôr tão benigno, quanto o foi seu predecessor, podemos, desde já, contar com um anno abundante. »

— Pela Presidencia foi expedida a seguinte portaria:

« O presidente da provincia, attendendo a que no municipio de Sobral foram juramentadas e empossadas duas turmas de vereadores, constituindo-se cada uma em Camara Municipal no dia 7 do corrente mez, conforme participações officiaes, que de ambas se recebeu; e

« Considerando que este facto resulta de ter uma das parcialidades politicas julgado illegitima a interpretação dada pelo juiz de direito da comarca e pela Camara Municipal ao accordão da Relação do districto n. 3,221, mandando em consequencia dessa interpretação proceder a novo segundo escrutinio;

« Considerando que emquanto estiverem abertos os recursos legaes para o dito tribunal, e elle compete corrigir ou confirmar a interpretação dada ao seu accordão;

« Considerando que nestas condições seria intempestiva a interferencia da administração mandando que funccione qualquer das turmas de vereadores, emquanto não passarem em julgado todos os actos da eleição; e

« Considerando, finalmente, os intuitivos inconvenientes que resultariam das funcções simultaneas de duas camaras no mesmo municipio, até que a Relação decida a controversia ou que passem em julgado todos os actos eleitoraes; resolve mandar que a camara do quatriennio findo reassuma o exercicio, em que se conservará até que fique legitimado o reconhecimento da que deve funccionar no actual quatriennio. O que cumpra-se, sob as penas da lei. Palacio do governo do Ceará, em 18 de Janeiro de 1887. — *Enéas de Araujo Torreão.* »

— Da Villa da Palma communicaram ao *Cearense*:

« Na noite de 13 para 14 de Dezembro o 3º supplente do juiz municipal deste termo, Sr. Trajano Altino de Aguiar com seu filho Lafayette, acompanhados de cinco capangas, todos armados de armas de fogo e facões, invadiram alta noite a casa de um pobre e pacifico pai de familia, Raymundo Pereira do Nascimento, e penetrando no quarto onde dormia o infeliz acordaram-n'o á pancadas. Depois do que amarraram-n'o com cordas á ennegrecer os pulsos, e neste estado o açoitaram e espancaram barbaramente. O mesmo fizeram com um filho do infeliz, accommettendo, em seguida, á uma filha menor á quem feriram na cabeça. Nem pouparam um hospede que ahi pernoitava, que tambem foi muito espancado e ferido!

« No dia seguinte apresentaram-se os infelizes ao delegado Sr. Joaquim Machado, n'esta villa, pedindo justiça, mas esta lhes foi negada; porque fazendo-se corpo de delicto os ferimentos foram declarados leves. Deixou de apresentar-se o hospede de Raymundo Pereira, que não póde vir attento seu estado de prostração e não consta que o delegado tenha providenciado quanto ao corpo de delicto. »

— Na villa do Pará-Curú falleceu a 7 do corrente, tendo a idade de 100 annos, o Sr. Ignacio Ferreira da Silva.

De sua extraordinaria existencia o finado deixa saudo a memoria e uma familia honrada e numerosa, composta da viuva, D. Alexandrina de Jesus, que tambem já attingio a idade de 70 annos e 6 filhos, 24 netos e 9 bisnetos.

Rio Grande do Norte

Datas até 23 de Janeiro.

Constam as noticias da carta de nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 23 de Janeiro.

Tambem constam as noticias d'esta provincia da carta do nosso correspondente, na rubrica *Interior*.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *Galicia*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias e as que constam da rubrica *Parte Official*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 7 de Janeiro:

Telegramma de Valparaiso, datado do dia 1, diz que causou alli grande sensação a noticia do fallecimento de 30 pessoas acommettidas do cholera em Santa Maria, departamento de S. Felippe; outro expedido de Santiago a 4, diz:

« Até agora o cholera acommetteu somente a aldeia de Santa Maria.

« Ante-hontem houve 16 casos e 4 obitos.

« As autoridades adoptaram todas as medidas de precaução, no intuito de evitar a propagação do mal.

A *Nacion* diz constar-lhe por telegrammas do Chile que o governo deste paiz, dispondo de fundos votados pelo Congresso, estava combatendo com maior energia a invasão do cholera.

A epidemia acha-se limitada a uma pequena área da provincia de Aconcagua, a qual estava cercada por triplo cordão sanitario, feito por tropa de linha.

O flagello é alli combatido pelo fogo, indemnisando o estado os prejudicados.

Rio da Prata

Datas até 9 de Janeiro:

Na Republica Argentina nenhum facto politico occorrera digno de mensão.

A epidemia ia declinando, tanto na capital como no interior.

Fallecêra repentinamente em Cordova o juiz federal da provincia, Dr. Raphael Garcia.

Foi aberta no dia 2, em Montevidéo, a inscripção do registro civil, e era tal a agglomeração de gente, que algumas pessoas ficaram feridas.

Ruperto Fernandes, ex ministro do governo no tempo de Santos, foi eleito senador por Minas.

Constava que o coronel Burgos será nomeado chefe politico de Canelones.

A familia do general Maximo Santos partirá no proximo mez para a Europa.

O governo da Republica Oriental rejeitou definitivamente o contracto *ad referendum*, celebrado a 2 de Dezembro ultimo, em Paris, para o estabelecimento do Banco do Uruguay.

O ministro dos negocios estrangeiros communicou ao do governo que as participações do chefe politico de Rivera relativas ao procedimento irregular das guardas brazileiras da fronteira tinham sido enviadas ao ministro plenipotenciario da republica no imperio do Brasil, afim de pedir ao governo imperial explicações acerca do caso.

Por decreto de 31 de Dezembro resolveu o poder executivo dar por finda a intervenção da junta economica administrativa da capital nos hospitaes e casas de beneficencia, ficando a cargo do ministerio do governo a superintendencia, da administração de loterias, e da administração das rendas attribuidas a estes serviços.

Matto Grosso

Em data de 11 do passado escreveu o Sr. Dr. Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis, presidente da provincia de Matto Grosso, ao *Jornal do Commercio* da côrte.

« Sr. redactor. — Apenas cheguei a esta provincia tratei de fundar um estabelecimento de educação moral e religiosa dos indios, bem como uma associação para proteger aquella instituição.

« Este meu procedimento teve por movel o facto de encontrar, quasi que pacificada póde-se dizer a numerosa e terrivel tribu dos Coroados, que, por espaço de cerca de cem annos, foi o terror dos pequenos lavradores da provincia, successo este obtido graças ao tino e solicitude do illustrado ex-presidente Dr. Joaquim Galdino Pimentel, que não encontrou barreira, nem obstaculos para a obtenção deste importante commettimento.

« Acontece, porém, que não póde a mesma provincia pelos seus exiguos recursos, tomar a si a despeza com o custeio de tão importante serviço, e por essa razão tomei a deliberação de correr á munificencia particular afim de levar-se a effeito este desideratum, de que, por certo, advirão beneficios reaes, aos indicados indios.

« Assim, pois, dirijo-me á redacção do *Jornal do Commercio* pedindo-lhe o seu valioso concurso, mediante a abertura de uma subscripção para o fim que tenho em vista, esperando que acolherá benignamente este meu appello. »

O ministerio do imperio expedio ao presidente da provincia de Matto Grosso o seguinte aviso, com data de 17 do corrente mez:

Inteirado do que V. Exc. expõe em seu officio de 11 de Dezembro ultimo, approvo as providencias que tomou no intuito de evitar a propagação do cholera morbus a essa provincia, e recommendo-lhe que empregue todas as medidas tendentes a debellar a epidemia, isolando os pontos em que ella se tiver manifestado.

O officio do presidente Dr. Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis é do theor seguinte:

« Em obediencia á ordem que V. Exc., me transmittio por telegramma recebido em Montevidéo no dia 15 de Novembro proximo passado, em que V. Exc. declarou fechados os portos nacionaes excepto o da ilha Grande aos navios procedentes da Republica Argentina e de quaesquer outros portos infeccionados do cholera-morbus, e na impossibilidade de tomar providencias com tempo de se fazerem efficazes, se tivesse de esperar a minha chegada a esta capital para do posse da presidencia agir legalmente, deliberei ordenar desde logo as medidas que pareceram-me mais urgentes e necessarias para impedir a invasão da epidemia em territorio nacional.

« Na contingencia de infringir uma formalidade ou de deixar a provincia sob a imminencia de uma calamidade, preferi resolutamente o primeiro alvitre, e submetto o meu acto ao recto juizo de V. Exc., tanto mais conscio de haver cumprido o meu dever, quanto mais se me afigura pesada a responsabilidade que me acarretaria a timidez ou exagerado escrupulo em tal emergencia.

« Como medida provisoria ordenei ao commandante do destacamento da colonia do Apa, logo que ahi cheguei, que declarasse aos commandantes dos navios procedentes de portos argentinos que o governo imperial havia fechado os portos brazileiros ás procedencias daquella republica, portanto, não lhes podia ser permettida a entrada no porto de Corumbá, nem communicação de natureza alguma com o territorio nacional.

« Ordenei mais que aos navios procedentes de Montevidéo ou Assumpção com carta limpa da autoridade competente, fosse imposta uma observação de quatro dias abaixo da foz do rio Apa, e se durante a viagem e observação não se désse caso algum de molestia a bordo, fosse permettido o desembarque, depois das indispensaveis desinfecções, devendo o referido commandante passar um attestado de haverem os navios se sujeitado a essas prescripções.

« Cumpre-me informar a V. Exc. antes de ir adiante, que determinei observação para as procedencias de portos suspeitos, como Montevidéo e Assumpção, porque o unico telegramma que até então havia recebido V. Exc. apenas se referia as quarentenas de rigor para as procedencias de portos infeccionados, além do que o Sr. ministro do Brazil em Montevidéo, depois de haver recebido instrucções do governo imperial sobre esta materia, declarou-me que emquanto não houvesse casos do cholera naquella cidade deixaria subir para Corumbá os paquetes brazileiros.

« Agora, porém, que acabo de ter telegramma de V. Exc., em que me declara que as quarentenas que de rigor para as procedencias de portos infeccionados quer de observação para os de portos suspeitos, serão todas feitas no lazareto da Ilha Grande, o que aliás desde o principio se tem observado nas outras provincias; ordenei nessa conformidade a interrupção das communicações com todos os portos mencionados nos telegrammas e avisos de V. Exc., quer infeccionados, quer suspeitos.

« Chegando ao forte de Coimbra, officiei ao respectivo commandante, communicando-lhe as ordens que havia na colonia do Apa, e recommendei-lhe que verificasse se os navios que ahi tivessem de passar traziam o attestado a que acima me referi, assignado pelo commandante do destacamento daquella colonia, afim de lhes ser permittida ou prohibida a entrada em Corumbá.

« Finalmente, chegando a Corumbá, requisitei do commandante da flotilha nacional o monitor *Piauhy*, para estacionar na foz do Apa, e ahi incumbir-se do serviço que não podia satisfactoriamente ser desempenhado pelo destacamento da colonia.

« Deve ainda communicar a V. Exc. que ao passar por Assumpção soube do Sr. ministro do Brasil que ahi se havia dado alguns casos suspeitos dos quaes dous fataes a bordo da canhoneira brasileira *Iniciadora*, o que depois desses casos havia partido para Corumbá o vapor *Antonio João* trazendo a seu bordo o capitão de mar e guerra commandante da flotilha, conseguindo alcançar esse vapor em um ponto do rio Paraguay em que se achava elle em communicação com a terra, e attingindo o forte de Coimbra muito antes delle, determinei tambem ao commandante daquelle forte que intimasse o referido vapor a uma observação de 24 horas pelo menos e que declasse ao Sr. commandante da flotilha que só lhe podia ser permittida a entrada em Corumbá se fosse satisfactorio o estado sanitario a bordo do seu navio durante a viagem e observação e depois de convenientemente desinfectado.

« Chegando, emfim, a esta capital e de posse dos telegrammas e avisos de V. Exc., expedi as necessarias ordens em additamento ás que já havia dado, nos termos a que acima me referi, ficando, portanto, esta provincia sem communicação alguma com o resto do mundo, póde-se dizer, o que torna indispensavel a creação de um correio especial por terra, que nesta data solicito de S. Exc. o Sr. ministro da agricultura.

« Por ultimo, levo ao conhecimento de V. Exc. que no dia seguinte áquelle em que cheguei a Corumbá, manifestou-se a bordo do vapor que me havia conduzido, e que aliás veio directamente de Montevidéo, sem tocar em porto algum, um caso de colicas violentas, com syncopes, tenre e frio intenso nas extremidades, conforme informou-me o medico que não tinha ainda opinião formada sobre o caso, quando parti para esta capital.

« Tendo-se dado a bordo durante a viagem um caso perfeitamente semelhante, e havendo-me declarado o medico, Dr. Alves de Barros, que se tratava de um incommodo que nada tinha de commum com o cholera, o que ficou verificado pelo restabelecimento prompto do doente em dous dias de tratamento, não me assustou o incidente a que acima me referi; mas em todo caso mandei por precaução que se isolasse o navio e que se procedesse, depois do tratamento do doente, á desinfecção antes da communicação com a cidade.

« Eis ahi exposto tudo quanto tem occorrido em relação á epidemia do cholera no Rio da Prata, e toda serie de medidas que tenho posto em pratica para prevenir invasão nesta provincia.

« Esperando que as minhas resoluções sobre esta materia mereçam a approvação de V. Exc. aproveito a opportunidade para reiterar a V. Exc. os protestos de minha respeitosa estima é distincta consideração. »

Rio Grande do Sul

Datas até 10 de Janeiro:

A Alfandega de Porto Alegre arrecadou de Janeiro a Dezembro de 1886 3,357:172$949 ou mais 1,090:788$061 do que de Janeiro a Dezembro de 1885.

O *Correio Mercantil*, de Pelotas, referindo-se á primeira reunião da nova camara, noticia que foram tomadas as seguintes resoluções:

Suspender por falta de verba, a illuminação publica que corria por conta dos cofres da camara e em cujo serviço gastava 200$ por mez;

Chamar concurrentes á continuação do calçamento das ruas da cidade, que se fazia por administração, suspendendo-se desde já os trabalhos.

Fazer, por meio de concurrencia tambem, o serviço de limpeza da cidade, visto reconhecer-se que por administração torna-se mais dispendioso;

Nomear uma commissão que quanto antes apresente projecto de resoluções preventivas em relação ao cholera morbus.

Da mesma folha extrahimos as seguintes noticias:

« Tendo o Sr. Barão de S. Luiz e outros cavalleiros residentes nesta cidade e proprietarios de estancias no Estado-Oriental solicitado ao governo imperial, por telegramma, licença para passarem seus gados daquelle para o nosso territorio, receberam hontem, pelo telegrapho, a seguinte contestação do Exm. Sr. Barão de Cotegipe, presidente do conselho:

« Ha noticias do apparecimento do cholera em Montevidéo. — Se não houver todo o rigor e vigilancia, a provincia será invadida pelo flagello. Dos males o menor. Espero que V. Exc. e todos os signatarios auxiliem o governo. Providencias officiaes improficuas sem o concurso de todos. A causa é commum. — Barão de Cotegipe ».

Entretanto, sabemos que ainda ante-hontem o Exm. Sr. presidente da provincia recebia do ministro brazileiro residente em Montevidéo a noticia de que o estado sanitario da cidade era excellente!!! ».

« Um respeitavel cavalleiro residente nesta cidade recebeu hontem 7, um telegramma de Mercedes, Estado Oriental, communicando que o cholera-morbus tinha se manifestado naquella cidade.

« Não ha, pois, mais duvidar.

« Apezar das communicações do Sr. ministro Ponte Ribeiro e das affirmações particulares, o cholera está em Montevidéo, em Mercedes, e quiçá em outras localidades do estado visinho.

« Não será tempo de providenciar seriamente em relação ás exigencias da salubridade publica?

« Parece-nos que sim.

« O que se fez até agora é nada perante a gravidade das circumstancias.

« Invocamos o patriotismo da camara municipal e pedimos medidas energicas, promptas, que ao menos tranquillisem a população.

« Em Páo Fincado, 2º districto de S. Gabriel, falleceu de um tiro, que recebera de um desconhecido, o alferes Agapito da Silva Netto.

« O assassino descarregou o tiro na occasião em que pedia uma pousada á victima.

« A *Resistencia*, folha de S. Gabriel, diz que não são conhecidos os motivos que determinaram esse fatal acontecimento ».

Em Bagé foi empossada a nova camara municipal.

A camara do Livramento deu á praça vulgarmente conhecida por Bica o nome do conselheiro José Bonifacio.

Minas-Geraes

Datas até 18 de Janeiro:

No dia 5 do corrente, nas immediações da cidade da Ponte Nova foram assassinados um viajante francez e um camarada que com elle vinha e morto com doze facadas um cão que os acompanhava. No dia 12 foram presos no arraial de Jequiry dous dos assassinos de nome Americo e Augusto.

Sobre essa prisão publica o *Rio Doce*, do seu correspondente de Jequiry a seguinte carta:

« Desde hontem a noite, 10 do corrente, os habitantes desta freguezia, sabendo que Augusto e Americo, criminosos de morte para roubar, estavam proximos deste lugar, puzeram-se no encalço destes facinorosos.

« Durante toda a noite estiveram em seria diligencia, desde que avistaram os criminosos que atiraram-se ao rio Casca no intuito de passal-o a nado. Augusto conseguio alcançar o outro lado, e Americo do meio do rio voltou por temer a correnteza. Este ultimo deixou-se ficar dentro d'agua e debaixo de uma arvore, tendo sómente a cabeça de fóra. Foi preso pela manhã; estava completamente nú, tendo perdido no meio do rio a trouxa e 60$ que trazia para a viagem.

« Hoje, ás 2 horas, foi preso o Augusto, em cujos bolsos foram encontrados mais de 500$, fructo maldito e execravel do roubo ».

Além dos dois assassinos presos, ha mais dous de cuja captura trata a policia, tendo desenvolvido a maior actividade o delegado de policia, que mais não tem feito por ser diminuto o numero de praças do destacamento da cidade.

Na roupa do viajante assassinado estavam as iniciaes C. A. M.

— No arraial de S. Domingos, termo da Ponte Nova, no dia 1 de Janeiro ás 2 horas da tarde, Francisco Pacifico e José de Paula deram em Manoel da Paixão uma tremenda sova de páo.

O motivo desta sova foi originado por uma camisa que Paixão tomou emprestada a Pacifico e parece que a não quiz dar.

Nos campos do morro de Sant'Anna deu se no dia 2 do corrente uma lamentavel desgraça.

Affonso de tal, empregado na companhia, tendo ido caçar, castigou um cão com a coronha da espingarda, esta disparou, empregando se a carga na bocca do infeliz.

Affonso acha-se em perigo de vida.

— No dia 10 do corrente foi preso no Hotel das Familias, em Ponte-Nova, um individuo que se dizia chamar Tristão Moreira Barreto, ser tenente-coronel do 4º regimento e ter ido de passeio á provincia de Minas. As respostas desencontradas e o trajar immundo com que estava geraram desconfianças de que era algum cavalheiro de industria, o que elle não se demorou em provar porque, diz o *Rio Doce*, « Depois de beber durante o jantar muito vinho, exigio uma garrafa de cognac e dentro de duas horas esgotou o seu conteúdo, ficando completamente embriagado, pondo se a insultar a todos que alli estavam e especialmente aos mineiros em geral e de um modo insolente!!

« A' noite ameaçou atirar da janella abaixo a um hospede muito distincto, e quiz atirar uma garrafa n'outro rapaz que não accedeu em beber com elle; até que afinal, faltando a paciencia aos hospedes e hoteleiro, deram parte ao commandante da força publica, que vindo ao hotel com duas praças, prendeu o tal bebado, que como um cão damnado foi gritando e insultando a todos até a cadeia, onde, soffrendo uma busca, encontrou-se uma carteira com algumas notas de viagem escriptas em lingua hespanhola, e tambem a quantia de 4$000 em duas cedulas de 2$000, e alguns cartões de individuos residentes na Republica Oriental e na provincia de S. Paulo, fazendo crer que elle não passa de Argentino; e quem sabe se não será um criminoso ou membro de alguma quadrilha de salteadores, cuja praga infecta infelizmente esta zona, que traz em continuo sobresalto a classe viajante, fazendeiros e até os negociantes estabelecidos! »

Lê-se na *Verdade*, de Itajubá:

« Os soldados que por ordem do Sr. delegado de policia foram ha dias mandado para Ouro Preto, e que no rancho do *Furado*, a uma legua desta cidade, onde se deixaram ficar, praticaram disturbios, evadiram-se d'alli, ao saberem que uma escolta lhes ia no encalço.

« A policia de paisanos, que tem tido grande trabalho em policiar a policia militarisada, poude prender seis dos taes desordeiros, que se acham recolhidos á cadeia como desertores, á ordem do respectivo commandante. »

— No dia 9 do corrente, o cidadão José Antonio Penha de Andrade, retirando-se para sua fazenda na freguezia da Varginha, foi assassinado com 2 tiros á pequena distancia da cidade.

O assassino não foi descoberto, mas informam-nos que este crime liga-se a uma questão de terras.

Penha de Andrade era um bom cidadão, eleitor e fazendeiro geralmente estimado.

— Communicam de Aiúé que no dia 11 do passado já os Feitosas estavam preparados para resistirem á força publica reforçada pelos ciganos da Serra da Onça e Sapé. Entrincheiraram-se em um sobrado de Paula Moreira, onde permaneceram até o dia 20, quando chegou a força commandada pelo alferes João Paulo que os desalojou e prendeu-lhes 7 companheiros.

O grupo que acompanhava a força fez diabruras: « roubou », como por encanto, esporas de prata, dentadura de ouro, papeis importantes, etc., etc.

Os presos seguiram para a cadeia de Itabira, onde aquartellou a força expedicionaria. A opinião publica manifestou-se contraria ao procedimento do alferes, que em companhia dos guardas-costas Madeira, Barbosa e Joaquim G. de Oliveira, praticou barbaridades contra o grupo Feitosa, deixando em paz a malta capitaneada por Madeira e Joaquim Gomes. Falla-se em uma luta travada entre os Feitosas e os Madeiras nas cabeceiras do Rio Doce e na qual morreram alguns homens.

S. Paulo

Datas até 19 de Janeiro:

Na cidade do Amparo, por proposta do vereador Luiz de Souza Leite, a Camara Municipal creou um *Livro de Ouro*, para libertação de escravos.

O mesmo vereador encetou a subscripção contribuindo com 2:000$000 ou a libertação de 4 escravos.

— Em Campinas, no dia 14, ao atravessar uma ponte do rio Atibaia o abastado fazendeiro Felippe Antonio Franco, succedeu cahir a ponte e morreu elle afogado.

« No mesmo dia, ás 8 horas da manhã, Bento Ortiz, armado de uma espingarda, e atendeu c[illegible] Messias de Oliveira e disparou-lhe um tiro, [illegible] do-o gravemente.

« O facto deu-se no lugar denominado [illegible] do Bom Jesus, do municipio de Campinas.

« A's 2 horas da tarde foi conduzido o ferido para a cidade, sendo recolhido ao hospital da Misericordia por ordem do delegado de policia em exercicio. »

— A mesa da assembléa provincial ficou assim constituida: presidente Dr. Rodrigo Silva; vice-presidente, Sr Solidonio: 1º secretario, Dr. Arthur Prado; 2º secretario, Sr. Piedade.

— No bairro do Alambary, freguezia da Escada, enforcou-se em uma arvore o abastado lavrador Bento Franco de Godoy.

— Em Itú, afogou-se no Jundiahy o hespanhol Domingos Conteiro, por ter-se virado a balsa que faz o serviço da passagem.

Sob a epigraphe — Assassinato — refere a *Provincia de S. Paulo*, de 19:

« Commetteu-se ante-hontem á noite, nesta cidade um crime horrendo.

« Morava nos fundos da casa do Dr. Antonio Dias Novaes, na rua de Santa Ephigenia, um italiano, Paschoal di Petto, que tinha a seu cargo o trato do jardim. Tinha algumas economias e era homem trabalhador e honesto.

« Pois hontem foi encontrado em sua cama, o pobre homem, banhado em sangue e com a cabeça quasi decepada do tronco.

« O assassino entrou pelos fundos da chacara e commetteu o nefando crime para roubar 1:200$ que o assassinado possuia.

« A policia já procedeu ao auto de corpo de delicto e está na pista do criminoso.

Fizeram-se diversas prisões.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de Janeiro:

Continuava a cahir abundantes chuvas.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 20:

— Realisou-se hontem, estando presentes 12 vereadores, sob a presidencia do Sr. Evaristo Veiga, a apuração da 1ª secção da freguezia da Lagôa, mandada fazer por accordão da Relação.

O Sr. presidente declarou que convocára a camara para fazer a apuração nos termos e letra do accordão, cuja leitura fará o secretario.

O Sr. secretario lê o accordão.

O Sr. Patrocinio pede para fundamentar por escripto a declaração do seu voto e de mais dous collegas e apresenta a seguinte: « Declaramos que o nosso comparecimento á sessão de hoje não importa adherir á opinião dos que entendem que a apuração ordenada por accordão do egregio tribunal da relação de 13 de Janeiro de 1887 deve ser feita pela actual camara. Julgamos omissa a sentença referida e nessa conformidade fazemos a presente declaração que será inserida na acta da sessão como consulta ao poder competente. — *José do Patrocinio — Dr. Teixeira de Carvalho. — Dr. Nabuco de Freitas.* »

O Sr. Rosario diz que fez proposito de não concorrer para que não haja sessão, e comquanto não concorde com a opinião dos que entendem que a camara actual deve fazer a apuração, comparecem, mas declara que se assignará vencido em todas as deliberações que se tomarem. Conclue mandando á mesa a seguinte declaração:

« Não desejando concorrer para que a camara deixe de reunir-se, compareci, accedendo ao convite que me foi feito, mas unicamente para fazer numero. Devo, entretanto, declarar á camara que pensando de modo inteiramente diverso do que foi pela presidencia interpretado o accordão da relação, tenho convicção de que á camara transacta e não á actual compete apurar os votos do 2º escrutinio; nessas condições prestar-me-hei a acompanhar a camara nos seus trabalhos, declarando, porém, que assignar-me-hei vencido, como de facto o sou á vista da completa divergencia em que me acho. — *João Carlos de Oliveira Rosario.* »

O Sr. presidente diz que o accordão manda sommar votos, não dá ordens, cumpre-as e não discute.

Distribuidas as letras do alphabeto procede-se á apuração da 1ª secção da freguezia da Lagôa que dá o seguinte resultado: Dias Ferreira 37, 3 em separado; Leonardo Gomes 25, Fontes 4, Patrocinio 3, 1 em separado; Rosario 3, J. Januario 3, Evaristo, Guilherme Teixeira, Leal, Rabello, Maggioli, Candido de Carvalho, Teixeira de Carvalho, Pereira Nunes e Vilhena 2 cada um; Mourão, Jardim, Graça, Bittencourt, Souto Carvalho, Santos Lima, Gonçalves e Barradas 1 cada um. Reunidos os votos desta 1ª secção aos apurados pela camara passada foi o resultado o seguinte:

	sep.
Oliveira Rosario	246—4
José do Patrocinio	242—5
Evaristo Veiga	210—4
Souto Carvalho	196—3
Constante Jardim	174—1
Silva Veiga	159
Candido Carvalho	154
Nabuco de Freitas	154
Benedicto Hippolyto	153—1
Thomaz Rabello	145
Dias Ferreira	145—3
Teixeira de Carvalho	144—3
Cardoso Fontes	143—1
José F. Gonçalves	143
Firmo de Moura	138—3
Leonardo Gomes	138—2
Mourão de Santos	135—1
Candido Leal	132

E outros menos votados.

Entrando pela nova apuração no numero dos eleitos os Srs. Dr. Dias Ferreira e Leonardo Gomes, o Sr. presidente declarou que iam ser-lhes expedidos os diplomas:

O Sr. Dr. Castilho pedio certidão da acta para recorrer da apuração que acabava de ser feita.

Bahia

Datas até 23 de Janeiro:

Pelo Dr. ajudante da inspectoria de saúde do porto foram remettidos a 19 para o hospital de Montserrat, por estarem atacados da febre amarella, quatro tripolantes da barca norueguesa *Vasco da Gama*, a qual seguio para o ancoradouro de quarentena.

— Pela inspectoria de saúde do porto foi imposta a multa de 200$ ao commandante do paquete inglez *Araucania* por não ter apresentado carta de saúde do porto de Pernambuco.

— A *Gazeta da Bahia* recebera da commissão de melhoramentos do rio de S. Francisco a seguinte carta escripta em 19 de Novembro ultimo.

« Estamos muitissimo atarefados com os trabalhos do Sobradinho, afim de os concluir n'este anno mesmo.

« O chefe, os engenheiros e os operarios, todos têm estado diariamente no campo, desde pela manhã cedo até a tardinha, dando pressa á execução da regularisação do leito e do prolongamento do molhe, e tudo vai em bom andamento.

« Foram estabelecidas mais algumas balisas, de sorte que a navegação tornou-se facilima no canal melhorado.

« No dia 12 do corrente mez tivemos o gosto de ver transpor, sem o minimo embaraço todas as cachoeiras melhoradas a lanchinha *Cesario I*, pertencente aos negociantes de Joaseiro, capitão Melchiades e Cesario Ignacio da Silva, que a mandaram comprar na fabrica Jarrow & C.

« Mede ella 6,m. 6 de comprimento, 1, m 5 de largura e cala a ré 0,m6, veio de Jatobá no mez de Outubro proximo findo, seguindo quasi o mesmo caminho da lancha *D. Pedro II*.

Agora vinha ella rebocando uma barca carregada, que deixou na entrada do canal do Sobradinho, por ter a machina precisão de alguns reparos, e navegou sosinha pelas cachoeiras.

« A machina da lanchinha foi a pedido do Sr. capitão Melchiades, concertada por um machinista da commissão.

« No dia 14 seguio d'esta povoação a lanchinha rebocando a barca perfeitamente bem, deitando cerca de 5 km por hora, com destino á cidade da Januaria, na provincia de Minas-Geraes.

« Está pois, iniciada a navegação a reboque n'este grande rio, sendo este grande e importante acontecimento devido a iniciativa particular dos irmãos Ignacio da Silva, homens activos, intelligentes e sinceramente amantes do progresso do paiz.

« Consta-nos que este bello exemplo será em breve imitado por outros negociantes, que a vista d'este successo estão dispostos a mandar comprar outras lanchas de reboque para desenvolver mais o commercio e as relações dos habitantes das provincias ribeirinhas. »

— Sob o titulo — *Uma fera*, dá a supracitada folha de 19 a seguinte noticia:

« Grande numero das pessôas que no Domingo á noite enchiam o adro do Bomfim, apreciando os festejos, testemunharam indignados o requinte de

MUTILADO

perversidade e a furia sanguinaria de uma féra, que infelizmente veste a farda de marinheiro da nossa armada.

« Eram cerca de 8 1/2 horas, quando o imperial marinheiro que nos dizem chamar-se Pedro José Lima, da guarnição do patacho *Caravellas*, para fazer parte da qual veio recentemente do Rio de Janeiro, entrou a correr como um endemoninhado por entre aquella massa compacta de povo, empunhando uma navalha das que usam os capoeiras na Côrte e com ella vibrando golpes a torto e a direito, sem outro motivo além de sua malvadez.

« Diversas foram as victimas desse celerado.

« O Sr. Dr. Joaquim Ignacio Balcão, medico da armada, que com licença havia chegado do Rio de Janeiro dois dias antes, e ali achava-se sentado junto a uma casa, e conversando alegremente em uma roda de senhoras e cavalheiros, soffreu um extenso e profundo golpe na face esquerda, a começar na palpebra inferior até o labio superior, que ficou dividido, e um outro de menor extensão junto ao primeiro. Por fortuna não perdeu o olho.

« O estudante de pharmacia Arthur Torres, que se achava um pouco mais adiante, ficou com a face dorsal da mão esquerda profundamente retalhada em toda a sua largura, sendo cortado o tendão flexor do dedo maximo, que ficou sem movimento.

« Mais além achava-se um cabo de ordens da presidencia, José Rodrigues dos Santos, o qual ali ficara com licença apreciando os festejos depois de ter regressado para a cidade o Sr. conselheiro presidente da provincia. O desalmado lançou-se a elle e atirou-lhe um golpe ao pescoço, do lado esquerdo. A navalha, cortando a gola da farda e o collarinho, retalhou profundamente o pescoço de cima a baixo, deixando a descoberta a carotida, de modo que, si penetra mais uma linha a arma homicida, o pobre soldado teria succumbido esvaido em sangue.

« O cabo, porem, é um valente. Apenas sentiu-se ferido, desandou no endiabrado marinheiro tão temivel bofetada, que fracturou um dos ossos da mão; mas o miseravel cahiu estendido no chão, e o destemido soldado, apezar de achar-se desarmado, quasi degolado como estava, atirou-se a elle, subjugou-o, tomou-lhe a navalha e prendeu-o, pondo assim termo á sanguinolenta correria.

« A uma senhora que passeava tranquillamente, e cujo nome ignoramos, o desalmado já havia atirado uma navalhada, ferindo-a no braço.

« Consta-nos que houve outras pessoas feridas.

« O Sr. Dr. Balcão, o moço academico e o soldado, foram recolhidos a casa do nosso amigo o Sr. Dr. Freire de Carvalho, em cujas immediações se achavam, e ali receberam com promptidão os primeiros curativos.

« O sanguinario marinheiro foi recolhido antehontem á casa de correcção ».

— No dia 17 ás 2 horas da tarde, na rua do Rosario de Itapagipe, o Sr. alferes Getulio dos Santos Vital, da companhia de policiamento, dirigindo-se para um grupo de individuos que haviam travado desordem, com o fim de apasigual-os, recebeu uma pedrada, que suppõe-se dirigida contra um dos desordeiros, mas que infelizmente produziu um grande ferimento na bocca do referido official, com fractura dos ossos.

— Em alto mar falleceu no dia 14, a bordo do paquete inglez *Araucania*, o passageiro de 3ª classe Francisco Vasques Picou, que se destinava ao Rio de Janeiro.

O cadaver, depois das ceremonias de bordo, foi lançado ao mar.

— A bordo do vapor francez *Ville de Santos*, em viagem de Pernambuco para a Bahia falleceu á 20, ás 11 horas do dia, victima de escrophulose, o menor José Nobrega de Lemos, que com seus paes ia para a capital.

O cadaver, depois de examinado pelo Sr. Dr. inspector da saude do porto, foi desembarcado para ser sepultado.

— Lê-se na *Ordem* de Cachoeira:

« No dia 11 do corrente, no engenho central do Iguape, um tal Ovidio de Carvalho disparou um tiro contra o individuo de nome Procopio José, que o matou instantaneamente.

« Ambos eram trabalhadores do referido engenho central; e o facto deu-se por occasião do pagamento, que teve logar n'aquelle dia ».

— Falleceram na capital a 31 do passado o conceituado negociante de Alagoinhas, Manoel Rodrigues Sapaty, e a 17 deste mez, de febre perniciosa, o padre Feliciano Candido Rodrigues.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 8 de Janeiro de 1887

Reunio-se no dia 5 o conselho de estado publico sob a presidencia de el rei e estando presentes os Srs. marquez de Thomar, José Luciano, João Chrysostomo de Abreu e Souza, Fontes, Corvo, Serpa e Barjona.

Segundo consta, embora houvesse alguma divergencia sobre a apreciação dos factos politicos, o conselho de estado votou por unanimidade em favor da dissolução da camara dos deputados e da parte electiva da camara dos pares.

O Sr. Fontes opinou que a dissolução tinha sido mais correcta depois da dictadura, mas accrescentou que, entre demittir o ministerio e dissolver as camaras, não duvidava aconselhar a el-rei o segundo alvitre.

Hontem foi lido em ambas as casas do parlamento, o decreto de dissolução, que fixa a convocação das novas camaras para o dia 2 de abril.

E' provavel que as eleições geraes de deputados sejam marcadas para 27 de fevereiro.

Affirma-se que o Sr. José Luciano de Castro, presidente do conselho de ministro, fiel aos seus principios, é de opinião que representação das minorias, pensamento este que sempre tem defendido, se não deve disputar a opposição.

— Ha grandes atrictos entre a faculdade de theologia na Universidade de Coimbra e o bispo daquella diocese. Parece que em resultado d'elles acaba de ser condemnado pelo tribunal da inquisição, em Roma, a memoria que o Sr. Dr. Fragoso, lente d'aquella faculdade, leu em setembro ultimo, na reunião plena do conselho superior de instrucção publica e que representava o consenso unanime da faculdade, que a tinha approvado em todas as suas partes.

Esta sentença do Vaticano deixa os professores daquella faculdade em condições excepcionaes e parece fazer parte de um projecto ultramontano de maior alcance e consequencias, que visa, segundo por aqui se diz, á suppressão do ensino da theologia na Universidade, concentra nos seminarios diocesanos a instrucção theologica sob a superior direcção dos bispos, não sendo porém os professores respectivos admittidos sem a approvação da santa sé.

O que fará o governo, pergunta-se, perante o conflicto existente entre a faculdade de theologia e o Vaticano?

Farão os lentes acto de submissão?

Resignarão as suas funcções cathedraticas?

Intervirá o governo?

Tudo isto deve trazer perturbações espirituaes, posto que, para a grande massa dos indifferentistas, a questão não pareça das mais importantes. Não falta mesmo quem faça côro com a escola positivista, sustentando que a theologia já fez o seu tempo nas universidades.

Abstendo-me de mais commentarios para não milindrar as susceptibilidades de consciencia de quem quer que seja, limito-me a referir com grande calor no penultimo numero do *Coimbricense*. A imprensa de Lisboa ainda se não apoderou deste acontecimento, o que é assás caracteristico.

— Dissolução e mais dissolução é do que tractam as folhas politicas destes ultimos dias.

Estamos em pleno periodo eleitoral; o governo fará por ganhar uma forte maioria que saccione todas as suas infracções constitucionaes, emquanto a opposição, que achou ser mais sensato reservar os seus desabafos para a proxima reunião do parlamento, embora esteja a simular dispeitos grandes por se terem dissolvido as camaras antes de manifestar os seus aggravos, vai tractar de fazer eleger os seus mais denodados campeões parlamentares.

— Falleceu repentinamente o Sr. Figueiredo Guimarães, o que lhes devera ter mencionado na minha de 5 deste mez. Este homem aliás de talento, grande fluencia para escrever, muita verbosidade como orador popular, luctou sempre com a adversidade. Em tempo esteve no Brasil e depois em Mossâmedes (Africa Occidental) onde tentou fundar uma colonia, porém, a sua empreza não foi coroada de bom exito. Como não era homem que se deixasse facilmente succumbir pouco tempo depois fundou a *Patria*, jornal de grandes dimensões, destinado a Portugal e ao Brasil e no qual escreviam muitos dos mais illustres escriptores daquelle tempo.

O jornal caio por falta de recursos. Aventurou-se então o mallogrado emprehendedor a diversos expedientes, entre elles á fabricação d'um cosmetico maravilhoso a que o seu inventor chamou *Pomada Florestal*. Não sei que exito alcançou o ingrediente, mas o nobre Figueiredo Guimarães d'ali em diante carregou com o peso d'uma alcunha que nunca mais o abandonou.

Era para toda a gente o *Pomada Florestal*. Este ultimo golpe da adversidade pos a nota comica em todas as subsequentes emprezas d'aquella imaginação tão fecunda como infeliz. Parece que se lhe metteu em cabeça fundar um partido novo com a denominação de *Partido Nacional*, mas a maldita *pomada* fez com que nas trocistas crueis o fossem apupar aos *meetings* onde tentara fazer propaganda. Imperturbavel, impassivel, ninguem como elle para aguentar um diluvio de epigrammas. Quanto mais crescia o tumulto, mais o ajudava a loquella inexgotavel. Parece que escreveu em diversas epochas da sua vida por conta alheia, pamphletos sangrentos, succedendo-lhe que os que mais se aproveitaram das suas prendas de escriptor atrabiliario mais o desampararam depois de servidos. Pobre homem! Ultimamente andava estudando os complicados meandros de uma demanda importante em que ao que parece tencionava intervir, tendo para esse estudo alugado uma casita na provincia dos Fieis de Deus, porque em sua casa, as repetidas enfermidades de sua mulher não o deixavam trabalhar com socego. Ahi é que a morte o foi sorprehender, na cama, entre montões de papellada forense, de que a policia tomou conta no dia seguinte lacrando tudo. Depois de enterrado, foi o seu cadaver exhumado por se desconfiar que tivesse succumbido por effeito de algum toxico.

Feita a autopsia, averigou-se que fallecera de uma congestão cerebral.

— Tambem falleceu ha dias o illustre professor de litteratura do lyceu central do Porto Delphim de Oliveira Maia, autor d'um optimo compendio de litteratura para os seus alumnos, do *Manual do Estylo*, de uma *Poetica* e de muitos outros livros didacticos de reconhecido merecimento.

Era uma das mais prestantes influencias progressistas da *cidade invicta*.

A sua morte foi sinceramente prantedada não só pelos seus correligionarios como por todos quantos conheceram de perto a fina tempera do seu caracter incorrupto. Deixou recommendado que o seu cadaver fosse lançado na valla commum e que « da sua passagem por este mundo não ficasse o menor vestigio! » Não o conseguirá esse honrado espirito que tão proficuas obras legou para instrucções da mocidade. Ficaram alguns bens de fortuna á sua consternada viuva.

Succumbiu em Lisboa de uma pertinaz enfermidade o Sr. Antonio Alves de Souza, filho segundo do Sr. conde de Bulhão. Era casado com a Sra. D. Paulina Francisca da Veiga, de quem se achava separado ha muitos annos. O Sr. Alves de Souza, frequentador assiduo de S. Carlos tinha amenissima conversação. Era intimo amigo do Sr. conselheiro João Dias Ferreira, por quem tinha uma especie de adoração.

Ante-hontem morreu em Lisboa o honrado industrial João Antonio Ogueia, que em tempo fora discipulo do chimico Leal, que por muitos annos teve o seu laboratorio nas ruinas gothicas do Carmo, onde hoje é a séde da *Sociedade Archeologica*. Ogueia fundára ha annos um laboratorio de productos chimicos na rua de João de Deus á Trindade. Toda a gente do commercio e muitos amigos do finado pertencentes a outras classes sociaes, o acompanharam sentidos, á sua ultima morada.

— A camara municipal do concelho de Alcobaça fez a concessão de um ascensor na praia de Nazareth para o Sitio, aos Srs, Dr. Antonio Lucio Tavares Crespo, barão de Kessler, J. Cicorro e Francisco Moraes Affonso, que haviam requerido.

— O Sr. bispo de Bethsaida foi agraciado pelo Papa Leão XIII com a grã-cruz de S. Gregorio Magno.

— *Associação Auxiliadora dos Vendedores de Loterias* é o titulo com que acaba de se constituir em Lisboa uma cooperativa de credito e caixa de soccorro mutuo, destinada não só a soccorrer os socios na doença ou outra qualquer difficuldade da sua vida, como a agrupar a classe para a defeza mutua de seus direitos.

A mesa da Assembléa Geral ficou composta dos Srs: presidente, Antonio Ignacio da Fonseca, vice-presidente, João Gomes da Costa, 1º secretario, Antonio Joaquim Pina, 2º, Francisco Ignacio Martins.

A commissão installadora compõe-se dos seguintes Srs: presidente, José de Souza, thesoureiro, João Florindo Monasas, secretario, Izidoro Antonio Marques, vogaes, Antonio Jacintho Vidal e Antonio da Silva Almada.

Parece que já foram convidados para directores do centro militar os vinte e quatro officiaes, que segundo a letra dos respectivos estatutos, tem de representar as differentes armas do exercito e armada na installação e direcção do *Centro*.

Dos vinte e quatro directores, oito pertencem á camara de infanteria, tres a cada uma das armas de cavallaria, engenharia, estado-maior e artilheria, tres á armada e mais serviços auxiliares do exercito.

N'uma das proximas ordens do exercito deve apparecer a approvação dos estatutos, como já dissemos, e nomeados os vinte e quatro directores que procedem á installação do centro. De futuro a direcção será eleita como se precitua nos respectivos estatutos.

— Falleceu o Sr. Manoel Carvalho Ribeiro Vianna, socio do Sr. William Graham.

Era um cavalheiro muito conceituado no commercio, onde a sua morte é realmente sentida.

— Parece que não será o Sr. conselheiro Mendonça Cortez, presidente da direcção da *Companhia Allianca Fabric* que substituirá no cargo de gerente o Sr. Manoel Vianna.

O Sr. conselheiro pelas variadas aptidões de que tem dado provas, é competentissimo para aquelle cargo e ha de continuar a manter as excellentes creditos da companhia.

Recebeu-se em Lisbôa telegramma da India, notificando que a concordata começara a ser executada em Ceilão sendo esperado em Madrasta o delegado apostolico, afim de continuar os seus trabalhos.

— O Sr. conselheiro Andrade Corvo requisitou do Sr. ministro da marinha seja posto a sua disposição o distincto official da armada, o Sr. Lopes de Mendonça auctor do drama o *Duque de Vizeu* para o auxiliar nos trabalhos para a continuação do livro sobre as primicias ultramarinas, de que o Sr. Andrade Corvo foi encarregado e de que já publicou tres volumes.

— A direcção do Palacio de Crystal do Porto resolveu, de accordo com varios agricultores importantes, realisar uma exposição geral agricola, que será inaugurado no dia 31 de Outubro.

Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Conde de Samodães, Visconde de Villar Allen e José Faveira de Carvalho para elaborar o respectivo regulamento.

Ficou resolvido que durante a exposição haja uma feira de vinho e experiencias praticas do fabrico de queijo, manteiga, etc.

— A 5 deste mez houve jantar diplomatico e baile na legação do Brasil, para o qual foram convidados alem do ministerio, alguns membros do corpo diplomatico.

A legação da Russia convidou a jantar os mesmos altos funccionarios no dia 6.

L.

LISBOA, 14 de Janeiro de 1887.

No dia 19 pelas oito horas da noite deve reunir-se a Assembléa Geral do centro progressista, na antiga sala da rua do Alegrim, afim de se inaugurar o retrato do fallecido chefe do mesmo partido, o conselheiro Anselmo Braancamp, commemorando-se por essa occasião as suas altas virtudes e relevantes serviços.

Espera-se um discurso esplendido do eminente orador Antonio Candido e a leitura de um estudo bibliographico do notavel estadista, pelo Sr. Oliveira Martins.

Na imprensa diaria ainda se debate, por amor da arte, a opportunidade da dissolução das camaras.

O decreto da dissolucção lido nas camaras é de theor seguinte:

« Usando da faculdade, que me confere o art. 74º e § 4º da Carta Constitucional da monarchia, e art. 7º § 2º da carta da lei de 24 de Julho de 1886, que altera differentes artigos da mesma Carta: hei por bem, tendo ouvido o conselho de estado nos termos do art. 110º da referida carta, dissolver a actual camara dos deputados da nação portugueza e a parte electiva da camara dos dignos pares, mandar proceder a novas eleições, nos termos das leis vigentes que regulam os respectivos processos eleitoraes e convocar as côrtes para o dia 2 do proximo mez de Abril—ETC.—O presidente do conselho, *José Luciano de Castro*.

— Por telegramma do nosso embaixador junto do Vaticano, o Sr. conselheiro Matheus Ferrão, conta que S. S. concedeu já ao padroado portuguez todo o varado de Saint Warry e igreja de N. S. da Conceição de Pooneli. A respeito do primeiro destes dous pontos é que se tinham levantado mais vivas reclamações na India, por ser aquelle varado muito populoso e estar ás portas de Gôa.

A respeito dos outros pontos, proseguem as negociações que hão de ultimar-se por parte da Santa Sé com a rectidão que distingue o Soberano Pontifice em todos os seus actos.

Eram pois, bem fundadas as esperanças expressadas no discurso da corôa de que poderiam ser vantajosamente modificados os limites da circumscripção do nosso padroado no Oriente, observa uma folha ministerial.

— A 8 do corrente reuniu-se a Academia Real das Sciencias em Assembléa Geral, discursando el-rei sobre a publicação do diccionario da Academia, e accentuando a necessidade de accelerar, por meio do mais forte impulso, a conclusão desta obra.

Sobre a orthographia da lingua e ácerca do plano geral do lexicon academico expoz S. M. alguns dos principios geraes que parecem deverem ser adoptado como base da discussão que seria util provocar com relação a este assumpto.

O Sr. Latino Coelho fez uma larga exposição do estado dos trabalhos e dos methodos seguidos na redação dos artigos, na definição e na historia de cada palavra. A parte já redigida do diccionario constitue materia de impressão para dous grossos volumes no formato e no typo da edição grande do diccionario de Littré e abrange os vocabulos comprehendidos até a lettra E.

Referindo-se aos meios de apressar a conclusão na obra confiada pela academia á direcção deste academico renovou o Sr. Latino Coelho uma proposta que já fizera para que a tarefa que lhe está incumbida se repartissa por mais um ou dous socios da Academia.

Resolveu-se que as questões suscitadas sobre a reducção e a publicação do *Diccionario Academico* sejam successivamente discutidas em Assembléa das duas classes da academia sendo fixado o dia 20 do corrente para a primeira das reuniões consagradas.

Foi votado socio correspondente Sr. Dr. João da Costa Lima e Castro, lente de clinica cirurgica da faculdade de medicina do Rio de Janeiro e auctor d'um livro sobre a infecção purulenta e a infecção putrida, o que servia de base a sua candidatura.

Ao dar posse ao novo presidente, o Sr. Vilhena Barbosa agradeceu a academia as provas de beneficencia que della recebeu durante a gerencia do anno findo. Assumindo a vice-presidencia para que foi eleito no corrente anno, o Sr. conde de Fialho commemorou as altas qualidades do seu predecessor, fazendo o elogio o Sr. Vilhena Barbosa.

— Parece que vão muito adiantadas as negociações entre o governo de uma parte e as fabricas de tabacos fusionadas da outra, com respeito ao estabelecimento de um monopolio para a fabricação deste artigo.

Affirma-se que as bases da concessão do monopolio seriam, por um lado, um augmento nos direitos de entrada do tabaco fabricado fóra do paiz, do outro, a garantia dada ao governo pelas fabricas do monopolio de um excedente de muitos centos de contos de réis sobre a receita actualmente produzida pelos direitos sobre o tabaco em bruto e fabricado.

— As tendencias pois deste monopolio são para um augmento da receita. E' evidente que, apezar de serem as fabricas as que hão de garantir esse augmento de receita na realidade é sobre o consumidor que o encargo haverá de recahir. Sobre as bases destas informações assentou os commentarios aggressivos da imprensa da opposição.

— A Associação Commercial de Lisboa reuniuse ha dias em sessão solemne afim de fazer a entrega dos premios conferidos aos alumnos, que terminaram com distincção o curso superior de commercio no Instituto Industrial e Commercial de Lisboa, no anno lectivo de 1884-1885. O primeiro premio foi adjudicado ao Sr. Luiz José Fernandes; o segundo ao Sr. José dos Santos Netto e o terceiro, correspondente ao curso elementar ao Sr. João Ivens Ferraz.

Presidio á sessão o Sr. Polycarpo Anjos, que leu uma allocução, e discursaram, por parte do corpo docente, os Srs. João Candido de Moraes e Rodrigo Affonso Pequito.

— Veio já publicado na ordem do exercito um decreto constituindo em Lisboa uma sociedade denominada—Centro Militar do Exercito e da Armada, do qual poderão fazer parte todos os officiaes e individuos com graduação de official pertencentes a estas corporações. Os estatutos do Centro Militar foram approvados e mandados por em execução por decreto referendado pelos ministros e secretarios de estado dos negocios da guerra e da marinha.

O governo proporá as côrtes o subsidio annual que pelos ministerios da guerra e da marinha e ultramar deve ser concedido ao Centro Militar.

Foi nomeada a direcção provisoria do Centro Militar do exercito e da armada. A direcção é composta dos Srs.: presidente, o general commandante da 1ª divisão militar. O commandante geral da armada. Os vogaes pertencentes ao exercito são 21 e 3 pertencem a armada.

Chegam hoje a Lisboa os Srs. condes de Valhan que se tinham demorado alguns dias em Madrid.

Na ausencia do Sr. conde de Valhan, nosso ministro em Pariz, que vem demorar-se dois mezes em Lisboa, fica encarregado de negocios e primeiro secretario da legação Sr. conde de Azevedo e Silva.

A legação de Portugal em Pariz conta actualmente um novo addido o Sr. Alfredo de Castro, um portuense da primeira sociedade, que fez a sua educação em Inglaterra, e que depois seguio o curso de direito na Universidade de Coimbra, d'onde sahio bacharel.

A 10 deste mez falleceu na sua residencia, calçada do Galvão, o Sr. Antonio José da Luz Fernandes, director geral aposentado da repartição tachigraphica da camara dos deputados.

A sua morte foi muito sentida.

— Uma commissão presidida pelo Sr. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar e composta pelos Srs. João Chrysostomo Melicio, Alfredo Mendes da Silva, Luiz Eugenio Leitão, Antonio Adriano da Costa, M. de Oliveira Martins, Joaquim Moreira Marques, Polycarpo P. Ferreira dos Anjos, Ricardo Loureiro, Julio José Pires e Daniel Cordeiro Feio foi hontem procurar o ministro das obras publicas para, em nome da direcção da associação industrial, sollicitar de S. Exc. o seu apoio para a realisação de uma exposição industrial que se realisará na Tapada em Maio de 1888 como preparativo para a grande exposição de Pariz.

Os ultimos jornaes chegados de Redondo, trazem-nos a noticia do enterramento do nosso estimado amigo e correligionario, o Sr. Domingos Antonio Fallé Ramalho.

Toda a povoação valida do Redondo acompanhou o feretro funebre do nosso amigo, com as lagrimas nos olhos e a profunda magua no coração. Foi dia de verdadeiro lucto para o Redondo, porque o Sr. Fallé era um cidadão sinceramente popular. A sua bolsa e o seu braço estavam sempre a disposição dos seus patricios que deveras o estimavam.

— Publicaram-se as contas da gerencia de 1886 do Monte Pio Geral. Este importante estabelecimento tem actualmente em deposito a somma de 7,800 contos de réis fortes representados por 29,160 depositantes. O movimento augmenta de dia para dia.

— Pelas 3 horas da madrugada de 8 deste mez rebentou um violento incendio em uma carvoeira da rua da Vinha.

Os moradores do predio cercados de chammas por todos os lados precipitaram-se de uma janella procurando assim salvar-se da morte.

Foram 11 pessoas que assim se salvaram auxiliadas por gente do povo. Algumas ficaram feridas recolhendo por isso no hospital.

O casco afundado em lodo, de *Ville de Victoria*, tem restituido ao Tejo muitos dos cadaveres dos naufragos.

Ha dias que appareceram 3 ou 4 em completo estado de putrefacção.

— N'uma noite proxima houve festa musical no Salão da Trindade, em beneficio das familias das victimas.

A subscripção aberta entre a colonia franceza estava hontem em 300 libras.

—Os Srs. Souza Leal e Souza Lara entregaram ante hontem no ministerio da marinha as representações de Loanda a favor da idéa de estabelecer communicações regulares, directas entre a metropole e as provincias da Africa occidental e oriental.

O Sr. Conselheiro Henrique de Macedo, ministro da marinha e ultramar está animado dos melhores desejos de levar a cabo tão patriotico pensamento, que considera como um dos mais importantes problemas a resolver para a nossa administração colonial, tendo-lhe já merecido attenção e demorado estudo.

— Reunio ante hontem o conselho superior de agricultura, sob a presidencia do Sr. Conselheiro Elvino de Brito, director geral de agricultura, afim de se occupar do inquerito agricola, decretado em 30 de Dezembro ultimo.

Assistiram á sessão os seguintes vogaes: conselheiros Antonio Augusto de Aguiar e João Ferreira Lapa, Joaquim de Oliveira Martins, visconde de Coruche, Antonio Maria de Carvalho, Paulo de Moraes, Francisco Simões Magiarchi, Sabino de Souza, Estevão de Oliveira, Alfredo Le Coq, Oliveira Gamito e Correia de Barros.

Depois de larga discussão, resolveu-se nomear uma commissão composta de cinco vogaes, afim de elaborar immediatamente um regulamento e as instrucções que regulem o inquerito do principio ao fim, e por modo que os trabalhos se comecassem desde logo.

A commissão ficou composta dos Srs. Conselheiros Lapa Aguiar, Oliveira Martins, Magiorchi e Paulo de Moraes.

Por indicação do Sr. Conselheiro Aguiar foi convidado o Sr. Conselheiro Elvino de Brito a apresentar á commissão as bases, não só para o regulamento, senão tambem para os questionarios da estatistica agricola, que devam ser distribuidos pelas juntas promotoras de agricultura e pelas commissões concelhias. O Sr. Elvino de Brito promptificou-se a apresental-as á commissão no proximo sabbado, ou, o mais tardar, na segunda feira.

Sobre este trabalho é que a commissão formulará o plano definitivo para ser discutido em conselho.

—Partio para Roma o Sr. Carlos Santos e Silva que vai alli casar com uma filha do Sr. Barão de Aguiar Andrade ministro do Brasil, junto ao Vaticano.

—Um cão damnado que a policia não conseguio matar mordeu 4 pessoas. No dia seguinte appareceram mais 3 ou quatro mordidas por cães hydrophobos, de modo que se estabeleceu em Lisboa um verdadeiro panico em todos os bairros. Estão-se tomando medidas violentas que é a matança da canzoada a torto e a direito para desinçar a cidade desta praga, ao mesmo passo que fervem os autoados e as multas sobre os donos de cães que não observam o que dispõe a respectiva postura municipal.

Como respeito a um artigo injusto ha tempo publicado no jornal *Board of Trade's Journal*, de que nessa epocha demos noticia, e em que se recommendava aos navios inglezes que não aportassem ao Funchal, para que os seus tripolantes não fossem victimas de ciladas e roubos, fez o nosso governo a reclamação competente ao governo de Inglaterra afim de serem rectificadas aquellas informações que envolviam uma dura injustiça para o povo do Funchal e geral para a nação portugueza.

Esta reclamação foi promptamente attendida e n'um dos proximos numeros do *Board of Trade's Journal* virá a ractificação, constante de uma informação consular, que deverá destruir toda a má impressão deixada pela primeira noticia.

— Falleceu ha poucos dias a Sra. D. Thereza Xavier Botelho, mãi do Sr. Conde de Carvalhal.

O funeral desta respeitavel senhora foi muito concorrido por tudo o que a nossa aristocracia tem de mais distincto.

— Em Coimbra está-se procedendo a arrematação dos objectos do convento de Santa Clara daquella cidade.

Ha grande quantidade de bons damascos e ricos paramentos.

— Prosegue os seus tramites a questão do conflicto que houve no tribunal do commercio de Lisboa, por occasião da eleição de jury.

Interposeram o recurso de appellação o secretario do tribunal e a Associação Commercial de Lisboa, e bem assim outro grupo de negociantes interpoz o recurso de aggravo,

O juiz presidente do tribunal mandou distribuir estes recursos e tomar os termos competentes.

— Succumbio hontem apoz doloroso padecimento o Sr. D. João Paraty, filho do fallecido conde de Paraty e irmão do Sr. D. Miguel Paraty, secretario da legação de Portugal no Rio de Janeiro.

— Amanhã é a première da Opera *Doria*, do compositor portuguez Augusto Machado, auctor da *Lauriana*, que foi cantada aqui ha tres annos com grande successo.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PARAHYBA, 24 de Janeiro de 1887

Regressou da cidade de Areia o digno chefe de policia, Dr. Simões Daltro que, como noticiámos na nossa missiva de 13 do corrente mez, alli fôra em commissão abrir escrupulosamente a syndicancia sobre o *desacato* que soffreu o ex-juiz de direito Dr. José Jacintho de Souza, e de que tanto se tem occupado a opposição pelos seus orgãos o *Despertador* e o *Diario da Parahyba*.

Por emquanto nada tem respirado sobre o resultado da commissão do illustre magistrado, visto não haver sido ainda publicada a exposição que a respeito deve naturalmente apresentar ao Exm. Sr. presidente da provincia, a qual aguardamos com verdadeira impaciencia por ser a palavra de S. S. que hade fazer a luz nesse negocio, tal é o conceito de que gosa como autoridade observadora da lei e cumpridora de seus deveres.

— Nos termos da novação do contracto feita pelo distincto ex-presidente, Dr. Souza Bandeira, com o Banco do Brasil, relativamente á divida desta provincia áquelle estabelecimento, pelo ultimo vapor foi-lhe remettido, por intermedio da Thesouraria de Fazenda, de ordem do Sr. Dr. Geminiano Brasil, a prestação do corrente anno, na importancia de 40:000$000.

— Pela Alfandega as cousas teem estado apertadas.

O novo inspector demittio, ha poucos dias, quatro vigias, por não lhe inspirarem confiança, e somos informados que esse está disposto a ir por diante.

Fazemos votos pará que os seus esforços, já empregados e os que tiver ainda de empregar produzam satisfactorio resultado e que aquella importante repartição volte aos seus antigos habitos de credito e moralidade.

— O illustrado Sr. Dr. Geminiano Brazil acaba de praticar um acto de verdadeira economia, supprimindo o lugar de agente externo do Consulado Provincial, vago por fallecimento de Antonio Ferreira Baltar, que o occupava, e para o qual havia um crescido numero de pretendentes.

Consta-nos que S. Exc. procederá do mesmo modo, quanto ao lugar de praticante do Thesouro Provincial, que acaba de vagar com a nomeação de Adolpho Ferreira Baltar para o de official de descarga da Alfandega.

— Assume hoje o exercicio da inspectoria do Thesouro Provincial, o Dr. José Evaristo da Cruz Gouveia.

— No vapor que aqui tocou á 21 do corrente, seguio com destino ao Maranhão o desembargador da respectiva relação e ex-juiz de direito d'esta capital, Exm. Sr. Dr. João Cavalcante de Albuquerque.

Ao seu embarque compareceram o Exm. Sr. presidente da provincia, Dr. chefe de policia e diversas pessoas gradas.

— O nosso integro juiz de direito, Dr. Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques, aproveitando-se das ferias, foi a Campina Grande buscar a familia. E' aqui esperado de 29 á 30 do corrente mez.

— Está convocada a primeira sessão do jury no termo desta capital, em o corrente anno para o dia 14 de Fevereiro, proximo vindouro.

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 23 de Janeiro de 1887

O que de mais importante, occorreu depois de nossa ultima, foi a abertura da Assembléa Provincial, que teve lugar a 15 do corrente, dia designado por lei para a reunião da 2ª sessão ordinaria.

— A' 1 hora da tarde, foi o Exm. Sr. presidente da provincia, Dr. Pereira de Carvalho, recebido com a solemnidade do costume, tendo-lhe sido feitas as continencias militares, por uma guarda de honra, que se achava postada em frente do paço da Assembléa.

S. Exc. foi acompanhado, por todo o pessoal official e grande numero de distinctos cavalheiros, que se dignaram comparecer, sendo que, no paço da Assembléa, já se achava immenso concurso de pessoas, de modo que se pode dizer sem exagero, foi a installação da Assembléa mais concorrida que temos presenciado.

Todos desejavam ouvir a leitura do relatorio, que S. Exc. tinha de fazer n'aquella occasião e acreditamos que em todos os espiritos deixou aquella leitura a mais agradavel impressão.

Com effeito, o relatorio do Exm. Dr. Pereira de Carvalho, prima principalmente, pela grande somma de estudos e dados que soube colher, apesar do curto periodo de tempo que dispoz, desde que lhe foram confiados os destinos da provincia.

Estylo correcto e ameno, precisão de termos, sobretudo no jogo de cifras, quando se occupou da parte financeira, S. Exc. revelou n'esta peça official os dotes que possue, dando mais uma prova do elevado conceito que geralmente gosa.

O assumpto que mais preoccupou a S. Exc. foi a parte em que se occupou das finanças da provincia, invocando o patriotismo e chamando á attenção dos representantes, indicando os meios de que precisa para levar avante, seus nobres e patrioticos intentos, não se esquecendo a divida do Banco do Brasil, de que, muito particularmente se occupou, lembrando que, conviria uma autorisação, que estamos certos lhe será dada immediatamente, para entrar em accordo, innovando o contracto, afim de que se torne facil para a provincia a completa extincção desta divida.

No immenso auditorio, como em toda a Assembléa deixou S. Exc. muito agradavel impressão, e sabemos que tanto conservadores como liberaes estão nas melhores disposições de auxilial-o, nos meios de governo, e especialmente para que a provincia seja dotada com um orçamento que, quando não faça desapparecer completamente o grande cancro dos deficits (o que é impossivel em curto espaço de tempo,) concorra ao menos para que n'um futuro, não muito remoto, se possa ver as suas finanças em desejavel pé de prosperidade e erguidos os seus creditos á altura a que tem direito.

Concluida a leitura do relatorio e obtida venia de S. Exc., declarou o presidente da Assembléa, installada a 2ª sessão ordinaria, da Assembléa Legislativa provincial, retirando-se S. Exc com o ceremonial do estylo.

Em seguida procedeu-se a eleição da mesa effectiva que ficou assim constituida:

Presidente—José Gervasio.
Vice-presidente—Antonio Soares.
1º secretario—Dr. Luiz Souto.
2º secretario—Egydio Gomes.

Na sessão de 17 o Sr. deputado Moreira Brandão, justifica e manda á mesa um requerimento para que se faça inserir na acta um voto de profunda magua, pela grande perda que soffreu o paiz, com o fallecimento do senador José Bonifacio de Andrada e Silva.

Este requerimento foi unanimemente approvado.

Nada mais tem feito a assembléa, senão a eleição das commissões permanentes, estando naturalmente os Srs. deputados, occupados nos trabalhos de confecção dos projectos de orçamento e força policial, que é de crer appareçam brevemente.

No mesmo dia da abertura da assembléa, teve lugar em casa de residencia do capitão José Gervasio, um jantar politico, que offereceu aos seus amigos da assembléa pela qual tem sido distinguido pela terceira vez, com a eleição de seu presidente.

A' este respeito limitamo-nos a transcrever a noticia dada pelo *Correio do Natal*, e que se segue:

No dia 15 do corrente, em que teve lugar a installação da assembléa provincial, o nosso illustre amigo, capitão José Gervasio de Amorim Garcia, seu digno presidente, offereceu aos membros da maioria da mesma assembléa um jantar politico na casa de sua residencia.

Além dos que eram particular objecto daquella honrosa manifestação, estiveram presentes o Exm. Sr. presidente da provincia, padre João Manuel, Dr. Jeronymo Americo, Dr. Amynthas Barros, Dr. Luiz Wanderley, major Joaquim Guilherme, Dr. Antonio Garcia, Dr. Oliveira Santos, Dr. Leodolpho Alvares, Dr. José Alexandre e mais outros amigos.

Reinou a mais intima cordialidade e animação naquella reunião, onde se achavam representadas as forças vivas do partido conservador da provincia.

Trocaram-se diversos brindes correspondidos com sincero enthusiasmo, saudando-se principalmente a união do partido conservador, de que são dignos chefes os Exms. Srs. Dr. Tarquinio de Souza e padre João Manoel.

Este achando-se no meio de seus amigos, que são outras tantas influencias nas localidades em que residem; julgou opportuno saudar ao seu collega na representação nacional, dando testemunho solemne da lealdade com que o Dr. Tarquinio de Souza tem procedido, da harmonia que entre os dous chefes existe e da confiança que se inspiram.

O padre João Manuel accrescentou com accento de voz firme e convencida que no paiz inteiro não ha dous homens politicos que vivam mais identificados, mais felizes do que os dous representantes da provincia do Rio Grande do Norte. Entre elles não ha reservas, nem segredos, nem sorprezas.

Conversam, discutem todos os assumptos que podem interessar ao paiz, á provincia, ao partido e aos amigos; podendo dizer-se que os interesses de ambos se confundem porque são os interesses do partido a que pertencem e da provincia que representam.

O brinde do padre João Manoel foi um verdadeiro programma politico, exposto com singeleza e sinceridade, com desvanecimento e enthusiasmo porque a cordialidade em que vive com o seu illustrado collega é o mais solemne desmentido ás prophecias agoureiras dos adversarios, que tanto desejam a desharmonia entre os dous chefes, que constituem uma força respeitavel e que só poderão ser vencidos pela divisão nas fileiras do seu proprio partido.

O digno representante do 2º districto, fallando a seus amigos a linguagem da verdade, foi vivamente applaudido por todos que sentem a mesma cousa e tem o mesmo pensamento.

O nosso estimavel amigo capitão José Gervasio deve sentir-se justamente desvanecido pelos testemunhos que recebeu de merecido apreço, vendo-se cercado de amigos que o prezam e consideram no mais elevado grão.

Esmerando-se por obsequiar a todos os seus convivas, soube penhorar a gratidão dos que estavam presentes, a quem dispensou todas as attenções, cuidados e desvelos de um perfeito cavalheiro.

— A 10 do corrente prestou juramento e entrou em exercicio do cargo de chefe de policia da provincia, o Dr. Jeronymo A. Raposo da Camara, ultimamente nomeado e de quem já tivemos occasião de occupar-nos.

S. S. é geralmente conhecido como um magistrado intelligente e honrado, e seus precedentes, são portanto uma garantia de ordem e tranquilidade publica.

— No mesmo dia assumio o exercicio da vara de direito d'esta comarca o honrado ex-chefe de policia, Dr. Amyntas Barros, de quem tambem já tivemos occasião de occupar-nos em nossa ultima missiva.

— Consta-nos tambem que em data de 10 do corrente, foi expedido o regulamento da Instrucção Publica, fructo de apurado estudo do Exm. Dr. Pereira de Carvalho e em que foi coadjuvado muito efficazmente pelo illustrado director da Instrucção, Dr. Antonio Amorim Garcia.

E' um trabalho segundo nos informam em que S. Exc. revela mais uma vez, os vastos conhecimentos de que dispõe, e seu grande e nobre empenho de melhorar este importante ramo de serviço publico.

Aproveitando as ideias mais adiantadas á respeito da instrucção, adaptando as ás circumstancias da provincia, o trabalho de S. Exc. faz honra a sua robusta intelligencia e tino administrativo, e ha de produzir beneficos resultados, preenchendo esta grande lacuna, que sentiamos.

— Segundo dados seguros que podemos colher, a exportação directa d'esta provincia, desde que começou a safra até agora, tem sido a seguinte:

Entraram 46 navios.

Sahiram carregados 38 com 146,720 saccos de assucar e 22,370 de algodão.

Existem no porto:

A carga	6 navios
Naufragado	1 «
Arribado	1 «

N'esta estatistica, que, como se vê, refere-se sómente a exportação directa, não estão incluidos os generos embarcados d'este porto mesmo e de Mossoró e Macáo para serem ahi vendidos e exportados e de que promettemos dar noticia quando possamos ter informações certas.

Ainda se póde contar que, a safra se elevará a mais um terço.

De outra occasião podemos tambem fazer a descriminação da producção dos valles productores do assucar, d'onde se verá que o do Ceará-mirim se eleva a somma admiravel.

A nossa safra, tem sido excellente, mas infelizmente os preços, principalmente do assucar, tem sido minimos, de modo a não compensar o grande sacrificio e difficuldades com que luta o agricultor entre nós, onde se nota ausencia de recursos, que outras de nossas irmãs podem dispôr, como bancos agricolas etc. etc.

Apezar de desprotegida a nossa terra, d'este e outros meios para seu engrandecimento, não é caso ainda para descrer de seu futuro que se nos afigura risonho com os elementos e fontes naturaes de riqueza que conta.

— Temos em nosso poder um trabalho curioso e interessante que revela, não sómente gosto para esta ordem de estudos, como bastante intelligencia e muita paciencia.

— Como em todos os actos temos sempre presente o *Sic vos non vobis* do grande Virgilio, diremos que, é este curioso trabalho devido a um intelligente moço que exerce actualmente o lugar de official-maior da secretaria da Assembléa Provincial, o Sr. Pedro Soares de Araujo.

E' um quadro de todos os presidentes que tem administrado a provincia desde 1823 até hoje, com a data de sua nomeação, posse, tempo que durou etc. etc.

Como seja bastante extenso para poder ser incluido aqui, offerecemos a esta illustrada Redacção, para lhe dar o destino que merecer, limitando-nos sómente a dar a noticia do resumo que se segue:

No periodo decorrido de 5 de Maio de 1823, quando assumio a administração d'esta provincia o seu primeiro presidente, Exm. Sr. capitão Thomaz de Araujo Pereira, até 11 de Novembro do anno passado, data em que tomou as redeas do governo o Exm. Sr. Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, actual presidente, teve a mesma provincia de ser governada por 91 administradores, durando as respectivas administrações de 5 annos á um dia, como se vê da seguinte demonstração:

Administração de cinco annos	1
Idem de menos de quatro annos	2
Idem de menos de tres annos	4
Idem de menos de dous annos	15
Idem de menos de um anno	50
Idem de menos de um mez	18
Idem de um dia	1
Somma	91
Sendo:	
Presidentes	45
Vice-presidentes	27
Conselheiros de provincia	2
Presidentes e vice-presidentes que administraram 2ª, 3ª e 4ª vez	17
Somma	91

— No dia 7 do corrente prestou juramento e tomou posse a nova Camara Municipal que se compõe de 10 conservadores e 1 liberal, e em seguida foram eleitos presidente o vereador Francisco Antunes dos Santos e vice-presidente Manoel Joaquim de Amorim Garcia.

Prestaram tambem juramento os 4 juizes de paz eleitos.

— Reassumio hontem o exercicio da vara municipal d'esta capital, o illustrado Dr. Augusto Leopoldo R. da Camara, que se achava no gozo de licença, fóra da provincia.

— Tambem em data de hontem assumio o exercicio do respectivo cargo o inspector da Thesouraria de Fazenda, ultimamente nomeado e que chegou a esta cidade no mesmo dia, a bordo vapor *Pirapama*.

REVISTA DIARIA

Promotores publicos. — Por portarias do Exm. Sr. presidente da provincia, datadas de 22 do corrente, foram exonerados a pedido, os promotores publicos das comarcas de Panellas e Villa-Bella, bachareis José da Cunha Liberato de Mattos e Antonio Candido Corrêa de Araujo.

Foram removidos: o promotor publico de Goyanna, bacharel João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, para Itambé, e de Itambé, bacharel Alfredo de Oliveira Fonseca, para Floresta e o de Floresta, bacharel João Lundelino Darnellas Camara, para Villa-Bella.

Foram nomeados promotores publicos: de Goyanna, o bacharel Nilo Rodrigues de Miranda e do Panellas o bacharel João Baptista Corrêa de Oliveira.

Autoridades policiaes. — Foram nomeadas para os seguintes districtos policiaes de Bom Conselho, creados por portarias de 24 do corrente:

Barra do Brejo

Subdelegado, Francisco José de Alapenha.
1.º Supplente, Lucio Hermenegildo Correia de Mello.
2.º Dito, Manoel Pinto de Miranda.
3.º Dito, Bellarmino da Silva Curvello.

Taquary

Subdelegado, Custodio Elyseu de Barros Pinangé.
1.º Supplente, José Borges da Costa.
2.º Dito, João Jacintho de Mello.
3.º Dito, Pedro Ferreira Pierre.

Colonia Orphanologica Isabel — Em trem expresso, que largou da estação das Cinco Pontas ás 10 horas da manhã de 23 do corrente, seguiram até Palmares, e d'ahi em outro expresso do prolongamento até a Colonia Orphanologica Isabel, os convidados para a festa inaugural do engenho central modelo construido na mesma Colonia, graças ao auxilio de cem contos de réis prestado pela provincia para esse util e necessario melhoramento do mais importante estabelecimento que, no genero, existe no norte do Imperio.

O trem expresso da linha do S. Francisco chegou a Palmares levando 80 passageiros, entre os quaes o digno presidente da provincia, Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, cerca de 1 hora e 40 minutos da tarde. S. Exc. demorou-se alli alguns minutos a percorrer a cidade, e ás 2 horas e 15 minutos seguiram todos os convidados para a estação da Colonia, onde chegou o trem ás 2 horas e 55 minutos da tarde.

Como é sabido, da estação ao alto da collina, em cuja chapada assenta o magestoso edificio da Colonia, gasta-se 10 minutos de tempo, subindo-se, por declivio doce e suave, uma estrada em zig-zag.

Os convidados alli chegaram, pois, ás 3 horas e 5 minutos da tarde, sendo recebidos pelo digno director da Colonia o Rvd. frei Fidelis Maria de Fognano e seus companheiros de direcção, tocando a banda de musica dos educandos e estando os demais formados em alas.

Depois do indispensavel repouso, foram os romeiros percorrer o estabelecimento, visitando todas as suas dependencias, inclusive as officinas, a secretaria, a rouparia, o refeitorio, a bibliotheca, etc., etc., achando tudo na melhor ordem e no mais rigoroso asseio e limpeza, sendo que a escripturação da Colonia prima pela clareza, de fórma a poder-se fazer de momento um juizo seguro do seu activo e passivo e de todo o seu movimento.

Alli verificámos que as obras, terras, instrumentos, utensilios e animaes da Colonia representam uma somma de 420 contos de réis pouco mais ou menos, orçando o engenho central devidamente montado em cerca de 100 contos.

Havia na Colonia 136 alumnos menores, e todos nos pareceram sadios e transudando uma vitalidade incontestavel, graças sem duvida a um bom regimen alimentar e ao trabalho que, de accordo com as respectivas forças, produzem sob a acção vigorosa e paternal do zeloso frei Fidelis, incansavel e dedicado operario do bem de que desfructa a Colonia Isabel, aliás situada n'uma chapada pitoresca e saudavel, a 224 metros acima do nivel do mar.

A's 5 1/2 horas da tarde, no vastissimo refeitorio do estabelecimento, onde estavam dispostas tres extensissimas mesas, foi servido o jantar, abundante e confortavel refeição tão delicada quanto podia sel o n'aquella região, distante do Recife 158 kilometros, tomando parte no repasto cerca de 250 pessoas, inclusive os alumnos e parte do pessoal administrativo da Colonia.

A's 8 horas da noite, no theatrinho da Colonia, e por alumnos e empregados, foram representados um pequeno drama e uma comedia, de que se tiraram bem os improvisados actores, tocando nos intervallos a banda de musica dos menores.

A's 10 1/2 horas da noite estavam terminadas as festas desse dia, e, ao toque de recolher, reinou o mais profundo silencio naquella colmeia activa e intelligente, onde ás 4 1/2 horas da madrugada seguinte, com os esplendores do alvorecer, renasceu a vida e a actividade, silvando desde então a possante machina motora do engenho modelo, prenuncio do trabalho que alli ia começar dentro em pouco.

Effectivamente, ás 8 horas da manhã, depois do café e da missa, que foi celebrada na mimosa capella da Colonia pelo Rvd. frei Caetano de Messina, prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha desta cidade, desceram todos os convidados para a fralda da montanha, onde, n'uma pitoresca planicie, está assente o elegante edificio da fabrica, todo de alvenaria de tijolos e coberto de telhas de construcção effectuada na Colonia.

MUTILADO

Esse edificio é um quadrilatero oblongo, dividido em tres compartimentos. No primeiro estão a moenda e as caldeiras do motor. No segundo estão os tanques para o caldo da canna, os apparelhos de cozinhar no vacuo, as turbinas e todo mais apetrecho do movimento e fabrico do assucar. O terceiro, de pequenas dimensões, serve para o ensacamento do assucar.

O edificio foi construido sob a direcção de frei Paschoal, capuchinho, auxiliado pelo pessoal da Colonia, inclusive os menores, cujo concurso foi muito efficaz nessa obra.

Os apparelhos e machinas do engenho são da casa de Moriolle Fréres, de Saint-Quintin, França, e foram tão bem montados como são bem construidos. Dirigio-lhes o assentamento um enviado daquella importante fabrica franceza, o mesmo que dirigio a construcção da *Usina Pinto*, em Ribeirão.

A's 8 horas da manhã, presentes alli todos os convidados da festa e todo o pessoal da Colonia, estando formados os alumnos, devidamente uniformisados, e tendo á frente a sua banda de musica, procedeu o Rvd. frei Caetano ao benzimento de toda a fabrica, tocando a banda de musica o Hymno Nacional.

Logo depois, o engenho que, para experiencias já tinha funccionado, foi posto em movimento, e proseguio com admiravel precisão no trabalho encetado.

Todos os presentes examinaram com attenção os apparelhos variados d'aquella grande fabrica, quem pedindo, quem dando explicações; e todos se mostraram satisfeitos ante aquellas poderosas machinas que vão abrir radiosos horisontes á Colonia Izabel.

O assucar fabricado é de excellente qualidade, tanto no primeiro como no segundo jacto. Sahe perfeitamente purgado e secco das turbinas, e pode ser, e foi alli mesmo pulverisado, n'um moinho *ad-hoc*.

A fabrica tem capacidade para preparar de 8 á 10 toneladas de assucar por dia de trabalho; o que é sufficiente não só para as exigencias da Colonia, mas tambem para as dos lavradores que alli forem estabelecer-se de futuro.

A's 10 horas, depois de detido exame, voltaram os romeiros e os alumnos para o alto da collina, e entre os convidados da festa, fez-se uma subscripção para uma merenda aos educandos da Colonia, elevando-se a collecta á 201$500, que foram entregues ao Rvd. Frei Fidelis.

A's 11 horas foi á todos servido um excellente e succulento almoço, á cuja sobremesa foram trocados os seguintes brindes, que resumimos ligeiramente:

Do Dr. Felippe de Figuerôa, ao Exmo. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, digno delegado do governo imperial em Pernambuco, cuja presença n'aquella festa industrial, era uma prova plena do interesse que liga a administração da provincia ao progresso, sempre applaudido pela imprensa, em cujo nome fallava, da Colonia Orphanologica Izabel.

Do Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente, agradecendo, á briosa provincia de Pernambuco, cujos filhos tanto se destinguem pelo amor ao trabalho e ao engrandecimento da sua terra, e cujo futuro certamente corresponderá ao brilhante passado que a honra.

Do Sr. Dr. Nilo de Miranda ao Rvm. Frei Fidelis, director da Colonia, cuja existencia seria talvez ephemera se não encontrasse n'elle o zelo, a dedicação e o amor esforçado que teem alli produzido maravilhas.

Do Sr. Dr. Oliveira Fonseca ao Exm. Sr. desembargador Pereira de Lucena, o feliz creador da Colonia Orphanologica Izabel, que lhe deve tudo o que é, e que conta sempre com o seu valioso patrocinio.

De Frei Caetano de Messina, á briosa provincia de Pernambuco, cujos filhos jamais deixam de auxiliar ás obras meritorias, que trazem luz e progresso.

De Frei Fidelis ao Rvd. Frei Paschoal e aos alumnos da Colonia, sem cujos esforços e dedicação teria sido impossivel a inauguração actual do engenho modelo.

Do Rvd. Frei Fidelis aos Srs. desembargador Lucena, conselheiro Queiroz Barros, commendador Castro Rabello, que tem sido o caixa da Colonia, e aos empreiteiros e empregados do Prolongamento da ferro-via S. Francisco, todos os quaes teem prestado assignalados serviços ao estabelecimento da Colonia.

Do desembargador Pereira de Lucena aos Srs. Dr. José Hygino Duarte Pereira, o iniciador da idéa do engenho modelo, como deputado provincial; desembargador José Manoel de Freitas, o presidente que sanccionou a lei autorisando a despeza da cem contos de réis para aquelle fim; e desembargador Queiroz Barros, o executor da mesma lei; como os trez fantores do grande melhoramento que alli congregava aquella illustre sociedade.

Do Dr. Juvencio Aguiar ao Exm Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, não como administrador da provincia e cuja illustração e talentos nos encheram de esperanças ao ter lugar a sua nomeação, e cuja admistração tem robustecido essas esperanças, mas como filho de S. Paulo, a provincia das grandes iniciativas e dos bellos commettimentos em pró da industria e do progresso; rogando á S. Exc. que, no caminho brilhante em que vai, imprima á Pernambuco as iniciativas, a coragem, as audacias e os arrojos de que dá tão bello exemplo a provincia irmã, que tem a gloria e o orgulho de contal-o entre os seus filhos illustres.

Finalmente, do Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente áquella que deu nome á Colonia Orphanologica Izabel, á Serenissima Princeza Imperial, e a toda a Augusta Familia Imperial, que tanto se distingue pelo seu amor patrio, pelo interesse que liga á prosperidade do paiz, pelas virtudes e pelos dotes do coração e do espirito.

Todos esses brindes foram muito applaudidos sendo-o mais que todos o de honra á Princeza Imperial e a Familia Reinante.

Terminou o almoço á meia hora da tarde; e logo depois, feitos os cumprimentos de despedida, desceram todos os convivas para a estação, sendo acompanhados pelos empregados e alumnos uniformisados da Colonia, com a sua musica á frente.

A' 1 hora da tarde pôz-se o trem em marcha para Palmares, tocando a referida banda; detendo-se, porém, alguns minutos em Catende, minutos de que se aproveitou o Exm. Sr. presidente da provincia para visitar as escolas publicas desse povoado, escolas que encontrou em bôa ordem.

Aos 50 minutos depois de meio dia, chegou o trem em Palmares; de onde, feita a baldeação para o da linha ingleza, seguio este ás 2 horas da tarde para o Recife, onde chegou sem inconveniente ás 5 horas e meia da tarde.

Arsenal de Marinha—Realisou-se hontem, como fôra annunciado, o lançamento do patacho *Guararapes*, ultimamente construido no Arsenal de Marinha d'esta cidade.

Assistiram ao acto as primeiras autoridades da provincia, muitos officiaes de terra e mar, crescido numero de illustres senhoras, muitos cavalheiros da mais elevada sociedade e avultada multidão, que calculamos em cerca de quatro mil pessoas.

O Arsenal estava embandeirado em torno do estaleiro, havendo alli dispostos dous palanques, um para senhoras e outro para as primeiras autoridades. Nos caes e em volta do estaleiro apinhava-se o povo.

A's 4 e 1/2 horas da tarde, cortadas as pontalotes e espias que retinham o patacho, deslisou elle suavemente pela carreira, cahindo ao mar galhardamente, aos sons do hymno nacional, tocado por quatro bandas de musica, ao estampido de muitos foguetes, e no meio dos bravos e palmas da immensa multidão alli presente.

Servio de madrinha ao bonito patacho *Gaurarapes* a Exma. Sra. Baroneza da Soledade.

Deu a guarda de honra para a festa o 2º batalhão de infantaria, e fez tambem parada o corpo de menores do Arsenal de Marinha, estando mais presentes as bandas de musica do 14º batalhão, da policia e dos menores do Arsenal de Guerra.

Depois do lançamento, effectuado com tanta felicidade quanta honra para o nosso Arsenal de Marinha, o Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, digno director do mesmo Arsenal, mandou servir aos seus convidados um profuso e delicado *lunch*, em cujo curso foram trocados diversos brindes.

Assim terminou a festa, que foi esplendida, ficando ao corpo de operarios do Arsenal a gloria de mais uma vez ter justificado os seus titulos de intelligencia e dedicação ao trabalho, em que sempre primaram desde o inicio das officinas.

Conselheiro Freitas Henriques.—No paquete *Ceará* segue hoje para a côrte, levando sua Exma. familia, o nosso illustre amigo Sr. conselheiro João Antonio de Araujo Freitas Henriques, ultimamente nomeado ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

O honrado magistrado, ornamento da sua classe, primou sempre pelo seu nobre caracter e pelo entranhado amor á justiça. No Tribunal da Relação desta provincia deixa as melhores tradicções.

Desejamos-lhe prospera viagem.

Praças do 2º batalhão—Ante-hontem, cinco minutos antes de meia noite, foi avisado o Sr. General Commandante das Armas, de que praças do 2º batalhão das vindas de Fernando de Noronha andavam ao anoitecer pelas ruas, receiando-se uma provocação á 3ª estação da guarda civica.

S. Exc. providenciou pelo telephone immediatamente e antes de 12 horas e um quarto, já se achava com uma força da cavallaria nas immediações daquella estação.

O Sr. General deixando quatro praças na estação, destribuio as demais em patrulhas, para percorrer a cidade e prender qualquer praça que encontrasse, e dirigindo-se para o quartel do 2º batalhão, alli verificou que apenas estavam ausentes duas praças.

Depois de rondar as guardas e informar-se do que nellas nenhuma praça faltava, retirou-se para o quartel general ás 2 horas da madrugada, mandando ainda o seu ajudante de ordens, percorrer algumas ruas.

Imperial Marinheiro—Esta corveta nacional regressou hontem pela manhã da ilha de Fernando de Noronha.

Camara Municipal da Escada.—Ante-hontem com as formalidades do estylo prestou juramento e tomou posse a nova Camara Municipal da Escada.

Procedendo em seguida a eleição para os cargos de presidente e vice-presidente, foram eleitos os nossos amigos major Florismundo Marques Lins e Francisco Napoleão da Silva Lobo.

Donativo.—A Exma. Sra. D. Maria Eugenia Gomes Penna acaba de offerecer para os doentes do hospital Pedro II um grande cartão cheio de fios de linho.

A Illma. Junta da Santa Casa de Misericordia em sessão de hontem, resolveu mandar agradecer áquella Exma. Sra. o donativo.

Subdelegado da Torre.—Reassumio hontem o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Torre, o Sr. capitão Francisco Borges Leal.

Assassinato.—No dia 9 deste mez, no sitio Icó, do termo do Triumpho, Izidoro José de Fontes assassinou com um tiro a Raymundo Cavalcante de Lacerda.

O criminoso evadio-se, e a respectiva autoridade policial, que procura capturar-o, procedeu ao inquerito, que já foi remettido ao respectivo juizo.

Espancamento.—A's 8 horas da noite de 21 do corrente e no sitio Sant'Anna, do districto de Palmeira, de Correntes, Joaquim Guilherme Rodrigues, foi espancado pelos irmãos João e José Xavier da Silva.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto e prosegue nos termos do inquerito.

Musica nova.—Para a casa edictora do Sr. Victor Prealle Successor, chegou ultimamente da Allemanha, onde foi nitidamente impressa, uma linda polka para piano intitulada *A Pandega*, composta pelo professor Candido Lyra, bem conhecido do publico, a quem recommendamos essa nova e delicada producção. Agradecemos o mimo de um exemplar.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Amanhã, 27 do corrente, á 1 hora da tarde, celebra esta Associação, com a devida solemnidade, o 25º anniversario de sua fundação e o 253º da restauração de Pernambuco do dominio hollandez.

A' noite estará illuminado todo o edificio e abertos os salões ás pessoas que o quizerem visitar.

Festejos carnavalescos.—Os moradores da rua dos Pires, por iniciativa do estudante Esperidião Lima, resolveram ornamentar a supradita rua, e para este fim nomearam uma commissão composta dos Srs. Esperidião Lima, presidente, Domingos Guimarães, J. Martins, Marcellino da Silva, Raul Campello, Oséas da Silveira, Regueira Pinto Junior e Demosthenes de Almeida.

Juiso de paz da freguezia de Santo Antonio—Acha-se no exercicio do cargo de juiz de paz da parochia de Santo Antonio o cidadão Macario Fernandes de Assis, que dá suas audiencias ás terças e sextas-feiras de todas as semanas, ás 2 horas da tarde, na sala das audiencias á rua do Imperador, e despacha em seu estabelecimento no largo de Saldanha Marinho n. 2.

Espectaculo em Gamelleira—Sabbado, 29 do corrente, ás 8 horas da noite, a sociedade dramatica de Gamelleira levará á scena o drama—*O voluntario da honra* e a comedia—*Consequencia da um rapito*, terminando o espectaculo com a scena-comica—*A terra das maravilhas*.

A Voz do Christão.—Chegou o n. 1, do 1º do corrente, desta revista mensal, catholica e illustrada, da qual é director o Rvd. padre Manoel de Albuquerque, do Porto.

Eis o seu summario:

« Provisão do Exm. Rvm. Sr. cardeal D. Americo, bispo do Porto.

Excerpto da Bulla da Santa Cruzada, pelo Exm. Rvm. Sr. bispo de Bethsaida.

A festa do Natal, pelo P. F. J. Patricio.

A tentação, por A. Moreira Bello.

Scenas da revolução franceza, pelo P. João Vieira Neves Castro da Cruz.

Dispersão dos povos, pelo conego Bento José Barroso.

Oratoria sagrada, pelo P. Vieira de Mello.

Secção de consultas e legislação, por Albuquerque.

Revista dos jornaes, por Thomaz Anselmo. »

As Colonias Portuguezas.—Tambem recebemos o n. 12 desta revista illustrada, dedicada aos interesses africanos. Eis o seu summario:

« O caminho de ferro de Lourenço Marques.—Segunda carreira de navegação a vapor, ligando as cidades do Porto e Lisboa com as praças da Africa Occidental e Oriental.—Noticias ultramarinas, Macáo, Imperio do Japão.—As nossas gravuras: caminho de ferro de Lourenço Marques ao Transvaal; as terras alagadas na Africa Central; os territorios adustos na Africa Central.—Factos da ultima revolta da Baixa Zambezia em 1884, (conclusão do n. 11). Caldas Xavier.—Kacongo, Landana, Setembro de 1886 (conclusão) S. S.—Aos nossos assignantes e correspondentes, a redacção.—Annuncios. »

Revistas Parisienses—Recebemos hontem as seguintes:

Revue Sud-Americane, n. 108 sendo este o summario;

Bureaux officiels de renseignements sur la République Argentine en Europe. Décret de création. Appréciations de la presse.—Le ministre des Affaires étraugères de la Répique Argentine.—Le pays des Pampas. Découverte, population, mœurs (suite), par Marisno A. Pelliza.—Une vieille histoire et un nouveau livre. Le Brésil, par provinces (suite). République de Colombie. Le pays de Chiriqui. Bocas del Toro. Valle Miranda.—Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Revue financière.—Arts, sciences et faits divers.—Bibliographie.

Le Brésil, n. 141, sendo este o seu summario:

Anniversaire du 2 Décembre.—Andrien Desprez. Télégrammes du 25 décembre au 5 courante. Echos de partout. Les chemins de fer au Brésil de 1886.—Fernandes Pinheiro. Le Brésil agricole.—Alfredo Marc. Nouvelles des provinces: Rio de Janeiro, Rio Grande du-Sud, Santa Catharina, Espirito-Santo, Sam-Paulo, Pernambuco. Chronique parisienne.—Andrien Desprez. Conversion des obligations de la Compagnie generale des Chemins de fer brésiliens. Pacifique et La Plata. Bibliographie (publications brésiliennes) A. M. Revue commerciale.—D. Noel, Revue financière.—J. Gaf, Mouvement maritime. Maisons recommandées, etc.

Em transito—O paquete *La Plata* levou hontem para o sul 664 passageiros, sendo tres tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Ceará* trouxe do norte para:
Diversos 8:499$540

A Evolução—Tendo terminado as ferias em que entrára este jornal, reappareceu hontem e se destribuira o seu n. 12.

Loteria do Pará—A Casa do Ouro vendeu a sorte de 200:000$ no n. 12827, e a de 2:000$ no n. 19761.

Proclamas de casamento.—Foram lidos no dia 23 do corrente, na matriz de Afogados, os seguintes:

João Manoel de Mello com Mathildes Francisca de Lima.

Joaquim Francisco Xavier com Maria Enoch Virgem da Cadeira de S. Pedro.

Pedro Augusto de Araujo com Caloriada Maria de Messias.

Manoel de Barros e Silva com Ignez Maria da Penha.

José Ottoni Ribeiro Franco com Josepha do Espirito Santo Pedroza.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 24 de Janeiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—4	760m38	20.16	78
9	28º—9	761m60	18.62	63
12	29º—3	761m35	19.77	65
3 t.	29º—1	760m24	19.09	64
6	27º—6	760m12	19.07	70

Temperatura maxima—31º,3.
Dita minima—26º,2.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,8; á sombra: 4m,0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE todo o dia.
Velocidade média do vento: 3m,49 por segundo.
Nebulosidade media: 0,58.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, as 11 horas, na rua da Imperatriz n. 14, de moveis, louças, vidros etc.

— Amanhã:

Pelo agente Alfredo Gumarães, ao meio dia, á rua da Amizade, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de 144 balotes com papel.

— Sexta-feira:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, no Caminho Novo n. 163, de moveis.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de 1 boi e carroça e de 1 chalet.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Paulino Camara n. 5, de moveis.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na capella do Asylo de Mendicidade, por alma de Manoel José dos Santos; ás 7 1/2 horas, em S. Pedro do Recife, por alma do Dr. Jeronymo Bandeira de Mello; as 8 horas, na ordem terceira do Carmo, por alma do Dr. Manoel Antonio da Silva Rios; ás 7 horas, em S. José, por alma de Gonçalo José da Gama; ás 8 horas, no Corpo Santo, por alma de Manoel José dos Santos; ás 6 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario de Olinda, por alma de Antonio Francisco de Barros Leite; ás 8 horas, na igreja de Santo Antonio, pela alma do Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio.

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma de Manoel Alvaro da Silva Aguiar.

— Sexta-feira:

A's 8 horas na matriz da Varzea e na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Ignacio Jaques da Costa Guimarães; ás 8 horas nas matrizes de Santo Antão, Gravatá e Bezerros por alma de Alfredo José da Silva.

Passageiros—Chegados dos norte no vapor nacional *Ceará*:

Fructuozo C. Rodrigues, Arthur do Amaral, J. R. dos Santos, Manoel C. da Silva sua senhora e 2 filhos, A. R. da Costa Porcelli Giovani, José J. Bezerra, Antonio Jacintho da Silva, Joaquim de Oliveira, Manoel R. de Carvalho, Alfredo Moesden, Joaquim Garcia da Costa, Ovidio da Costa Albuquerque, Ernesto Dias Monteiro, Justiniano Cesar Vieira, Arthur de Albuquerque, Dr. Diogo de Albuquerque, Dr. Santos E. P. de Vasconcellos, J. Pereira dos Santos Farofa, Bernardino Meira e 1 criado.

— Chegados da Europa no vapor inglez *La Plata*:

Arthur Dallas sua senhora 1 filho, A. Baltar, R. James e Raphael Esnaty.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

A. J. Andrade Pinto, J. J. Harding e Alfredo da Silva Mello.

— Chegados do sul no vapor inglez *Galicia*:

André Camoron, Henry John Perman e Eduardo Luiz.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Henry Svonsan, John Smith, Mary A. Breutey Manoel C. da Silva sua senhora e 4 filhos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 24 de Janeiro:

Existiam presos 355, entraram 13, sahiram 18, —Existem 350.

A saber:

Nacionaes 322, mulheres 9, estrangeiros 9, escravos sentenciados 5, processado 1, ditos de correcção 4—Total 350.

Arraçoados 309, sendo: bons 292, doentes 17. —Total 309.

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

José Thomé de Oliveira.

Vicente Ferreira de Araujo e Silva.

Loteria do Pará—Eis os premios da 7ª serie da 1ª loteria do Grão-Pará extrahida em 25 do corrente:

12827	200:000$000
20799	40:000$000
8562	20:000$000
13301	10:000$000

Estão premiados com 5:000$:

1155 6857 11127 44661

Estão premiados com 2:000$:

4569 9180 11664 19761 25245 31633 32537 41308 47083 47124

Estão premiados com 1:000$:

3450 11046 14318 17031 17537 17860 18319 19243 20975 21104 25731 26252 26348 31110 34214 36049 38912 43853 44845 56925

Approximações

12826	2:000$000
12828	2:000$000
20798	800$000
20800	800$000
8561	400$000
8563	400$000
13300	140$000
13302	140$000

— A 8ª parte desta loteria terá lugar no dia 1º de Fevereiro impreterivelmente.

Loteria de Maceió—Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se que, na 1.ª parte da 15ª loteria extrahida em 25 de Janeiro foram premiados os seguintes numeros:

34.121	300:000$000
34.677	80:000$000
49.270	40:000$000
45.019	20:000$000
53.876	10:000$000
3.722	5:000$000
34.024	5:000$000

Premios de 2:000$

6.762 14.551 16.040 21.337 22.362 34.679 38.042 40.917 45.904 45.982 48.176 48.414 54.416

Premios de 1:000$

3.466 3.536 4.752 4.877 11.992 13.097 18.107 20.334 20.880 21.579 26.876 28.763 28.816 29.938 29.977 31.830 32.842 33.058 34.924 39.177 48.426 48.537 51.922 52.838 53.897

Approximações

34.120	4:000$000
34.122	4:000$000
34.676	2:000$000
34.678	2:000$000
49.269	1:500$000
49.271	1:500$000
45.018	1:300$000
45.020	1:300$000
53.875	975$000
53.877	975$000

Os numeros de 34.101 a 34.200, excepto o que sahio o premio grande, estão premiados com..... 200$.

Os numeros de 34.601 a 34.700, excepto o que sahio o premio de 80:000$000, estão premiados com 100$.

Os numeros de 49.201 a 49.300, excepto o que sahio o premio de 40:000$000, estão premiados com 100$.

Os numeros de 45.001 a 45.100, excepto o que sahio o premio de 20:000$000, estão premiados com 100$.

Os numeros de 53.801 a 53.900, excepto o que sahio o premio de 20:000$000, estão premiados com 50$.

Todas as centenas cujos dous algarismos terminarem em 21, estão premiadas com 100$, inclusive a da sorte grande.

Todos os numeros que terminarem em 1 e 7 estão premiados, com 20$

Grande extraordinaria loteria das Alagoas — Esta grande loteria, cujo premio grande é 2,000:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 12 de Fevereiro proximo.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Indedendencia ns. 37 e 39.

Loteria de Minas-Geraes—A 4ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 5 de Fevereiro, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da côrte—A 1ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia 29 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará—A 5ª parte da 3ª loteria desta provincia, cujo premio grande é........ 40:000$000 será extrahida no dia 26 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Paraná—Esta importante loteria, cujo premio grande é 300:000$000, e habilita-se a tirar 15:000$000, será extrahida impreterivelmente amanhã quinta-feira 27 do corrente.

Acham-se expostos a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

**Loteria de Maceió de 300:000$000**—A 2ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é de 300:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 1 de Fevereiro ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços reduzidos.

Loteria do Grão-Pará—A 8ª parte desta loteria será extrahida terça-feira, 1 de Fevereiro.

Bilhetos á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da provincia—A 12ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 77 rezes para o consumo do dia 26 de Janeiro.

Sendo: 55 rezes pertencentes Oliveira Castro, & C., e 22 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 25 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
34 bois pesando 5,766 kilos.	
201 kilos de peixe a 20 réis	4$020
125 cargas de farinha a 200 réis	25$000
7 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$100
4 taboleiros a 200 réis	800
10 Suinos a 200 réis	10$000
Foram occupados:	
22 1/2 columnas a 600 réis	13$500
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
19 ditos de comida a 500 réis	9$500
68 ditos de legumes a 400 réis	27$200
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de tresuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
6 ditos a 1$	6$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	193$920
Rendimento de 1 a 24 de Janeiro	4:500$940
Foi arrecadado liquido até hoje	4:694$860

Preços do dia:
Carne verde 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Consulta

Podem servir conjuntamente na Camara Municipal dous vereadores casados com duas irmãs?
No caso negativo qual dos dous deve preferir?

A primeira parte da consulta respondo pela negativa.

O artigo 23 da lei de 1 de Outubro de 1828 fixou os casos de incompatibilidade resultantes de parentesco entre vereadores, disposição essa que é exemplificativa e não taxativa.

Com effeito, determinando que não devem servir juntamente como vereadores pai, filho, irmãos e cunhados, não se póde deixar de comprehender o avô, sogro, e genro e outros parentes, apezar da lei não se referir a elles.

Assim tem sido a mesma lei interpretada por diversas decisões do governo, entre outras o aviso n. 143 de 18 de Março de 1861, que diz:

« Tenho presente o officio de V. Exc., submettendo á consideração do governo, a duvida suscitada pela Camara Municipal de Alagoas Nova, acerca o exercicio do cargo de vereador de J. N. Borges, que se escusou de dito cargo por não querer servir conjuntamente com seu genro.

Pondera a Camara que não são attendiveis as razões allegadas por aquelle cidadão para escusar-se do cargo de vereador, por isso que o artigo 23 da lei de 1 de Outubro de 1828, não comprehende o caso de terem de servir conjuntamente o sogro e o genro, e apenas trata da concurrencia do pai e filho, irmãos ou cunhados, em quanto durar o cunhadio.

« E em resposta declaro a V. Exc. para fazer constar á referida Camara que, embora o artigo 23 da citada lei seja omisso a respeito da hypothese vertente, não é admissivel que funccionem conjuntamente na mesma Camara o sogro e o genro, porquanto está no espirito da lei excluir uma semelhante concurrencia, sobretudo tendo ella excluido os cunhados que, sendo tambem affins, estão em parentesco mais remoto do que o sogro e o genro, doutrina esta confirmada pelo aviso de 16 de Dezembro de 1829.

« Observe, entretanto, que no caso de estar impedido o genro, nenhum inconveniente ha em que funccione como vereador o sogro, ou vice versa, comtanto que o exercicio de taes funcções cesse logo que se apresente o impedido. »

Esta doutrina foi ainda confirmada pelo aviso n. 387, de 9 de Setembro dirigido ao presidente desta provincia.

Essa interpretação amplistiva está de accordo com a disposição da Ord. do L. 1. Tit. 67 pr. e §

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 25 DE JANEIRO DE 1887.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco do valor de 100$ e juros de 7 0/0 ao anno a 94$000 cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

63 letras hypothecarias.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

REVISTA COMMERCIAL
Da semana de 17 á 24 de Janeiro de 1887

Cambio sobre o Rio de Janeiro, do Banco á vista, ao par; e particular á 30 d. 1 1/8 á 60 d/v 2 1/4 á 90 d/v 2 3/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia: o Banco tem feito a 8 d/v ao par.

Cambio sobre Santos. Tem-se feito negocio a 30 d/v 1 1/8; 60 d/v 2 1/4; 90 d/v á 2 3/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Porto Alegre, idem, idem.

Cambio sobre Londres, o banco tem saccado á 90 d/v 22 1/2; á 22 1/4 e a verba 22 1/4; á 22 d/v por 1$000.

Cambio sobre Paris, o Banco tem saccado a 90 d/v 422 e 427 e a verba 426 á 431 réis o franco.

Dito sobre Hamburgo, o Banco tem saccado á 90 d/v 524 á 529 e a verba 630/531 réis o R. M.

Dito sobre o Porto, o Banco tem saccado a 90 d/v 137 a 140 0/0 e a verba 140/142 0/0 de premio.

Dito sobre Buenos-Ayres, não consta que se tenha feito.

Apolices da divida publica de 6 %, effectuaram-se as vendas ao par com juro (e sem juro a..... 970$000 as de 1:000$000.

Dita provincial 7 %, idem idem ao par.

Companhia Seguro Indemnisadora, mantem a sua cotação de 335$000 por acção de 200$000.

Companhia Phenix, não se tem feito transacção que conste.

Companhia Seguro Amphitrite, idem.

Companhia Pernambucana, se tem effectuado vendas das acções de 200$ por 70$.

Companhia de Fiação e Tecidos, nada se tem feito.

Companhia de Beberibe, continua a sua cotação de 15$ por acção de 100$.

Companhia de Santa Thereza, não consta que se tenha feito vendas.

Companhia de Olinda e Beberibe, continúa a sua cotação de acção de 200$ a 210$ cada uma.

Desconto de lettras, é de 10 a 12 % ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente—As vendas foram de 54$000 e 56$ por pipa.

Alcool — As vendas foram de 115$000 a pipa.

Assucar—Vendas, o branco de 1$800 a 2$500; somenos, de 1$500 a 1$600; o mascavado, a 1$200; o bruto de 1$000 a 1$160, os 15 kilos.

Algodão—As vendas foram de 6$300 e 6$400 os 15 kilos de 1ª sorte.

Arroz em casca.—Retalha-se de 2$700 a 2$800 os saccos de 80 litros.

Café.—O deposito é de 3000 saccos e retalha-se de 7$800 a 11$000 os 15 kilos

Cebolas do Rio Grande do Sul—Não houve entradas.

Cêra de carnaúba.—Sem procura.

Couros salgados seccos.—Consta vendas a 550 rs o kilo.

Couros verdes.—As vendas foram de 320 réis o kilo

Cerveja nacional—Conserva o preço de 5$ a duzia das inteiras e 6$000 das meias.

Farinha de mandioca—Deram-se entradas de Porto Alegre em cerca de 6000 saccos, os preços para esta procedencia e a de Santa Catharina é nominalmente de 3$000 a cada provincia 2$700 a 2$800.

Fumo—Em palha de 6$ a 15$ e em corda de 11$ a 36$ os 15 kilos.

Gomma de mandioca. — As vendas foram de 2$000 a 2$200 os 15 kilos liquido.

Graxa do Rio Grande do Sul—Consta uma venda de 5$ os 15 kilos.

Gordura do Rio da Prata—Não consta vendas não tem havido entradas.

Genebra nacional — Retalha-se de 3$500 a 6$000 a caixa com desconto de 10 %.

Mel.—Cotamos a 45$ a pipa nominalmente.

Milho—O retalho é de 50 a 60 rs. o kilo o preço tem regulado por pequenos lotes de 45 e 47 rs. o kilo.

Pelles cortidas—Não ha no mercado, cotamos nominalmente de 60$ a 100$ conforme a qualidade.

Pelles em cabello.—As vendas que se effectuaram foram de 105$ o cento.

Sal do Assú e Mossoró.—Tem regulado 600 a 700 rs os 100 litros.

Sebo coado.—Consta uma venda a 6$ os 15 kilos.

Tapioca—Retalho de 2$500 a 3$200 os 15 kilos.

Velas stearinas do Rio de Janeiro.—Retalha-se á 300 réis o masso de 6 vellas.

Ditas ditas da provincia.—Retalha-se a 280 réis o masso de 6 velas.

Vinagre do Rio.— Retalha-se de 80$ a 100$ a pipa

Vinho do Rio—Retalha-se de 150$ a 180$000 a pipa.

Xarque.—40.000 arrobas, o retalho é de 3$ a 6$500 da velha e 7$000 da nova

Generos estrangeiros

Alfazema—Retalha-se a 8$000 os 15 kilos com desconto de 10 %.

Arroz da India—Retalha-se a 3$500 os 15 kilos com desconto.

Alpista.—Retalha-se a 5$000 os 15 kilos, idem idem.

Azeite de oliveira em barris.—Retalha-se de 3$ a 3$200 o galão.

Dito em latas.—Retalha-se a 15$500 a lata.

Bacalhão. — Deposito 15,000 barricas, retalho de 18$500 a 19$000 a barrica.

Banha de porco—Retalha-se a 400 rs. o kilo, com desconto.

Batatas portuguezas.—O retalho é de 5$ as 1/2 caixas.

Ditas inglezas.—Não ha.

Breu—O retalho é conforme o peso e qualidade de 9$ a 12$ a barrica.

Canella. — Retalha-se de 1$550 o kilo com desconto de 10 %.

Cebolas. — Retalha-se por 17$000 a caixa.

Cervejas — Retalha-se de 6$200 a 7$000 a duzia liquido.

Cimento.— Retalha-se de 5$400 a 6$400 conforme a qualidade e peso.

Cominhos. — Retalha-se a 18$000 os 15 kilos.

Cravo da India.—As vendas foram de 1$500 o kilo.

Farinha de trigo — Deposito 10,000 barricas. Retalha-se: a de Triestre, de 22$000 a 24$000; a americana de 18$000 a 18$500 a barrica.

Feijão—O da provincia retalha-se de 10$000, e portuguez a 12$000 com desconto.

Garrafões vasios— Retalha-se de 600 a 1$200 cada um.

Doces em calda—Retalha-se a 900 réis a lata.

Farello do Rio da Prata—Retalha-se de 3$800 a 4$000 o sacco.

Dito de Lisboa—Retalha-se de 4$500 com 10 0/0

Genebra — Retalha-se de 4$000 a 15$000 a caixa com desconto de 10 0/0 conforme a qualidade.

Herva doce—Não ha no mercado.

Kerosene—O deposito é regular, o retalho é de 3$200 liquido a lata.

Louça ingleza ordinaria— Retalha-se de 90$000 a 140$000 o gigo.

Massa de tomate — Retalha-se de 580 a 600 réis a libra.

Manteiga em barris—Retalha-se de 760 réis a libra, com desconto.

Dita em latas—Retalha-se de 1$ a 1$300 a libra, idem conforme o fabricante.

Massas italianas—Retalha-se de 8$ a 8$500 a caixa.

Oleo de linhaça—Retalha-se a 1$500 e 1$600 o galão.

Passas communs—Retalha-se de 7$500 a 8$000 a caixa.

Papel de embrulho—Retalha-se de 680 réis a 1$400 a resma.

Pimenta da India—Retalha-se a 1$600 o kilo.

Polvora ingleza—Vendas, 22$000 o barril.

Queijos—Retalha-se a 3$800 cada um.

Sal—Não constam entradas do estrangeiro.

Sardinhas—As portuguezas retalha-se de 270 a 280 e as francezas de 290 a 320 e 1/4.

Toucinho de Lisboa—Idem a 11$500 os 15 kilos.

Toucinho americano—Idem a 10$500 os 15 kilos.

Velas stearinas—Retalha-se de 700 a 1$000 rs. o masso com 6 velas.

Vinagre de Lisboa—Idem 150$000 a 160$000 a pipa.

Dito de Figueira.—Retalha se de 240$ a 250$ a pipa.

Dito frances Branco—Retalha-se a 250$ a pipa.

Xarque do Rio da Prata—Não ha existencia.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

ALFANDEGA

Renda geral		
De 3 a 24	653:556$131	
Idem de 25	17:303$688	
		670:859$719
Renda provincial		
De 3 a 24	114:690$265	
Idem de 25	3:282$971	
		117:973$936
[illegible]cia		788:833$955
Recebedoria—De 3 a 24		26:318$578
Idem de 25		1:172$846
		27:491$424
Consulado provincial De 3 a 24		84:847$520
Idem de 25		686$664
		85:534$184
Recife drainage—De 3 a 24		5:234$759
Idem de 25		134$900
		5:369$659

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 24 de Janeiro de 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Derwentdale*, carregaram:

Para Liverpool, V. Neesen 10 fardos com 2,900 kilos de trapos e 25 toneladas de ossos de boi; P. Moreira da Silva 50 saccos com 2,500 kilos de cera de carnaúba.

— No vapor inglez *Gwendoline*, carregaram:

Para New York, F. Cascão & Filho 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Emma*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,143 saccos com 85,725 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna americana *Lewis E.*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:

Para Lisboa, A. M. da Silva 4 pipas com 1,920 litros de aguardente; M. J. Pereira 27 barris com 4,320 litros de mel

Para a Ilha de S. Miguel, A. M. da Silva 5 barris com 480 litros de aguardente.

Para o interior

— No palhabote nacional *S. Bartholomeo*, carregaram:

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 1,150 saccos com 86,250 kilos de assucar branco e 450 ditos com 33,750 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Rival*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, T. de Azevedo Souza 275 barricas com 24,540 kilos de assucar branco e 50 ditas com 2,690 ditos de dito mascavado; H. da Silva Loyo & C. 250 barricas com 24,459 kilos de assucar branco.

— No lúgar norueguense *Lekna*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, viuva de Manoel F. Marques & Filho 50 barricas com 5,311 kilos de assucar mascavado e 450 ditas com 43,309 ditos de dito branco.

— No vapor frances *Ville de Maranhão*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito branco; Maia & Rerende 450 saccos com 27,000 kilos de assucar mascavado e 550 ditos com 33 000 ditos de dito branco; P. Alves & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco.

— No lúgar nacional *Juvenal*, carregaram:

Para Santos, F. Carneiro & C. 2,600 saccos com 156,000 kilos de assucar mascavado e 1,900 ditos com 114,000 ditos de dito branco.

— No brigue norueguense *Alkor*, carregaram:

Para Santos, 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No patacho norueguense *Chance*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 300 barricas com 80,810 kilos de assucar branco e 100 ditas com 10,410 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, V. T. Coimbra 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco; H. Burle & C. 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito branco; M. Cunha 150 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado e 150 ditos com 9,000 ditos de dito branco; T. de Azevedo Souza 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco; J. A. da Costa Medeiros 222 saccos com 13,320 kilos de assucar mascavado; Bartholomeu & C. Successores 15 caixas vinho jurubeba; Julio & Irmão 4 fardos com 188 kilos de jaborandy; M. do Nascimento 2 caixões especiaes pennas.

Para Bahia, J. A. Costa Medeiros 50 barricas com 5,689 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:

Para Aracaty, J. Fontelle 30 saccos com 1,500 kilos de milho.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Mossoró, P. Alves & C. 40 barricas com 2,600 kilos de assucar branco.

— No cuter *Rogerio*, carregou:

Para Maracajaú, M. J. Pessoa 200 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Southampton e escalas—15 dias, vapor inglez *La Plata*, de 2,069 toneladas, commandante A. H. Dyk, equipagem 98, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Havre e escala—20 dias, vapor francez *Ville de Maranhão*, de 1,715 toneladas, commandante Breant, equipagem 44, carga varios generos; a Auguste Labille & C.

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme José Pacheco, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Valparaizo e escala—21 dias, vapor inglez *Galicia*, de 2,218 toneladas, commandante James B. Paken, equipagem 93, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Maranhão e escala—5 dias, vapor inglez *Norseman*, de 826 toneladas, commandante W. Lacy, equipagem 55, carga apparelhos telegraphicos.

Macáo—11 dias, hyate nacional *Aurora 2ª*, de 70 toneladas, mestre Manoel Duarte da Silva, equipagem 5, carga varios generos; a Carlos A. de Araujo.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres por escala—Vapor inglez *La Plata*, commandante A. H. Dyk, carga varios generos.

Liverpool por escala—Vapor inglez *Galicia*, commandante James B. Paker, carga varios generos.

Pelotas — Escuna portugueza *Christina*, capitão Manoel M. Morgado, carga assucar.

Rio de Janeiro—Patacho inglez *Century*, capitão Francisco P. Romeril, carga bacalhão.

VAPORES ESPERADOS

Bahia	do sul	amanhã
Espirito Santo	do norte	amanhã
Alliança	do sul	amanhã
Marinho Visconde	da Bahia	amanhã
Pernambuco	de Hamburgo	a 28
Advance	de New-Port-News	a 28
— Fevereiro —		
Senegal	da Europa	a 3
Trent	do sul	a 14

MUTILADO

1 que, regulando o exercicio dos vereadores não permittia que servissem cumulativamente os parentes até o quarto grão contados segundo o direito canonico.

Mas contesta-se essa interpretação e se diz que o artigo 23 da citada lei de 1 de Outubro excluindo somente os cunhados não deve ser ampliada aos concunhados.

E' erro manifesto: porquanto a Ord. do L. 1 Tit. 79, § 45, tratando da incompatibilidade resultante de parentesco chamado—cunhados—não só se que são casados um com a irmã de outro, como os que são casados com duas irmãs.

De modo que segundo a nossa lei civel são *cunhados* não só aquelle que é casado com a irmã de outro, como aquelles que são casados com duas irmãs, não sendo conhecida na linguagem juridica essa palavra—concunhado.

Assim é que se tem interpretado o codigo do processo no artigo 277, quando inhibe de servir *no mesmo conselho* os cunhados, durante o cunhadio, e diversos avisos prohibem ainda o exercicio simultaneo de funcções publicas entre taes parentes.

Entre elles citaremos a resolução de 2 de Outubro de 1867 que diz:

Mandou Vossa Magestade Imperial por aviso de 7 de Março do corrente, que a secção de justiça do conselho de estado consultasse com o seu parecer sobre os inclusos papeis relativos a incompatibilidade entre o juiz municipal e o escrivão de orphãos do termo de Alfenas por serem concunhados.

« Da certidão do respectivo vigario consta que na verdade o dito juiz e escrivão são casados com duas irmãs, filhas legitimas de Antonio Joaquim Gomes.

« Priscinde a secção de justiça do conselho do estado da regra do direito canonico—*Affinitas non parit affinitatur*—porquanto a Ord. do L 1 Tit. 79 § 45, que regula as incompatibilidades dos juizes e officiaes de justiça por causa de parentesco, é expressa a respeito dos concunhados casados com duas irmãs.

Assim que averiguado, como está, que o juiz municipal e escrivão de orphãos de Alfenas são concunhados, é fora de duvida que á face de Ord. do Liv. I tit. 79 § 45. Avisos de 13 de Dezembro de 1853 e de 6 de Agosto de 1858, são elles incompativeis, e que por consequencia deve um delles deixar o lugar, para que cesse essa incompatibilidade, que é tão prejudicial a administração da justiça. »

O principio da incompatibilidade entre parentes consanguineos ou affins tem sido applicado com tanto rigor que o decreto n. 6,840 de 16 de Fevereiro de 1878 prohibe o pai funccionar como *advogado* nos feitos em que é *escrivão* o filho, quando a Ord. é completamente omissa a esse respeito, e essa interpretação extensiva cerceia os direitos da classe dos advogados, limitando o exercicio de uma das mais nobres, das mais livres, e ao mesmo tempo mais indispensaveis profissões de toda a ordem social bem constituida.

Isto posto é meu parecer que não podem servir conjuntamente dous vereadores casados com duas irmãs.

Quanto á segunda duvida está ella resolvida segundo as regras estabelecidas pelo aviso n. 17 de 23 de Setembro de 1882.

O bacharel Fiel Grangeiro e os acontecimentos de Palmares

No *Diario* de 14 do andante appareceu publicada a recapitulação do inquerito feito em Palmares, e por ella se vê, que o delegado Manoel Gonçalves Pereira Lima, fundando-se em um acto de perguntas feito ao offendido, o juiz de direito da mesma comarca, e outros feitos á pessoas que ignoro, me dá como tendo *inspirado* o triste acontecimento do dia 29 do passado. Sou tão conhecido na provincia, onde não sou hospede de ultima hora, que posso dizer sem utania ser a imputação tão baixa, que não attinge á altura de minha reputação, e se venho a *imprensa* é tão sómente no intuito de, explicando os factos, não consentir que os interesses inconfessaveis de uns, os odios sem fundamento de outros assediando um juiz desvairado pela dôr e possuido por um espirito convulsivo; e um delegado escraviado pela idéa de gloria e de chapéo á mão cortejando um tumulo, os impillam sobre mim e sirvam-se delles como metralhas para marear minha reputação. Não; ainda vivo para desviando o corpo, deixar que a metralha vá além, embora de sua explosão venha uma chuva de lama cobrir o rosto dos collaboradores da obra.

No dia 3 de Dezembro estando eu de viagem para Garanhuns, e á proposito de explicar-me com o Dr. Pothier á respeito de artigos de gazeta, que desaffectos meus attribuiam á mim, aproveitei a opportunidade para manifestar-lhe o meu modo de ver sobre a marcha que o nosso collega o Dr. Luiz Ignacio ia dando aos negocios de sua comarca e nesta occasião eu lhe disse:—que á vista da tenção dos espiritos, previa que o nosso collega corria para um desfecho desagradavel; que eu já tinha retirado de um a idéa em que estava de, pessoalmente, desforçar-se delle; que lhe pedia para, de minha parte, por si manifestar-lhe as minhas previsões, e, finalmente, pedir-lhe para que deixasse o *systhema do arroxo*; que eu de nada sabia e que tinha perdido a razão de saber desde que tinha ficado conhecido o meu modo de pensar sobre o assumpto; que se devisasse alguma cousa e não tivesse força para impedir, iria por me ao seu lado para soffrer com elle, porém que esta mesma possibilidade de poder eu divisar alguma cousa era muito fallivel, por que nem sempre eu estaria em Palmares e que naquella mesma occasião estava de viagem para Garanhuns d'onde não sabia quando voltaria.

A fóra a ultima parte, o Dr. Luiz Ignacio referio em seu manifesto a minha conversa havida com o Dr. Pothier, o que prova que esse cavalheiro foi pressuroso em manifestar ao collega as minhas previsões.

Segui no dia 4 para Garanhuns onde fui obrigado a demorar-me até o dia 13, quando cheguei em Palmares tão incommodado de um soffrimento de uretra que me acompanha ha muitos annos e que se exacerbou com a montaria á cavallo e viagem forçada, que sem esperar a entrada das ferias, dirigi-me no dia 18 para aqui entrando no mesmo dia em tratamento com o meu medico, o Dr. Pontual, para o qual appello. Isto deu lugar a que o Sr. Dr Luiz Ignacio dissesse em seu manifesto que eu tinha fugido *para não ser attingido pelos estilhaços*. Não tinha de que fugir, não estava em luta com ninguem e se estivesse não costumo nellas collocar-me no porto Pireu.

Eu perdôo a leviandade do Sr. Dr. Luiz Ignacio, que por ser impropria de um velho, denota o estado do seu espirito, e vou mostrar que a imputação é tão sem fundamento como a propria sem razão. Toda ella assenta nas previsões por mim manifestadas ao Dr. Pothier, pois, se com alguem conversei, foi referindo a conversa com elle tida. Desta conversa a forçada conclusão, de que eu sabia do facto, e da minha viagem ao Recife a de que eu *inspirei* e fugi. A minha viagem para aqui ficou explicada, a conversa tida com o Dr. Pothier não se presta a conclusão, porque prever é do homem e predizer é só de Deus, e não sou tão myope para divulgando ao longe fumaça, não poder affirmar incontinente que lá existe fogo. Em tempos idos, em uma das questões momentosas de Palmares, manifestei ao mesmo Dr. Pothier previsões desagradaveis em relação a um collega que estava envolto nellas.

Cheguei mesmo a aconselhar providencias que o bom senso aceitou, e uma situação que se me afigurava difficil, mudou de repente sem que este collega ficasse meu inimigo e considerasse inspirador della, pois não é de bom senso que o inspirador de um crime manifeste apprehensões de que elle se vai dar e peça a victima para que, pelos meios ao seu alcance, o evite.

Encarada por outro lado a questão, ainda mais chata e esmagada fica a imputação. Não ha crime sem movel, qual pois o movel que me determinou o *inspirar* a pratica do desacato á pessoa do Dr. juiz de direito de Palmares? O odio? Não, porque sempre mantivemos relações amistosas. A politica? Tambem não, porque eu já estava muito retirado ás tendas da vida privada contemplando os estragos que a ferrugem da paz fazia nas antigas armas de combate. Interesses de fôro? Ainda não, porque antes da chegada do Dr. Luiz Ignacio já tinha projectado a minha sahida da comarca e até da provincia, o que não ignorava o Dr. Pothier para quem appello Não havendo movel é conclusão que o movel foi a perversidade; não contesto esta asserção porque tenho certeza que os que me conhecem a repellirão com asco e nojo.

Quando em Palmares se forgicava o inquerito sob a inspiração do Sr. Luis Ignacio e de outras figuras representando odios de todos os matizes, fui avisado de que se me procurava involver nelle, e que para isto tinha sido chamado uma ex-ama de minha casa contando-se talvez que o despeito proveniente do facto de ter sido despedida, fizesse com que a mulher mentisse em meu desproveito. A mulher compareceu; não sei o que disse, mas só sei que os *modernos inquisidores* ameaçaram-n'a com trinta dias de cadeia para dizer o que não sabia, e que ameaça de outro genero foi feita pelo mesmo delegado ao escrivão da collectoria Joaquim Candido de Figueiredo. Esta asserção é constante de um auto de perguntas feitas sob juramento a estas duas testemunhas pelo Dr. juiz municipal do termo e que ficam na *typographia* para quem quizer ver. Apezar de taes meios compressivos o delegado *Maneco* não conseguio que testemunha alguma jurasse contra mim, mas sendo necessario ser agradavel ao espirito de alguem que já morreu, deitar mais um florão em sua corôa de glorias obtida na campanha de Palmares, servio-se de um auto de perguntas do offendido e de outros não sei como *arrumados* e atirou o meu nome de encontro aos ventos da publicidade como inspirador de um delicto!...

E hoje recolhido á sua prebenda gosa do effeito do mal que procurou fazer, presumindo quiçá que o tempo admirado parou em sua marcha para extatico contemplal-o no podestal de sua gloria. Coitado! O tempo marcha, os mortos não lhe agradecem porque não não teem odios; os que o exploraram riem-se de si, a verdade tira-lhe o merecimento da obra, e de tudo quante fez, so lhe ha de ficar, afinal, o remorso das violencias que empregou para, por meios subrepticios, e como escravo dos caprichos alheios procurar com obra tal comprometter a correligionarios que todos á porfia concorrerão com sua pedra para o edificio de sua *grandeza* em que hoje tanto se extasia. Quanto á mim, lhe perdôo o mal que me procurou fazer pela convicção em que estou, que no afan de cortejar muitos interesses elle, coitado, não soube o que fez.

Mas não posso privar, que outros, fallando delle, digam com S. Francisco de Paula:—enganasteme, desalmado, vi-te de longe, e julguei-te um homem. Vou concluir, lembrando ao Sr. tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima que quando um homem é desproporcionado por sua ambição de gloria, a pequenhez do emprego que occupa, a estatua torna-se muito grande para sua base, e, neste caso, vem necessariamente o esboroamento de tudo sem que o mundo o admire; e que é este um dos castigos com que a gloria custuma punir aquelles que são seus escravos.

Recife, 25 de Janeiro de 1887.

Fiel Grangeiro.

(Estava sellada e reconhecida a firma).

Uma lagrima sobre o tumulo de Manoel José dos Santos, no 1° anniversario de seu passamento.

Ah! corre pranto meu, corre saudoso,
se tú podes, penetra a campa fria
onde repousam para sempre os restos
do amigo que tanto me aprazia.

J. C. Fernandes Pinheiro.

Faz hoje um anno que tombou ao sopro gelido da morte o distincto cidadão Manoel José dos Santos. Accommettido de terrivel enfermidade que zombando dos recursos medicos deu-lhe término a existencia, exhalou o derradeiro alento nos braços da desolada esposa, rodeado de seus filhos e parentes, deixando-os immersos na mais profunda dôr e legando-lhes por unico brazão a pobreza e um nome honrado, que elle soube conquistar pelas suas qualidades e virtudes civicas, que tanto o emalteciam e o tornavam meredor da estima de seus concidadãos.

Caracter talhado a romana, alma grande, coração generoso, a sua vida foi um constante de virtudes.

Esposo dedicado, extremoso para com os parentes, sincero e constante para com os amigos, lhano, affavel e accessivel a todos, a sua morte deixou um vacuo difficil de ser preenchido e a sua alma pura e candida voou ao seio de Deus para gosar da bemaventurança eterna.

A caridade, esta virtude eminentemente evangelica e propria dos corações bemfazejos, elle a possuia e muitas vezes privava-se do necessario para levar o obulo da caridade á viuva desvalida, ao desprotegido da fortuna, fazendo por suavisar-lhes as amarguras da pobreza.

Elle morreu porque a morte é lei fatal a que a humanidade está sujeita, mas se seu espirito desprendendo-se deste mundo foi ter a mansão dos justos, a sua memoria perdurará immorredora no coração de sua estremecida familia, dos amigos e de todos que o conheciam e o apreciavam, e viam nelle um perfeito varão, um caracter sem mancha, um typo do verdadeiro amigo, um modelo de esposo e pai. Deus tenha a sua alma no santo reino da gloria e como premio de suas virtudes lhe dê o descanso eterno, que é a recompensa dos justos.

Em 25 de Janeiro de 1887.

Um amigo.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques

Segue amanhã para a côrte, com sua Exma. familia, o Sr. conselheiro João Antonio de Araujo Freitas Henriques, que alli vai exercer o honroso cargo de ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

Como juiz de direito n'esta capital, e como desembargador da Relação de Pernambuco, durante longos annos, S. Exc. conquistou a estima e o respeito de todos. Magistrado intelligente activissimo e integerrimo, soube alliar sempre a severidade do juiz, á amenidade do tracto. Como homem particular, o Sr conselheiro Freitas Henriques, deixa n'esta provincia amigos sinceros, que profundamente sentirão a sua ausencia.

Em compensação temos a certeza do valioso concurso que S. Exc. ha de prestar a administração da justiça, ao primeiro Tribunal do imperio.

Recife, 25 de Janeiro de 1887.

Um velho amigo.

Um negociante honrado

O Sr. Domingos Teixeira Bastos acaba de dar provas de sua conducta e honradez o que não devo passar sem disto dar ao publico o reconhecimento deste nobre e honrado negociante o qual restituio-me a quantia de 411$000 que casualmente deixei em cima do balcão do seu armazem já sem esperança alguma deste dinheiro, recordei me que estive em dito armazem, porém sem lembrança alguma de ter alli deixado este dinheiro, porém apresentei-me e communiquei-lhe do occorrido, elle promptamente entregou-m'o.

Por mais que lhe agradeci, julguei nada ter feito sem dar disto provas ao publico.

Recife, 25 de Janeiro de 1886.

Mestre da lancha *Deus do Oceano,*
Antonio Vieira.

Matadouro da Cabanga

Até quando continúa o Sr. José Eleuterio de Azevedo no goso do serviço do Matadouro da Cabanga, tendo findado o seu contrato desde Abril do anno passado?

Respondam-nos os illustres vereadores.

Até logo.

Um municipe.

Aos senhores de engenho

Constando-nos que um *Industrial* desta praça expedio circulares a diversos senhores de engenho offerecendo para compra a venda de mercadorias annunciando vantagens que nenhum outro ainda fez, vimos prevenil-os de que tenham cautela com o tal senhor e não se deixem lograr por esse espertalhão que nada tem a perder.

Nunca houve quem achasse cara a commissão de 3 % para os correspondentes de assucar, e todos sabem que esse lucro, principalmente com os preços actuaes do artigo, mal compensa o trabalho, no emtanto o tal Zé das circulares offerece-se para vender os assucares com a commissão de 2 %, deixando-nos crer que bem cantadinho elle venderá os assucares *sem nada lucrar só visando o progresso* da agricultura e do commercio que á vista d'esta ratoeira estão salvos do abysmo! quanta honestidade!!!

Acautelem-se pois os senhores de engenho e lembrem-se do adagio—da e mola grande o pobre desconfia.

Recife, 25 de Janeiro de 1887.

O Globo.

N. 82. A Emulsão de Scott não é uma remedio novo, pois ha longos annos que está se usando na Europa, nos Estados Unidos e muitos outros paizes e tem sempre dado os melhores resultados na tisica, nas molestias do peito e da garganta e nas bronchites chronicas.

Resposta

Deixo de responder como merece, ao articulista dos dous artigos no *Diario de Pernambuco*, do dia 20 de Novembro, proximo findo e do de 23 do corrente, com a epigraphe ao juiz de direito de Olinda, porque não sei responder a mascarados e nem a anonymos, sim pessoalmente e na face limpa, declare-se o autor da covardia.

Recife, 26 de Janeiro de 1887.

Francisco da Natividade Saldanha.

Purgação—Fortalecimento

429

E' alcançado mediante o uso das Pilulas Assucaradas de Bristol, estes dous processos são inseparavelmente reduzidos á um só, e o mesmo já não se póde dizer de nenhum outro cathartico existente. Por esta mesma razão ellas são indubitavelmente o remedio alterativo o mais efficaz precioso que jámais foi receitado para as curas da paralysia, fraqueza nervosa, debilidade geral, vertigens e tonturas de cabeça. Estas enfermidades achamse geralmente mais ou menos ligadas, quer já como effeitos ou causas, com uma certa condição morbosa do estomago, do figado ou dos intestinos. Sobre estes orgãos as pilulas operam de uma maneira directa e com uma tal promptidão e força curativa, que verdadeiramente faz admirar, emquanto que por outro lado ellas dão vigor a todo o systema.

A Salsaparrilha de Bristol, sendo de todos os agentes o mais notavel para a renovação da vitalidade, torna-se portanto em taes casos indispensavel.

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

São geralmente conhecidas as propriedades da quina, mas é um erro pensar-se que todas as cascas de quina são bôas; algumas ha sem valor, porque contém muito pouca quinina. A que contém maior quantidade deste principio activo e curativo é a quina real amarella, que entra na composição do xarope de quina ferruginoso de Grimault e C., combinada com o phosphato de ferro soluvel. Não se deve por tanto extranhar a efficacia deste xarope no tratamento da anemia da chlorose, da pobreza de sangue, do lymphatismo e de outras enfermidades, que reclamam um tratamento tonico.

Todos os medicos que tem experimentado na asthma, catarros chronicos, inflammação das mucosas, tosse nervosa e outras molestias das vias respiratorias os cigarros indios de Grimault & C., têm declarado que os effeitos desses cigarros são de uma efficacia admiravel graças á cannabina (principio activo do canhamo indio) que entra na sua composição.

Programma

DA TRADICCIONAL FESTA DE NOSSA SENHORA DA SAUDE DO POÇO DA PANELLA

A actual mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Saude, tendo conseguido realisar os melhoramentos indispensaveis que reclamava o templo, taes como a collocação dos bancos apropriados, no corpo da igreja, a abertura de duas portas lateraes e o gradeamento de ferro com tres portões em frente do pateo, com illuminação a gaz; e completo asseio que se verifica em todos os compartimentos da igreja, resolveu celebrar a festividade da Excelsa Senhora da Saude pelo modo seguinte:

No dia 23 do corrente, pelas 8 horas da manhã, terá lugar a benção da bandeira offerecida pela actual juiza, a Exma. Sra. D. Claudina Guimarães, e na tarde deste mesmo dia ás 6 1/2 horas, fará a entrega solemne, depois do que será hasteada com o acompanhamento das Exmas. Sras. que se dignarem comparecer ao som da banda militar do 14° batalhão de infantaria.

Em seguida será queimado um elegante fogo de vista, de bengala e balões, fazendo sobresahir em tudo isto a nova illuminação a gaz, na frente da igreja.

No seguinte dia terão começo as novenas, entoando canticos as Exmas. Sras. que mui obsequiosamente se prestaram ao convite da commissão da festa; e ainda para maior realce e solemnidade de taes actos, resolveu a commissão designar pelos diversos povoados da freguezia 8 dias de novenas, exceptuando para si a primeira dellas, devendo em todas tocar a alludida musica do 14° batalhão e queimar-se o fogo destinado para esse fim.

DISTRIBUIÇÃO DAS NOITES AOS HABITANTES DAS LOCALIDADES REPRESENTADAS PELA COMMISSÃO NOMEADA.

2ª noite—*Jaqueira e Parnameirim*

Dr. Manoel de Barros Barreto, Luiz Manoel Rodrigues Valença, Dr. João Vicente Meira de Vasconcellos e Adriano Rocha.

3ª noite—*Sant'Anna e Chacon*

E. Fenton, Hyppolito Martins Gomes, Manoel Antonio Vieira.

4.ª noite.—*Casa Forte*

Dr. Julio Furtado de Mendonça, Dr. Sá Antunes, Manoel Ferreira da Costa.

5ª noite.—*Caldereiro*

Dr. José Bernardo Filho, Manoel Licio Marques, João Luiz dos Santos.

6ª noite.—*Monteiro*

Dr. Manoel Martins Fiuza, Francisco de Paula e Silva, major José Bonifacio dos Santos Merguihão

7.ª noite.—*Arrayal*

Hermenegildo de Oliveira Baduem, Domingos Gomes Correia, capitão Manoel José de Basto Mello, capitão Deodato Gonçalves Torres, major Manoel Gomes de Sá.

8.ª noite.—*Apipucos*

Commendador Manoel da Silva Maia, Ricardo Connoly, capitão Leopoldino Cesar C. de Moraes, Dr. Luiz Ignacio de Almeida Jardim.

9.ª noite.—*Poço da Panella*

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, Francisco Henrique Charles, Augusto de Miranda Henriques, tenente Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Os distinctos cavalheiros, de que se compõem as commissões, podem desde já promover tudo aquillo que estiver ao seu alcance em favor da noite que lhes é destinada, certos de que será mais um valioso auxilio prestado a Padroeira da freguezia do Poço da Panella.

No dia 2 de Fevereiro celebrar-se-ha a festa com a solemnidade costumada e será publicada a parte do programma que lhe diz respeito.

Existe estampada a effigie da Senhora da Saúde para ser distribuida aos romeiros que a desejarem, mediante um obolo qualquer para dita festa.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Saúde em 20 de Janeiro de 1887.—O escrivão interino, *Borges.*

DECLARAÇÕES

— O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano celebra o 25° anniversario de sua installação e o 252° da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes no dia 27 do corrente mez á 1 hora da tarde no edificio—Escola Modelo,—onde actualmente é a séde do mesmo instituto.

São pois convidados para semelhante fim em assembléa geral todos os seus socios benemeritos, honorarios, effectivos e correspondentes que se acharem nesta cidade do Recife.

O instituto tem a honra de convidar pelo presente a todas as associações litterarias, artisticas e de beneficencia, a todas as autoridades nacionaes e estrangeiras, chefes de repartições publicas, aos cidadãos em geral para assistirem a esta solemnidade.

As Exms. Sras., tambem comprehendidas neste convite, merecerão todas as attenções e terão preferencia nas cadeiras do salão.

Para conhecimento das pessoas que tiverem de honrar a sessão com sua autorisada palavra, se declara que antecipadamente se dirigirão ao 1° secretario para este providenciar na fórma do Art. 28 dos estatutos, ultima parte.

A palavra será dada 1° aos membros do instituto; 2° aos oradores das commissões presentes; 3° aos cavalheiros que tiverem de fallar, todos inscriptos por sua ordem de precedencia.

Secretaria do instituto, 23 de Janeiro de 1887.

O 1° secretario,
João Baptista Regueira Costa.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino declaro que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias, e poderá effectuar-se até o dia 8 de Fevereiro, independente de despacho do mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino.

D'esta ultima data em diante, até o 1° de Abril, o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante a directoria os motivos que o retardaram n'aquelle acto.

Os alumnos poderão frequentar, se o quizerem, mais de uma aula, comtanto que os que pretenderem matricular-se nas aulas de rhetorica e philosophia, mostrem ter apprendido latim e francez, e nas aulas de geographia e historia mostrem saber o francez, devendo a prova n'estes casos ser dada por attestado passado por professor publico ou particular, autorisado pelo governo para leccionar.

A matricula nas aulas de linguas será permittida até o fim do mez de Julho, e nas de sciencias até o 1° de Abril, e todas as aulas serão abertas no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o art. 16 do regulamento das aulas preparatorias, sendo o respectivo horario o seguinte:

Portuguez de 1 ás 2 horas da tarde, na 1ª sala.
Latim de 1 ás 3, na 2ª dita.
Francez das 2 ás 3, na 3ª dita.
Inglez das 3 ás 4, na 2ª dita.
Philosophia de 1 ás 2, na 4ª dita.
Rhetorica das 3 ás 4, na 1ª dita.
Geographia e historia de 1 ás 2, na 1ª dita.
Arithmetica e geometria de 1 ás 2, na 3ª dita.

Do termo da matricula deverá constar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno, e de ter sido satisfeita a taxa da matricula.

Pela inscripção de uma aula	6$000
Idem idem de duas aulas	9$000
Idem idem de tres ditas	12$000

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1887.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— O Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ás professoras publicas Marianna Teixeira da Costa Coelho e Ismenia Genuina Dias, esta da cadeira do sexo feminino de S. Benedicto, e aquella da de Duarte Dias, que lhes fica marcado o praso de 45 dias, a partir desta data, afim de que entrem no exercicio das respectivas cadeiras, para onde foram removidas.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1887.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

IRMANDADE DE

N. S. do Rosario da matriz do Corpo Santo

Sexta-feira 28 do corrente, pelas 2 horas da tarde, haverá sessão para prestação de contas do anno findo, para o que se convida os irmãos da actual mesa regedora.

Recife, 21 de Janeiro de 1887.

O escrivão,
M. F. Velloso.

Edital n. 18

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro e presidente do conselho de compras do corpo de policia, faço sciente aos Srs. Diogo Augusto dos Reis, Simplicio da Silva Coelho, José Cordeiro dos Santos e Rodrigo Carvalho & C., contratantes do fornecimento dos diversos artigos de fardamento daquelle corpo, que no dia 26 do corrente devem receber a este thesouro a parte correspondente a primeira prestação dos mesmos artigos, visto expirar no dia 27 o praso estipulado para entrega da mesma prestação.

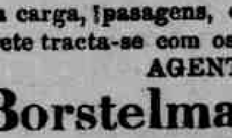
Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1887.—Servindo de secretario,

Lindolpho Campello.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Pernambuco



Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 28 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os

AGENTES
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1° andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Marinho Visconde
Commandante J. J. Coelho

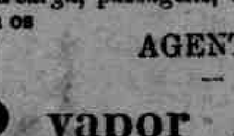
E' esperado dos portos acima até o dia 27 de Janeiro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

United States Mail Brasil S. S. C.

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O vapor Advance

Espera-se de New-Port News, até o dia 28 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — 8
1.° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Segue no dia 29 de Janeiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 27 de Janeiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Giquiá

Segue no dia 26 de Janeiro, pelas 4 horas da manhã. Recebe carga até o dia 25.

Passagens até o dia 25.

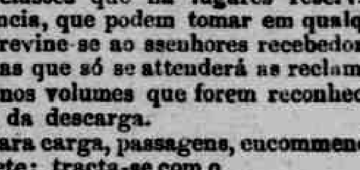
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau



Espera-se da Europa no dia 3 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, tocando na

Bahia

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se ao senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

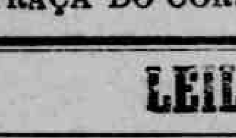
AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Bahia

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

LEILÕES

O agente Modesto Baptista

Participa ao respeitavel publico que deixa de effectuar hoje o leilão de moveis na rua da Imperatriz n. 14, 2° andar, por ter cahido doente uma das pessoas da familia e se achar privada dos medicos de embarcar.

Leilão

De 6 balotes com 144 resmas de papel de cores, sortidas em perfeito estado

Quinta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 6 balotes com 144 resmas de papel de cores em perfeito estado os quaes serão vendidos em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

Em seguida serão vendidos diversos artigos de moveis, miudezas, candieiros, jarros, espelhos, para liquidação.

Sem limites

Agente Pestana

Leilão

Quinta-feira 27 da corrente
As 11 horas

Da armação, generos e mais utencilios existentes na taverna sita ao largo de Apipucos n 50.

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão da referida taverna, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores no dia e hora acima mencionados para pagamento dos Srs. credores.

Leilão

De moveis, louças, quadros e lustres para gaz

CONSTANDO DE:

Um piano de armario e estrado, 1 cadeira, 1 mobilia de junco composta de 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 espelho dourado, 1 esteira para forro de sala, 4 ectagers, 2 vasos, 1 lustre de 3 bicos, e 2 capachos de côco.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 colxão, 1 toilette de jacarandá, 1 caixa (botier), 1 lavatorio de ferro com seus pertences, 1 esteira para forro de quarto 1 capacho de côco e 1 cabide torneado. Uma mesa elastica de amarello, 1 guarda-comida de madeira, 13 cadeiras de junco, 2 bandejas, 1 relogio, 1 balança, quadros, 1 quartinheiro ferros para engommar, camas de lona, telhas de junco, regadores, bacias, moinho para café e muitos outros artigos de casa de familia.

QUINTA-FEIRA 27 DO CORREMTE
Ao meio dia
Na rua da Amisade, casa de azulejo n. 6 (Capunga)

O agente Alfredo Guimarães, autorisado por uma familia que retira-se para a Europa fará leilão dos moveis e mais objectos, acima mencionados, os quaes serão entregues ao correr do martello.

Agente Pestana

Leilão

De um chalet em construcção, edificado em terreno foreiro, á travessa em frente a capella de João de Barros, tendo um pequeno sitio bem arborisado, medindo sessenta palmos de frente, cacimba, etc.

Um terreno no porto da Madeira em Beberibe junto a estação do mesmo nome, limitando pelo lado opposto com casa e sitio do Sr. Leite Guimarães, tendo cem palmos de frente e seiscentos ditos de fundo.

SEXTA-FEIRA, 28 DO CORRENTE
A's 12 horas em ponto
No armazem da rua do Vigario n. 12

Leilão

De bons moveis

Constando de:

Uma mobilia completa de páo carga com pedra, 1 cama franceza de amarello, 1 lavatorio com pedra, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 meia-commoda, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica de 3 taboas, 12 cadeiras de junco, 1 marqueza. 2 lavatorios, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 7 cadeiras de jacarandá, 2 aparadores, 1 meza com 2 gavetas, 1 banquinha, 1 cabide de columnas, 2 ditos de parede, 1 banquinha para pé de cama, 1 candieiro á gas, 2 pares de jarros, copos, garrafas, 1 taboa de engommado e 1 jarrão, e mais alguns moveis de casa de familia.

Sexta-feira, 28 do corrente
A's 11 horas
Na rua de Paulino Camara (antiga Camboa do Carmo) n. 5

O agente Martins, autorisado pela Sra. D. Santina Ferreira de Moraes, levará a leilão os moveis e mais objectos acima descriptos que serão vendidos

Ao correr do martello

Leilão

Sexta-feira, 28 de Janeiro
A'S 11 HORAS
Na rua do Conde da Boa-Vista (Caminho Novo) n. 153

O agente Modesto Baptista, autorisado pelo Sr. Firmo de Araujo, que se retira pora a Bahia, fará leilão dos seguintes moveis e 1 piano: 1 mobilia de junco, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 meza elastica, 2 cadeiras de junco de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá de amarello, 1 marquezão, 1 aparador, 1 commoda, 1 quartinheira, 1 bonito relogio para cima de meza, 1 meza para escrever, 2 mezas de pinho, cadeiras avulsas, 1 berço, 1 cadeira para escriptorio, 1 velocipede, jarros, tapetes, capachos, quadros, copos, cabides, louça e outros artigos de casa de familia.

Leilão

Agente Pestana

De um importante boi e uma boa carroça com o seu competente encerado

Sexta-feira, 28 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2° andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1° andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia; na rua do Cabugá n. 2 C

— Precisa se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1 andar.

— Precisa-se de uma cosinheira perfeita, e que durma em casa, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39.

— Uma moça honesta e de muito boa conducta, habilitada a ensinar portuguez, desenho, flores e pontos de agulha, se offerece para ensinar em qualquer arrabalde desta cidade ou engenhos, pois já tem ensinado em diversos. com tanto que seja em casas de familias: a tratar na rua do Progresso n. 22, casa de José Martins Saldanha ou em Olinda nos Milagres n. 2.

— ALUGA-SE o 2° andar do sobrado n. 1, á rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão: á tratar á rua da Madre de Deus n 22.

— Na rua do Marquez do Herval n. 85, precisa-se de uma mulher que saiba engommar.

— Aluga se o 2° e 3° andar (juntos ou separados) da casa da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo, loja de cabelleireiro.

— Precisa-se de uma ama para cosinha; no pateo do Terço n. 32.

— Precisa-se de um pequeno de 10 a 12 annos, para criado, de boa conducta e que dê fiador; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado.

— Vende se um bom sitio na estrada de Agua Fria, junto a bomba estremando com o sitio do Catão, com boa casa, boa agua e melhores commodos; a tratar no mesmo sitio, ou na rua Formosa numero 25.

Ao commercio

Manoel Alves de Oliveira, socio da firma Martins & Oliveira, estabelecida com armazem de assucar á rua do Visconde de Itaparica n. 24, tendo nesta data encontrado outra pessoa de igual nome, participa ao respeitavel corpo commercial, para seus devidos effeitos, que assignar-se-ha da hoje em diante Manoel Martins Alves de Oliveira.

Recife, 25 de Janeiro de 1887.

Manoel Martins Alves de Oliveira.

Copeiro

Precisa-se para casa de familia, de um menino de 12 annos, que dê fiador de sua conducta; dirija-se á Cruz de Almas n. 8, Tamarineira.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua do Barão da Victoria n 9.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Aurora n. 137.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe com perfeição, e de um rapaz de 12 a 16 annos, para o serviço domestico de casa de familia.

Ao publico

Estando annunciada para o dia 19 de Fevereiro a venda em praça do sobrado no pateo do Paraizo n. 13, por edital do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel desta cidade, previno aos senhores pretendentes, que o solo do dito sobrado é foreiro a Joaquim de Sá Lopes Fernandes, do qual sou procurador. Faço o presente annuncio para evitar questões futuras. Recife, 26 de Janeiro de 1887.

Antonio R. da Silva Antunes.

Recreio Instructivo

O proprietario deste, achando-se completamente apto, já preven do de damas e convidados, já de optima casa com as commodidades exigidas para o ensino da dança, offerece os seus serviços mediante modica contribuição ao alcance de todos.

Os dias destinados para recreios serão os domingos e dias santificados, depois de 6 horas da tarde, sendo que nas terças-feiras e quintas haverá ensino, tudo na rua de Hortas n. 28, primeiro andar.

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Becco Campello n. 1, 1° andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o grande sobrado á rua Imperial n. 8, que foi do fallecido conselheiro José Felippe, com grande terreno, diversas fructeiras, agua encanada e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, escriptorio.

Alugam-se

O 1° andar e sotão da rua das Trincheiras 34.
O 1° andar de n. 123 da rua da Gloria.
O andar terreo do mesmo, ambos com agua e bons quintaes.
A tratar com o Dr. Claudino de Mello, á rua do Visconde de Albuquerque, antiga Matriz da Boa-Vista n. 25.

Aluga-se

o 2° andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1° e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1° do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1° do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado do pateo de S. Pedro n. 4, tem agua e gaz: a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar; a tratar no 1° andar n. 22, á rua larga do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia: menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma rapariga para cuidar de uma criança; na rua Real n. 20, Casa Forte.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer mais serviço domestico em casa de uma familia de quatro pessoas; na rua do Commercio n. 36, 3° andar, entrada pela rua de Torres n. 36.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e lavar: na praça do Conde d'Eu n. 10.

Ama

Na rua da Aurora n. 139, precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, para lavar e cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais serviço interno de casa de pequena familia a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57.

AMAS

Uma para cosinhar e outra para serviços ligeiros, internos; precisa se na loja de fazendas n. 44, rua Duque de Caxias.

CASA

Aluga-se o andar de cima, da casa n. 23, á rua do Nogueira, com bom quintal e cacimba: á tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.
Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar
Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.
ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho &
41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Feitor

Precisa se de um homem que entende de jardim, plantas de capim e mais serviços tendentes a um sitio, preferindo se estrangeiro; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Predios na Varzea

Troca-se ou vende-se dous bons predios na Varzea, á rua do Sol n. 17, defronte da estação: quem pretender dirija-se á rua da Guia, no açougue maritimo.

Menina

Uma familia estrangeira precisa de uma menina de conducta afiançada, unicamente para tomar conta de uma criancinha de oito mezes, dá se bom trato e paga se bom ordenado; informa-se á rua Nova de Santa Rita n. 55, sobrado.

Manoel Moura da Silva Aguiar
(TRIGESIMO DIA)

A orchestra do Club Dramatico Familiar tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu finado consocio Manoel Moura da Silva Aguiar, no convento de Nossa Senhora do Carmo d'esta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, convida aos seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade.

Antonio Francisco de Barros Leite

D. Caetana Simplicia de Barros Leite, D. Apolinaria Caetana de Barros Leite, Ambrosio Francisco de Barros Leite, Demetrio Ranulpho de Barros Leite, major Emygdio Francisco de Souza Magalhães e sua filha D. Luiza de França de Souza Magalhães; D. Guilhermina Sabna Vieira, José Sabino Vieira, D. Guilhermina Francisca das Chagas, D. Eugenia Amelia Ernesta Francisca das Chagas, D. Maria Olindina Rodrigues Barracho, D. Bernardina Sabina Rodrigues Barracho, marido, pai, avó, manos e sobrinhos, agradecem do fundo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre charado marido Antonio Francisco de Barros Leite; e de novo convidam a todas as pessoas para assistirem as missas que serão celebradas na igreja de N. S. do Rosario de Olinda, no dia 26, ás 6 horas da manhã, setimo dia de seu infausto passamento.

Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio

D. Catharina Eulalia da Camara Sampaio, a Baroneza de Palmares, D. Antonia Porcina de Sá Barreto Sampaio, D. Maria Eulalia da Camara Sampaio, Mendo de Sá Barreto Sampaio Filho, Bernardo José da Camara Sampaio, Antonio da Camara Sampaio, Arthur Sampaio, D. Catharina Sampaio, D. Julia Sampaio, Dr. Barreto Sampaio, major A. Manoel de Sampaio, Dr. Bernardo José da Camara e sua mulher, Dr. Joaquim José da Camara e sua mulher, capitão Manoel José da Camara e sua mulher, Dr. José Hygino Duarte Pereira e sua mulher, Dr. Luiz José Pereira Simões e sua mulher, esposa, sogra, mãi, filhos, irmãos e cunhados do Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio, convidam seus amigos e parentes para ouvirem a missa que mandam celebrar no dia 26 do corrente, trigesimo do seu passamento, ás 8 horas da manhã na matriz de Santo Antonio

Manoel José dos Santos
1° anniversario

O director do Asylo de Mendicidade manda resar na capella do mesmo asylo uma missa pela alma de Manoel José dos Santos, no dia 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã.

Dr. Manoel Antonio da Silva Rios

Os irmãos e cunhados do Dr. Manoel Antonio da Silva Rios, convidam aos seus parentes e amigos, e do finado, para assistirem as missas, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar na ordem terceira do Carmo, no dia 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Manoel José dos Santos

Pastora Theodorica dos Santos, seus filhos e seus genros, convidam aos seus parentes e amigos do seu fallecido esposo, pai e sogro, Manoel José dos Santos, para assistirem as missas do 1° anniversario, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 26 do corrente, agradecendo desde já á todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Francisco de Paula Vilella de Queiroz Fonseca

O professor Trajano de Barcellos manda celebrar uma missa segunda feira 31 de Janeiro, na igreja cathedral de Olinda, pelo descanso eterno d'alma desse seu discipulo, cadete do 3° batalhão, fallecido em Jaguarão, trigesimo dia de seu passamento.

Ignacio Jacques da Costa Guimarães

A viuva pai, madrasta, sogros, avós, tios, cunhados, irmãos e primos do finado Ignacio Jacques da Costa Guimarães, convidam aos parentes e amigos do fallecido para assistirem as missas que mandam resar por sua alma na ordem terceira de S. Francisco e na matriz da Varzea, no dia 28 do corrente, setimo de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã; pelo que desde já se confessam agradecidos.

Carolina Emilia Ribeiro Souto, João Ribeiro Souto e Amelia Clara Souto, agradecem cordialmente á todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito presada filha e irmã, Julia Isaura Souto; e de novamente convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que mandam celebrar pelas 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, na matriz da Boa-Vista, pelo que antecipam o seu eterno reconhecimento.

Os engenheiros e empregados da 2ª secção da estrada de ferro do Recife á Caruarú, agradecem á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu companheiro Alfredo José da Silva; e de novo convidam para assistirem as missas de setimo dia, que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, nas matrizes de Santo Antão, gravatá e Bezerros, no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos

LOTERIA
PARA
EDUCAÇÃO DOS INGENUOS
DA
COLONIA ISABEL

AOS 240:000$000
40:000$000
20:000$000
10:000$000
5:000$000

Esta loteria, cuja 12.ª Serie da 24.ª parte, será extrahida na segunda-feira, 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, no Consistorio da Igreja Conceição dos Militares, acha se á venda nas seguintes casas:

Rua do Barão da Victoria ns. 40 e 43.
» » Cabugá n. 2.
» » Rangel n. 2.
» » Larga dO Rosario ns. 24, 36 e 42.

No mundo loterico é a unica que pelo seu plano, mais vantagens offerece aos jogadores, e no Brazil, até hoje, ainda não achou nenhuma outra que se approximasse em vantagem na distribuição dos premios, e para prova desta asserção pedimos a attenção dos jogadores para a seguinte TABELLA comparativa dos referidos premios distribuidos por esta loteria e as suas congeneres:

LOTERIA DO GRÃO-PARÁ
Dá 70 °|o de premio do seu capital.
IDEM DO CEARA'
68 3|4 °|o idem.
IDEM DE ALAGOAS
73 3|4 °|o idem.
IDEM DE MINAS-GERAES
Menos de 81 °|o
IDEM DA COLONIA ISABEL
Distribue em premios mais de 85 1|8 °|o.

VINHO DE GILBERT SEGUIN
Approvado pela Academia de Medicina de França
MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA
Vinho de uma efficacia incontestavel como Antiperiodico para cortar as *Febres*, e como Fortificante nas *Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.*
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA e C^a.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vinds da Europa, objectos novos e vendem muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4
Compra-se ouro e prata velha.

XAROPE do Dr. REINVILLIER
Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO
O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.
Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo. O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.
Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C^a, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

XAROPE DE BLAYN
PARIS 8 Avenue Victoria
Em Pernambuco: F. M. da Silva & C^a
Este MEDICAMENTO de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 40 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, Gripe, Tosse, Irritações da pelle, Catarrho pulmonar, Irritações da pelle, das Vias urinarias e da Bexiga.

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO EUPEPTICO
do Dr Vial de PARIS
Contendo os tres fermentos da digestão:
Pepsina, Diastase e Pancreatina
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas, etc.
Deposito geral: H. VIVIEN
50, Boul^d de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

XAROPE de BUCHU do Dr. ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da urethra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, rue Castiglione, 12, PARIS

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva
Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Rivoli, PARIS
Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA e C^a.

Aviso

O tenente-coronel conego Manoel da Vera Cruz declara que a sua casa terrea n. 14, no pateo de S. Pedro desta freguezia de Santo Antonio, nada deve de impostos sobre bens de raiz, e portanto se alguma execução existe sobre ella, é certamente um engano. Faz esta declaração para evitar duvidas. Recife, 20 de Janeiro de 1887.

Uma senhora

Precisa-se de uma senhora de 35 a 45 annos de idade, que se queira sujeitar ao serviço domestico, e que entenda de fazer alguns doces ou trabalho de massas. E' para acompanhar um casal sem filhos, que vai para lugar proximo á esta capital: trata-se na rua Imperial n. 178.

Cozinheiro ou cozinheira

Precisa-se de um cozinheiro ou de uma cozinheira, nacional ou estrangeira, que entenda de sua arte e seja pessoa capaz. E' para acompanhar um casal sem filhos para lugar proximo á esta capital: dá se bem tratamento e contrata-se na rua Imperial n. 178.

300:000$

Loteria de Alagôas
Extracção—Terça-feira 1 de Fevereiro
Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Relojoaria allemã

Carlos Fuerst

Mudou-se do n. 4 para o n. 2 do mesmo largo do conselheiro Saldanha Marinho (antiga da Matriz de Santo Antonio), onde está exercendo seu officio com zelo e perfeição como sempre.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRAN^co M. DA SILVA & C^a.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:—Frasco 2$500, meia duzia 13$000 e duzia 24$000.
Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia duzia 15$000 e duzia 28$000.
Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

Tintura Indiana

PARA TINGIR A
barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.
Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouquayrol Frères, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

SUSPENSORIO MILLERET
Elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
REGISTRADO FUNDAS DE TODOS OS SYSTEMAS
MEIAS PARA VARIZES
MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J. Rousseau

Ao commercio

Fonseca & C., tendo liquidado hoje suas transacções commerciaes com o Sr. Antonio Duarte de Figueiredo, ficará sem effeito qualquer documento que possa apparecer até esta data. Recife, 22 de Janeiro de 1887.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura: J. Colmet
Paris, Ph^ie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco FRAN^co M. da SILVA & C^a

EMULSÃO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**
E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.
Deposito em Pernambuco

Collegio Parthenon

O director deste collegio declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que mudou o seu collegio para a rua do Hospicio n. 3, cujo predio offerece bastantes commodos e condições hygienicas; outrosim, que recebe alumnos internos, semi-internos e externos, e as aulas começarão a funccionar a 7 de Janeiro de 1887.
O director,
Ovidio Alves Manaya.

Attendite

Bouquets da ultima invenção, para casamento, etc., e tambem capellas mortuarias de perpetuas fabricados por José Samuel Botelho; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 20, loja, e rua do Marquez de Olinda n. 43, loja.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

22.--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

Vende-se na Botica Franceza

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 109.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira, paga-se bem; a tratar na praça do Corpo Santo n. 15 primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, com pratica de taverna; na rua da Aurora numero 85.

PANCREATINA DEFRESNE

Adoptada officialmente nos Hospitaes de Paris e na Marinha Franceza.

O mais poderoso d'entre todos os agentes digestivos conhecidos, a ***Pancreatina Defresne*** emprega-se sempre com resultado provado contra:

Fastio | **Gastrites**
Más digestões | **Gastralgias**
Flatulencias do estomago
Somnolencia após as refeições
Vomitos determinados pela gravidez
Enfermidades do figado

Tomada depois das refeições desperta e excita o appetite dos convalescentes, combate e detem o emagrecimento dos tisicos.

A ***Pancreatina Defresne*** em *pó* e em *pilulas* vende-se em todas as pharmacias.

Attenção

Um perfeito cosinheiro, francez, recentemente chegado da Europa, offerece-se para casa particular ou hotel, carta neste jornal a A. L.

Jatrophá
Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Cosinheiro

Precisa-se de um, a tractar, á rua do Commercio n. 44.

Especial

Magnifico assucar refinado, sem igual neste mercado. Refinação Salgueiral, 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

PERFUMARIA DO MUNDO ELEGANTE
DELETTREZ
54, 56, Rua Richer, 54, 56
CREAÇÃO PARIZ NOVA
SEM RIVAL
OSMHEDIA
όσμηδεια
SUAVIDADE
concentração
CREME OSMHEDIA
SABONETE, EXTRACTO
AGUA DO TOUCADOR
PÓS DE ARROZ
COSMETICO, BRILHANTINA
OLEO, POMMADA, VINAGRE
A Perfumaria OSMHEDIA assegura aos Clientes Fieis
Juventude eterna e Côr sem igual

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

VERDADEIRO PURGATIVO LE ROY LIQUIDO OU EM PILULAS

ANCIENNE
PHARMACIE COTTIN
GENDRE DE LE ROY
PURGATIF LE ROY
TEINTURE PURGATIVE DU CODEX ÉDULCORÉE
Avis Essent...
Des individus recueillant nos bouteilles... tions sophistiquées, on est prié de...
Le Roy

Os **Purgativos Le Roy** justificam sua reputação secular e sua superioridade por milhares de curas; hoje são adoptados por toda a parte, de preferencia a qualquer outro para cura rapida e pouco onerosa das

MOLESTIAS CHRONICAS

mal conhecidas, mal curadas, e consideradas sem razão como incuraveis. — Não existe medicação mais efficaz contra os humores, pituitas ou biles alterada que provocam ou entreteem estas longas affecções; não ha reconstituinte mais energico contra as reincidencias.

Afim de evitar as Contrafações:

Se deve recusar como inefficaz ou perigoso qualquer **Purgativo Le Roy** *liquido ou em pilulas que não sahis da Pharmacia* **Cottin,** *genro do Cirurgião* **Le Roy** *e não trazendo a assignatura ao lado sobre o rotulo.*

Rue de Seine | 51 Rue de Seine PARIS

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000
GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro--Francisco Gonçalves Torres

SABONETE DE ALCATRAO

PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS Á DAR ÁS CRIANÇAS

Este ***SABONETE, verdadeiro antiseptico,*** é o maiz efficaz para a cura de todas as **MOLESTIAS DA PELLE**

SAPO CARBONIS DETERGENS

Lavai vossas Crianças com o ***SAPO CARBONIS DETERGENS*** *afim de protegel-os contra* **o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA**

Estes ***SABONETES*** são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as **MOLESTIAS EPIDEMICAS** e **CONTAGIOSAS** e *se adaptão a qualquer clima.*

MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUCROS E NOS PÃES

Deposito geral: W. V. WRIGHT & C°, Southwark, LONDRES
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Ca.

N. 165. — Tendo a Meretissima Junta Commercial por despacho de hontem, em vista do art. 1° do decreto n. 2682 de 23 de Outubro de 1875, reconhecido ao negociante de cigarros Manoel dos Santos Falcão, domiciliado nesta praça e nella estabelecido á rua de Vidal de Negreigreiros n. 30, o direito de marcar os productos de seu commercio de cigarros com o desenho supra, contendo a denominação de SUZANA, em cujo papel pretende envolver os cigarros que expõe á venda em seu predito estabelecimento, fez este registro no livro competente, que contem a mesma verba que se lê neste exemplar.

Em cumprimento do supradito despacho declaro que ficou sem effeito o registro da marca n. 134 que pertencera ao indicado Manoel dos Santos Falcão.

Secretaria da Junta Commercial da cidade do Recife, 18 de Maio de 1883.

O secretario,
Julio Guimarães.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Celeste

Rodrigues de Faria & C. acabam de receber dos Srs. Bento de Sá & C., uma especialidade em fumo Rio-Novo, desfiado a capricho, com a marca —Celeste,—cujo emblema os seus fabricantes não deixam-se desmentir, porque é realmente macio aromatisado, fazendo crêr mesmo áquelles que já o apreciaram, que os anjos agradecidos pela feliz lembrança o bafejaram: rua de Mariz e Barros n. 11.

Cosinheira

Precisa-se de uma que desempenhe o lugar e durma em casa; á rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia.

VENDAS

— Vende-se portões de ferro, gradeamentos para muros, jardins e terraço, bandeiras de ferro para portas, de differentes modelos, ditas de arcos para portas de rua, dobradiças de chumbar, gallinheiros de ferro, carroças para boi e cavallo, ferrolhos grandes, rodas para carroças e carrinhos de alfandega e de mão; no largo das Cinco Pontas n. 4, defronte do quartel.

Ferreira & Irmão

Vendem:

Panno de algodão branco e riscado, das fabricas da Bahia e Rio de Janeiro, fio de algodão para redes, superior qualidade, e alguns filtros para purificar as aguas do Beberibe: oitão de Corpo Santo n. 25.

A Revolução
N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Mirinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephires de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para palitot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$800 um.
Ditos, de pelluçia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de cör a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de mirinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

Grande liquidação
na loja de miudzas
50 Rua Nova 50

O proprietario do estabelecimento—Bazar da Moda, scientifica ás Exmas. familias que em virtude da proxima reedificação do predio em que está estabelecido, tem resolvido liquidar todas as suas mercadorias, constando de miudezas, perfumarias e artigos de moda, com grandes abatimentos, sendo que muitos artigos são por preços inteiramente baratos, como sejam:
Grande variedade de plastrons a 1$000 e 1$200
Sabonetes de areia de Riager a 200 rs.
Ditos inglezes, grandes a 200 rs.
Duzias de ditos a 2$000.
Garrafa de agua florida a 1$000.
Vaso com opiata a 900 rs.
Frascos com extractos muito finos a 1$300.
Frasco com agua de colonia americana a 560 rs.
Papeis para forro a peça de 320 e 400 rs.
Guarnições, llhas, fitas, bicos, botões e artigos de moda.

PARA ACABAR

ASMA
PÓ CLERY

LOTERIA DO CEARÁ
400:000$000
INTRASFERIVEL!

Corre quarta-feira, [illegible] de Janeiro.

Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar

20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL
240:000$000
NOVO E IMPORTANTE PLANO
INTRANSFERIVEL!

Corre segunda-feira, [illegible] de Janeiro

LOTERIA DE ALAGOAS
300:000$000

Esta acreditada loteria corre Terça-feira, 1 de Janeiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES
INTRANSFERIVEL
600:000$000

Esta seductora loteria corre sabbado 5 de Fevereiro de 1887

Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000

Os bilhetes destas acreditadas loteriasacham-se á venda na

RODA DA FORTUNA
36--Rua Larga do Rosario--36

Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'
EXTRACÇÃO DA 8ª PARTE DA 1ª LOTERIA
EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA
Terça-feira 1 de Fevereiro
AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de....................	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de....................	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de....................	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de....................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO. —

O agente no Rio de Janeiro
Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23---Rua de Uruguayana---23

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pelica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metr

Para o carnaval.

Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mascaras a 1$ e 500 rs. o metro, fazendo que já custou o metro.

BARBOSA & SANTOS

Tainhas

Vende-se tainhas de superior qualidade, em quartolas e em barris, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 11.

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata de cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e em seus depositos.

Turbina

Superior assucar de turbina, especial para doce. Refinação Salgueiral; 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; é tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja, falta e appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle*, *magro e convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não aceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MUTILADO

VARIEDADES

Resumo da campanha com o Paraguay, seguida dos nomes dos bras leiros mais distinctos mortos durante a guerra.

POR MELCHIZEDECH D'ALBUQUERQUE LIMA

(Continuação)

Alferes Augusto Jorge das Santos

Tomou parte na batalha de 24 de Maio de 1866 distinguindo-se muito e recebendo um grave ferimento, do qual falleceu no hospital brasileiro de Buenos-Ayres em 9 de Junho de do mesmo anno.

—

Alferes Herculano Joaquim Correia

Tomou parte, com distincção, na defeza da ilha da Redempção em 10 de Abril e no combate de Sauce em 16 de Julho de 1866, sendo ferido no ultimo.

Falleceu no anno seguinte em 1º de Abril.

—

Capellão alferes Americo Augusto Carvalhal Coelho Santos

Já tendo feito a campanha do Estado Oriental em 1865 e rompendo a do Paraguay para ahi seguio e continuou a prestar serviços.

Assistio ao ataque e tomada de Curuzú em 3 de Setembro de 1866, e a seu respeito diz o conselheiro Pereira de Carvalho, chefe do corpo de saude: « ... prestou bons serviços, já administrando com caridade os soccorros espirituaes, já dirigindo o serviço da pharmacia... »

Assistio tambem ao combate do Estabelecimento em 19 de Fevereiro de 1868, e foi elogiado pelo Dr. Bonifacio de Abreu.

Falleceu no dia 31 de Março de 1870 a bordo do hospital fluctuante Annicota, em viagem para Assumpção.

—

Alferes André José Guneni

Sendo alferes ajudante do 7º batalhão de voluntarios distingnio-se na batalha de Tuyuty em 3 de Novembro de 1867 e foi elogiado pelo tenente coronel Silva Tosta.

Assistio ao combate do Estabelecimento em 19 de Fevereiro de 1868 e foi morto na batalha de Avahy em 11 de Dezembro do mesmo anno.

Alferes Joaquim José Rios

Sendo 2º sargento do 9º de voluntarios, distinguia-se na batalha de 24 de Maio de 1866 e foi morto no reconhecimento que as nossas tropas em 16 de Julho de 1868 fizeram áfortaleza da Humaytá, já no posto de alferes do 39º da mesma denominação.

—

Alferes Aristides Bibianô Pereira de Farias

Sendo forriel do 16º batalhão de infantaria distinguio-se na passagem do Paraná nos dias 15 e 17 de Abril, havendo-se sempre com denodo e sangue frio, mostrando-se energico, pelo que foi promovido a alferes, e neste posto tomou parte na batalha de Tuyuty.

Falleceu em 4 de Junho de 1867.

—

Alferes Affonso Aurelio da Fonseca

Fazendo parte do 34º batalhão de voluntarios foi morto nas muralhas de Curupaity no dia 22 de Setembro de 1866.

Este valente militar já se tinha distinguido em outros combates, bem como no Curuzú, em que tinha estado 19 dias antes da sua morte.

Era natural da provincia de Alagoas.

—

Alferes Alvaro da Serra Carneiro

Mereceu os elogios de seu commandante pelo valor e intrepidez que mostrou nos combates de Sauce e Bouqueron a 16 e 18 de Julho de 1866.

Falleceu a 22 de Março de 1868 no acampamento do exercito em operações.

—

Alferes Victorino Emilio Cabral da Silveira Goldophim

Assistio aos ataques de Curuzu' e Curupaity (3 e 22 de Setembro de 1866) e houve-se sempre com denodo, cumprindo os deveres de ajudante d'ordens da brigada commandada pelo tenente-coronel Paranhos.

Foi morto no comdate de 18 de Julho de 1868, dous dias depois do grande reconhecimento a terrivel fortaleza de Humaitá.

—

Alferes João Manoel da Silva

Distinguio-se na batalha de Tuyuty a 23 de Maio, e nos ataques de Curupaity em 3 e 22 de Setembro de 1866, sendo ferido nesta ultima.

Nas fileiras do 31º de voluntorios foi morto no ataque de 23 de Dezembro de 1868 em Lomas Valentinas.

—

Alferes Virgilio José de Almeida Campos

Tomou parte na batalha de 24 de Maio, sendo 1º sargento do 2º corpo de voluntarios.

Falleceu no dia 24 de Janeiro de 1869 no posto de alferes, de um ferimento recebido no combate do Itororó a 6 de Dezembro do anno precedente.

—

Alferes Januario Pereira Pinto

Assistio ás duas grandes batalhas feridas em Tuyuty, morrendo gloriosamente na segunda (3 de Novembro de 1867.)

—

Alferes André Cursino Nery

Fazendo parte do estado-maior da 1ª divisão foi morto quando transpunha a ponte de Itororó em 6 de Dezembro de 1868

—

Alferes José Christiano de Calazans Rodrigues

Fazendo parte do estado-maior do valente e brioso Conde de Porto Alegre, foi gravemente ferido na batalha de Tuyuty a 3 de Novembro de 1867.

Foi morto debaixo das baterias de Humaytá a 16 de Julho de 1868.

—

Alferes José Teodoro da Silva

Sendo ferido no combate do Bouqueron a 16 de Julho de 1866, negou-se a retirar, só sahindo da fileira, quando todos recolheram-se aos seus acampamentos.

Morreu gloriosa e denodadamente no combate do Estabelecimento (19 de Julho de 1868.)

—

Alferes João Rodrigues da Silva

Pertencendo ao 6º batalhão de infantaria tomou parte na grande batalha do Tuyuty (24 de Maio de 1866) e cahindo morto o cadete que levava a bandeira, este bravo official apoderou se della com todo enthusiasmo, e pondo-a a tremular, animava « as praças recordando-lhes que ella era o emblema da nossa nacionalidade e que ao redor della deviamos todos morrer. »

No dia 22 de Setembro acha-se diante de Curupaity, exercendo o lugar de ajudante do mesmo batalhão em cujas fileiras sempre combateu com bravura.

Combateu até o momento de ser gravemente ferido e morreu poucas horas depois.

—

2º tenente Seraphim Moreira da Silva Junior

Sendo 2º cadete de artilharia a cavallo foi promovido a 2º tenente pela bravura com que combateu no dia 3 de Julho de 1868, e « armado a caçador e encorporado ao 16º de infantaria seguio com os exploradores na vanguarda, onde se portou com enthusiasmo e muita bravura.

Tomou parte nos sanguinolentos combates do mez de Dezembro do anno acima e morreu em Lomas no dia 21.

—

2º tenente Ricardo Beckman

Sendo 1º sargento das baterias do 2º corpo do exercito, distinguio-se muito na batalha de 11 de Dezembro de 1868, pelo que foi promovido a 2º tenente de commissão.

Avançando com o exercito sobre Lomas Valentinas foi morto no ataque do 25.

—

Alferes Joaquim Pedro de Quadros

Sendo 2º sargento do 1º corpo provisorio de cavallaria distinguio-se na batalha de 24 de Maio.

Pelo modo com que se bateu no combate de 6 de Setembro de 1867 junto a S. Solano, foi promovido a alferes.

Morreu no grande reconhecimento do Humaytá em 16 de Julho de 1868.

Alferes José Gonçalves dos Santos

Assistio a batalha de 3 de Novembro de 1867 e foi gravemente ferido.

Foi morto no combate de Itoróró, 6 de Dezembro de 1868, assaltando intrepidamente as massas inimigas.

—

Alferes João Portinho da Fontoura

Portou-se com bravura na betalha de 24 de Maio.

Com o 4º de infantaria bateu-se em Sauce no dia 16 de Julho de 1866 e assim exprimio-se o seu commandante:

« ...João Portinho da Fontoura que não obstante ser bem joven, é tal a sua serenidade e sangue frio que torna-se invejado por qualquer encanecido nos combates. »

Morreu no dia 16 de Julho de 1868 no no reconhecimento de Humaytá.

—

Alferes Henrique José da Silva

Sendo 2º sargento do 4º corpo de Voluntarios distinguio-se na batalha de 24 de Maio de 1866.

No posto de alferes tomou parte nos feitos do mez de Dezembro de 1868 e foi morto no dia 23 em Lomas.

—

Alferes João Bellarmino Gaspar

Marchou para a campanha como 2º cadete e em Agosto de 1865 foi nomeado alferes em commissão.

Tomou parte no ataque de Curuzu', foi elogiado pelo commandante do 1º corpo do exercito pela sua notavel bravura, e por diversos commandantes que presenciaram o seu enthusiasmo.

Dezenove dias mais tarde sendo gravemente ferido no ataque de Curupaity em 22 de Setembro de 1866, foi levado para o hospital de sangue e ahi falleceu no dia immediato.

—

Alferes João Rodrigues da Silva Lopes

Sendo ajudante do commando da 2ª brigada tomou parte no ataque de Curuzu', e ahi se houve com bastante sangue frio e cumprio satisfactoriamente o seu dever, sendo morto por um tiro de metralha.

—

Alferes João Rodolpho Sutter

Era anspeçada, quando com o 1º regimento de artilharia tomou parte nos combates de 16 e 17 de Abril e nas batalhas de 2 e 24 de Maio, e por tal modo elle se houve que o seu nome foi collocado no meio daquelles que mais serviços prestaram e foi nomeado pelo governo imperial cavalheiro da ordem da Rosa.

No mesmo regimento e no posto de 1º sargento bate-se com tal bravura nos dias 21, 25 e 27 de Dezembro de 1868 em Lomas que foi condecorado com a medalha de merito militar.

Falleceu no 2º hospital de Assumpção em 12 de Março de 1860 no posto de 2º tenente.

—

Alferes Antonio Alipio da Fonseca

Tomou parte em todos os combates do mez de Dezembro de 1868, foi morto no ataque de Lomas a 21.

—

Alferes José Luiz Gonçalves de Noronha

Commandando a 8ª companhia do 19º batalhão de voluntarios, auxiliou muito ao seu commandante na grande batalha de 24 de Maio de 1866, e sendo gravemente ferido falleceu no dia 22 de Junho.

—

Alferes Manoel Antonio da Silva

Este bravo e distincto militar tomando parte no ataque de Curusu' em 3 de Setembro de 1866 foi gravemente ferido, e apezar desse ferimento não se negou no dia 22 do mesmo mez a apresentar-se no campo de combate, para combator pela ultima vez.

—

Alferes Cassiano Ladislão de Menezes

Distinguio-se nos ataques de 16 e 18 de Julho do 1866

Falleceu em 1º de Julho de 1867 no acampamento do exercito em operações.

—

Alferes José Serapião Lapemberg

Combateu no 20º de voluntarios e houve-se com muito denodo e sangue frio no ataque de Curupaity.

Falleceu em 15 de Abril de 1867.

—

Alferes Martinho Albano de Souza

Era 2º sargento do batalhão de engenheiros quando tomou parte na batalha de Tuyuty, prestando muito bons serviços na linha de tiro.

Já no posto de alferes distinguio-se ainda uma vez em Sauce no dia 16 de Julho, sendo ferido. Falleceu no acampamento em 15 de Abril de 1867.

—

Alferes Leopoldo Mendes Ourique

Na batalha de 24 de Maio como ajudante de campo do commandante geral de artilharia, distinguio-se por seu valor e assim disse o general Andréa: «... Transmittio sempre as minas ordens com actividade, sendo encarregado por S. Exc. de uma communicação ao Exm. general D. Venancio Flores que commandava as forças que repellio o inimigo no centro do exercito; em todo o tempo que durou a acção portou-se com verdadeiro sangue frio e coragem.... »

Falleceu em 24 de Abril de 1867 no acampamento da 1ª divisão de cavallaria.

—

Alferes Joaquim Manoel de Almeida Torres

Como sargento ajudante do 2º de voluntarios tomou com diversos de seus companheiros uma peça de artilharia. Pouco depois foi promovido a alferes no 24º de voluntarios e falleceu em 3 de Julho de 1868 na enfermaria central do exercito em operação.

—

Alferes José Joaquim Cardoso Junior

Conduzindo a bandeira do 7º batalhão de infantaria foi morto nas trinceiras de Sauce em 16 de Julho de 1866.

—

Alferes Pedro Alves de Mattos

Como 1º sargento do 2º batalhão de infantaria portou-se com bravura nos combates de 16 e 17 de Abril, e nas batalhas de 2 e 24 de Maio.

Sendo alferes do mesmo batalhão tomou ainda parte nos combates de 16 e 18 de Julho, morrendo neste ultimo.

—

Alferes Leopoldo da Rocha Moreira

Distinguio-se na batalha de 24 de Maio em Tuyuty, combatendo com o 4º de infantaria.

Falleceu no dia 2 de Julho de 1866 de hypertrophia do coração.

—

Alferes Silvino José Fintano Rego

Foi um dos officiaes do 21º de voluntarios que penetrou em uma trincheira inimiga em Boqueron no dia 18 de Julho de 1866. Foi promovido ao posto de alferes para o mesmo batalhão, e falleceu em 21 de Novemdro de 1867, do cholera-morbus.

—

Alferes Manoel Fernandes da Silva

Distinguio se na batalha de 24 de Maio de 1866, sendo ainda forriel.

Como alferes do 8º de infantaria tomou parte no ataque de Humaitá em 16, e no encontro de 18 de Julho de 1866, morrendo neste ultimo.

—

Alferes Melchisedeck Aarão de Albuquerque Lima

Rompendo a campanha do Paraguay, este joven patriota, apezar dos seus graves padecimentos phisicos foi um dos primeiros voluntarios que deixaram o lar domestico, procurando esse paiz inimigo para lavar o ultrage feito a honra nacional.

Não teve tempo de pisar o territorio inimigo, pois que a morte o sorprehendeu em Urugayana a 15 de Novembro de 1865.

Era natural da provincia do Ceará. O seu nome foi inscripto na columna commemorativa dos bravos da patria.

—

Alferes Patricio Emilio Sepulveda Ewerard

Como alferes do 1º batalhão de infantaria, addido ao 2º de voluntarios, tomou parte na batalha de Tuyuty; recebeu uma grave contusão no braço, só indo porem curar-se, depois de terminada a batalha.

Foi morto nas linhas avançadas em 5 de Novembro de 1868 por uma bala de fuzil.

—

Alferes Oderico Franklin Nogueira Pinheiro

Bateu-se com bravura no dia 24 de Maio de 1866, sendo elogiado pelo commendante do batalhão.

Combatendo em Sauce no dia 16 de Julho do mesmo Anno, foi morto.

—

Alferes José Pinto da Fontoura Barreto

Sendo cadete distinguio-se nos ataques de Curuzú e Curupaity nos dias 3 e 22 de setembro de 1866, sendo elogiado pelo tenente-coronel Correia da Camara (hoje Visconde de Pelotas e marechal do exercito.)

Sendo alferes do 5º corpo de caçadores, a cavallo, falleceu no dia 18 de Novembro de 1867 de molestias adquiridas no theatro da guerra.

—

Alferes Mathias José Guilherme

Era alferes do 2º regimento de cavallaria ligeira e foi morto no combate do Protero Ovelha em 29 de Outubro de 1867, tendo combatido heroicamente até a occasião de cahir.

—

Alferes Manoel Cursino de Oliveira

Combateu com o 13º de infantaria na batalha de 24 do Maio, sendo elogiado por seu commandante pelo valor e desembaraço com que dirigio os soldados.

Morreu no dia 25 de Junho, victima de um ferimento recebido nesta batalha.

—

Alferes Rumualdo Antonio de Mattos Telles de Menezes

Era ajudante do commando da 1ª brigada, e na batalha de 24 de Maio de 1866 portou se com bravura e sangue frio, levando com presteza e precisão as ordens que lhe eram dadas, até que foi ferido.

Fallleceu no dia 22 de Julho.

—

Alferes Augusto Cosme da Silva

Combatendo com o 16º de infantaria, recebeu um ferimento no combate de Estabelecimento. Com o mesmo corpo assistio aos combates e batalhas do mez de Dezembro de 1868 e foi morto no dia 21.

—

2º tenente Pedro Mascarenhas Aronca

Tomou parte no reconhecimento de Humaitá a 16 de Julho, no combate de 4 de Agosto de 1868, no ataque de Pirebebuy a 12, e foi morto na batalha de Campo Grande a 16 de Agosto de 1869.

—

Alferes João Capistrano Teixeira

Achou-se na batalha de Tuyuty combatendo com calma e valor.

Em Curupaity a 22 de Setembro de 1866, tornou-se digno de menção pelo modo com que investio sobre as trincheiras inimigas sendo ferido.

Desse ferimento falleceu em 1 de Dezembro do mesmo anno.

—

Alferes Guilhermino Manoel dos Passos Ramos

Tomou parte, na batalha de Tuyuty a 24 de Maio de 1866, sendo elogiado por seu commandante, nos ataques de Curuzú e Curupaity e foi ferido n'este ultimo.

Falleceu em 24 de Abril de 1867 no hospital de sangue do 2.º corpo do exercito.

—

Alferes Joaquim Torquato Pereira da Camara

Como ajudante do 34.º de voluntarios muito se distinguio no ataque e tomada de Curuzú em 3 de Setembro de 1866.

Falleceu em 17 de Abril de 1867.

—

Alferes Ernesto Augusto Vilde

Sendo forriel do 30.º de voluntarios, distinguio-se na batalha de 24 de Maio de 1866.

Já no posto de alferes e com o 31.º da mesma denominação achou-se nos combates do mez de Dezembro de 1868 e foi morto no dia 23 quando atacava-se Lomas Valentinas.

—

Alferes Antonio Joaquim Correia de Moraes

Foi morto por uma granada no combate do Bouqueron, em 18 de Julho de 1866, prestando relevantes serviços.

—

Alferes Antonio Joaquim Pontes Marinho

Sempre bravo e corajoso cahio morto por uma bomba no combate de 18 de Julho de 1866, ferido no Bouqueron.

—

Alferes Alexandre de Souza Duarte

Foi ferido na batalha de Tuyuty em 24 de Maio de 1866, onde portou-se como verdadeiro bravo.

Falleceu em 27 de Abril de 1867 no acampamento do exercito em operações.

—

Alferes Antonio Gomes do Nascimento

Como alferes do 2.º regimento de cavallaria ligeira carregou com bravura sobre o inimigo na batalha de 24 de Maio.

Falleceu em 23 de Abril de 1867.

—

Alferes Pompeu do Amaral Belota

Foi morto na batalha de 24 de Maio de 1866 nas fileiras do 26.º de voluntarios do qual era ajudante « bem cumprindo o seu dever. »

—

Alferes Sulustiano Jeronymo dos Reis Filho

Pentencia ao 2.º batalhão de infantaria e exercia as funcções de ajudante do commando da 14.ª brigada e assim se exprime o seu commandante fallando do alferes Salustiano Reis Filho: «... Tendo-me visto perder o cavallo em que montava apeiarase para ceder-me o seu e pedindo-me para brigar no 2.º batalhão, nas fileiras do qual foi mortalmente ferido por um foguete a congreve, perecendo poucas horas depois no hospital de sangue. »

—

Alferes Luiz Leopoldino Arsenio Barbosa

Como 2.º cadete e sargento ajudante do 9.º de infantaria combateu resolutamente na batalha naval do Riachuelo em 11 de Junho de 1865 e pelo seu valor foi nomeado cavalleiro da Ordem do Cruzeiro.

Já no posto de alferes foi morto no combate de Sauce em 16 de Julho de 1866.

—

Alferes Tristão Teli de Alencar Araripe

Foi quem conduzio a bandeira do 4.º batalhão de artilharia no ataque de Curupaity em 22 de Setembro de 1866, conservando-se sereno no meio do chuveiro de balas e metralha que sobre nossas fileiras cahia

Falleceu em 14 de Abril de 1867 no acampamento.

(Continua.)

— —

A' Lucilla

A SAMUEL MARTINS

Em vão é teo desdem, dura esquivança,
Eu te amo infeliz, desventurado,
E lembrando ditoso omeu passado
Em minh'alma renasce doce esp'rança.

Só de t'amar viver extasiado,
A contemplar-te sempre, a todo instante
Gozando um riso teu inebriante
E contente de amar-te, sendo amado;

Eis só meu dôce anhélo, oh! flôr querida,
Que roubar-me tentou a cruel sorte
Enlutando minh'alma dolorida!!

Mas inda creio em ti, q'es o meu norte
Linda estrella de luz enrequecida
Que meu ser guiarás até na morte.

Recife, — 87 —

GLANDIM.

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QURTA PARTE

O PALACIO REAL

(Continuação do n. 19)

II

A conversa particular

A sombra de Felippe de Orleans e a do seu Corcunda não tornaram a apparecer nas cortinas do gabinete. O principe sentara-se; o Corcunda ficara de pé, diante delle, em uma attitude respeitosa, mas firme.

O gabinete do regente tinha quatro janellas; duas para o jardim e duas para o pateo das Fontes. Tinha tres entradas, uma das quaes era publica, a grande antecamara; as outras duas, reservadas. Mas era um segredo de comedia. Depois da opera as raparigas, apezar de só terem que atravessar o pateo Orry, chegavam á porta do duque de Orleans, precedidas de lanternas, e mandavam bater á porta com toda a força; Cossé, Brissac, Gonzaga, Lafare e o marquez de Bonnivet, aquelle bastardo de Gouffier que a duqueza de Berri tinha tomado ao seu serviço, iam bater á outra porta em pleno dia.

Uma destas sahidas dava para o pateo Orry, a outra para o pateo das Fontes, já desenhada em parte pela casa do financeiro Maret de Fontbonne, e o pavilhão Réault

A primeira tinha por porteira uma boa velha, antiga cantora da opera: a segunda era guardada por Le Bréaut, ex-cocheiro de *Monsieur*. Eram bons lugares. Le Bréaut era, além disso, um dos guardas do jardim, onde tinha um quarto por detraz da rotonda de Diana.

Foi a vez de Le Bréaut que ouvimos no fundo do corredor escuro, quando o Corcunda entrou pelo pateo das Fontes. Effectivamente o Corcunda era esperado; o regente estava pensativo e conservava-se ainda de *robe de chambre*, apezar da festa ter já começado ha muito. Os cabellos, que os tinha formosos, estavam com papelotes, e trazia daquellas luvas preparadas para conservar a alvura das mãos. Sua mãi, nas suas memorias, diz que este gosto excessivo pelo cuidado da sua pessoa vinha de *Monsieur*. Effectivamente, até aos ultimos dias da sua vida *Monsieur* foi tanto ou mais faceiro que uma mulher.

O regente já tinha passado dos quarenta e cinco annos. Davam-lhe um pouco mais por causa da fadiga extrema que lhe lançava como que um véo sobre as feições. Entretanto era formoso: o rosto tinha nobreza e encanto; os olhos, de uma meiguice feminina, deixavam ver a bondade levada até á fraqueza. O tronco curvava-se um pouco quando não representava. Os labios, e sobretudo as faces, tinham aquella moleza, aquelle abatimento que é como que uma herança na casa de Orleans.

A princeza palatina, sua mãi, tinha-lhe dado alguma cousa da sua bonhomia allemã e do espirito ganancioso: mas tinha ficado com a maior parte. Se acreditarmos o que aquella excellente mulher diz de si propria nas suas memorias, não se esquivou a darlhe a belleza que não tinha.

Sobre certos temperamentos privilegiados as orgias deixam poucos vestigios. Ha homens de ferro: Felippe de Orleans não pertencia a esse numero. O seu rosto e toda a attitude do seu corpo diziam energicamente a fadiga que as orgias lhe deixavam.

Podia-se prognosticar já que aquella vida gasta empregava os seus ultimos recursos e que a morte a espreitava.

O Corcunda encontrou na porta do gabinete um unico criado, que o introduzio.

— Foi o senhor que me escreveu de Hespanha? perguntou o regente, examinando-o com o olhar.

— Não, senhor, respondeu o Corcunda respeitosamente...

— E de Bruxellas?

— Nem de Bruxellas.

— E de Paris...

— Tambem não.

O regente lançou-lhe um segundo olhar.

— Admirava-me que fosse o tal Lagardère, murmurou elle.

O Corcunda comprimentou-o sorrindo.

— Sim, disse o regente com meiguice e gravidade, não quiz fazer allusão ao que pensa. Nunca vi Lagardère.

— Meu senhor, respondeu o Corcunda continuando a sorrir. chamavam-no o bello Lagardère quando elle pertencia ao esquadrão de vosso real tio. Eu nunca pouia ter sido soldado.

O duque d'Orleans não queria demorar-se neste ponto.

— Como se chama? perguntou elle.

— Mestre Luiz, em minha casa Fóra, as pessoas como eu não tem outro nome, além da alcunha que lhes dão.

— Onde mora?

— Muito longe.

— E' uma recusa a dizer-me a sua residencia?

— E', alteza

Felippe d'Orleans lançou-lhe um olhar severo e disse em voz baixa:

— Tenho uma policia, senhor, que passa por ser habil; posso facilmente saber.

— Desde que vossa alteza real parece ter empenho, venço a minha repugnancia. Moro no palacio do Sr. principe de Gonzaga.

— No palacio de Gonzaga! repetio o regente admirado.

O Corcunda comprimentou e disse com frieza:

— Os alugueis lá são caros.

O regente parecia reflectir.

— Ha muito tempo, disse elle, ha muito tempo que ouvi pela primeira vez fallar nesse Lagardère. Era um terrivel espadachim.

— Depois fez tudo quanto poude para espiar as suas loucuras.

— Que lhe é?

— Nada.

— Porque motivo elle não veio?

— Porque me tinha á disposição.

— Se eu quizesse vel-o, onde o encontraria?

— Não posso responder a esta pergunta, alteza.

— Entretanto...

— Sua alteza tem uma policia, ella passa por habil: tente.

— E' um desafio, senhor.

— E' uma ameaça, alteza. Dentro de uma hora, Henrique de Lagardère talvez esteja ao abrigo das suas pesquizas, e a tentativa que elle fez para desencargo da sua consciencia, nunca a reteirará.

Então elle fez contra a vontade esta tentativa? perguntou Felippe de Orleans.

Contra a vontade, é o modo de dizer, continuou o Corcunda.

— Porque?

Porque toda a felicidade de sua existencia é o abono desta partida, que elle poderia não ter jogado.

— E quem o forçou a jogal-a?

— Um juramento.

— Feito a quem?

— A um homem que ia morrer.

— E este homem chamava-se?...

— Sua alteza bem o sabe: este homem chamava-se Felippe de Lorraine, duque de Nevers.

O regente deixou cahir a cabeça sobre o peito.

— Ha vinte annos, murmurou elle com a voz completamente alterada; nada esqueci, nada! Amava-o; meu pobre Felippe, amava-o. Depois que o mataram, não sei se toquei a mão de um amigo sincero.

O Corcunda devorava-o com o olhar. Uma emoção poderosa via-se nos seus traços. Um instante elle abrio a bocca para fallar; mas conteve-se com um violento esforço. Seu rosto tornou-se impassivel.

Felippe de Orleans ergueu-se e disse lentamente:

— Eu era parente proximo do Sr. duque de Nevers. Minha irmã casou-se com seu primo, o Sr. duque de Lorraine. Como principe e como alliado, devo protecção á sua viuva, que, além de tudo, é a mulher de um dos meus mais caros amigos. Se sua filha existe, prometto que ella será a mais rica herdeira e que se casará com um principe se quizer. Quanto ao assassinato do meu pobre Felippe, dizem que eu tenho unicamente uma virtude: — e o esquecimento da injuria; e é verdade; o pensamento da vingança nasce e morre em mim no mesmo tempo; mas tambem eu fiz um juramento quando vieram dizer me: « Felippe morreu! » Neste momento rejo o Estado; punir o assassino de Nevers não será mais vingança, mas sim justiça.

O Corcunda inclinou-se silencioso. Felippe d'Orleans continuou:

— Falta-me saber muitas cousas. Por que motivo esse Lagardère demorou-se tanto tempo a dirigir-se a mim?

— Porque disse comsigo:

« No dia em que renunciar a minha tutella, que a menina de Nevers esteja moça e possa conhecer os seus amigos a inimigos. »

— Elle tem as provas do que diz?

— Tem-n'as, salvo uma unica.

— Qual?

— A que deve confundir o assassino?

— Conhece o assassino?

— Julga conhecel-o, tem uma marca certa para verificar as suas suspeitas.

Esta marca não póde servir de prova?

Vossa alteza real julgará em breve. Quanto ao nascimento e á identidade da menina, tudo está em regra.

O regente reflectia.

— Que juramento fez Lagardère? perguntou elle depois de curto silencio.

— Prometteu ser o pai da criança, respondeu o Corcunda.

— Estava então presente no momento da morte?

— Estava. Nevers morreu confiando-lhe a tutela de sua filha.

— Lagardère puchou a espada para defender Nevers?

— Fez o que pôde. Depois da morte do duque levou a criança, apezar de ser só contra vinte.

— Sei que não ha no mundo espada mais terrivel, murmurou o regente; mas as suas respostas são obscuras, senhor; se esse Lagardère assistia á luta, como diz que elle apenas tem desconfianças quanto ao assassino?

Era noite! O assassino estava mascarado. Ferio pelas costas.

— Foi então o amo mesmo quem ferio?

— Foi. E Nevers cahio gritando « Amigo, vinga-me! »

— E esse amo, proseguio o regente com uma hesitação visivel, não era o Sr. marquez de Caylus?

O Sr. marquez de Caylus morreu ha muitos annos, replicou o Corcunda; o assassino está vivo. Basta que vossa alteza diga uma palavra, e Lagardère lh'o mostrará esta noite.

— Então, disse o regente com vivacidade, esse tal Lagardère está em Paris?

O Corcunda mordeu os labios.

— Se está em Pariz, accrescentou o regente levantando-se, é meu.

Agitou uma campainha, e disse ao criado que se apresentou:

— O Sr. de Machault que venha aqui immediatamente.

O Sr. de Machault era o tenente de policia.

O Corcunda havia recuperado a calma.

— Senhor, disse elle, olhando para o relogio, no momento em que lhe fallo, o Sr. de Lagardère espera-me, fóra de Pariz, em um caminho que não lhe indicaria ainda que vossa alteza o exigisse. Vão soar onze horas. Se o Sr. de Lagardère não receber nenhum aviso meu antes das onze e meia, o seu cavallo galopará para a fronteira. Tem mudas preparadas e portanto o vosso tenente de policia nada poderá fazer.

— O senhor fica em refens! exclamou o regente.

— Oh! eu, disse o Corcunda, sorrindo, por pouco empenho que Vossa Alteza tivesse em fazer-me prisioneiro, estou em vosso poder.

Cruzou os braços. O tenente de policia entrou. Era myope, e, não vendo o Corcunda, exclamou antes que o interrogassem.

— Temos novidade! Vossa Alteza ha de convencer-se de que não se póde usar de clemencia com semelhante desordeiro. Tenho a prova das suas intelligencias com Alberoni. Cellemare está comprometido até aos cabellos, o tambem o Sr. de Villeroy e o Sr. de Villais, e toda a velha côrte que está com o duque e a duqueza de Maine.

— Silencio! disse o regente

O Sr. Macault via naquelle momento o Corcunda. Callou-se interdicto. O regente levou um bom minuto antes de tomar novamente a palavra. Durante este tempo olhou mais de uma vez de soslaio para o Corcunda. Este não pestanejava.

— Machault, disse afinal o regente, mandei-o exactamente chamar para fallarlhe do Sr. de Cellemare e dos outros. Vá esperar-me no meu primeiro gabinete.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.